

Aula 00

*MP-AP (Analista Ministerial - Serviço Social) Conhecimentos Específicos 2021
(Pós-Edital)*

Autor:
Nilza Ciciliati

10 de Abril de 2021

Sumário

Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social.....	2
1 - Considerações Iniciais	2
2 - A GÊNESE DO SERVIÇO SOCIAL NO MUNDO	4
2.1 – O surgimento do Serviço Social e as primeiras escolas.....	4
2.2 – A Ação Católica e as Encíclicas Papais	5
2.2 – O Serviço Social nos Estados Unidos	8
2.3 – Tese endogenista e histórico-crítica	12
2.4 – O Serviço Social na América Latina	18
3 – O SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL	19
3.1 – As primeiras escolas de Serviço Social	20
3.2 – As primeiras instituições assistenciais	22
3.3 – O processo de renovação do Serviço Social	24
3.4 – O movimento de Reconceituação do Serviço Social	25
3.5 – A influência das principais correntes filosóficas	30
3.5.1 – Tendências teóricas na atualidade.....	32
4 – Considerações Finais.....	34
Resumo.....	35
Questões Comentadas.....	39
Lista de Questões.....	99
Gabarito	126



FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL.

1 - Considerações Iniciais

Olá! Aqui é a prof. Nilza Ciciliati e seja bem-vindo(a) ao curso de Serviço Social direcionado para o Concurso Público do Ministério Público do Amapá.



Primeiramente, gostaria de me apresentar!

Sou assistente social, pós-graduada em Direito Previdenciário, pós-graduada em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social pela PUC-PR. Atualmente sou servidora pública federal, no cargo de Analista do Seguro Social com formação em Serviço Social no Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

Minha história com os concursos públicos começou há muitos anos, desde quando trabalhava na iniciativa privada e já almejava um cargo público. Então comecei a me preparar para concursos a nível municipal, estadual e federal. Tive algumas aprovações:

- 1º lugar Atendente comercial nos Correios - 2000;
- 2º lugar Auxiliar em Administração na Secretaria de Educação do Estado de MS - 2003;
- 13º lugar Técnico Administrativo no IFMS - 2009;
- 2º lugar Atendente comercial na Empresa de Saneamento Básico do Estado de MS - 2010;
- 4º lugar Técnico do Seguro Social no INSS - 2012;
- 2º lugar Analista do Seguro Social na área de Serviço Social no INSS - 2016.

Nessa longa trajetória, pude perceber o quanto é importante fazer uma boa preparação, com materiais focados exclusivamente para concursos. Percebi que não importa qual a sua formação educacional básica, pois se você se dedicar com afinco e comprometimento, poderá superar qualquer dificuldade!

O primeiro passo para o sucesso é você acreditar que é possível! Acreditar que você pode conquistar aquilo que você deseja! O segundo passo é "arregaçar as mangas" e colocar a "mão na massa"! E eu estarei aqui para auxiliá-lo(a) nesta jornada!

O tema da aula de hoje é de grande relevância e bastante explorado nas provas aplicadas pelas Bancas Examinadoras!

Abordaremos aqui a gênese da profissão, a institucionalização do Serviço Social e o movimento de reconceitualização na América Latina e, em particular no Brasil, identificando suas características, as principais vertentes e influências teórico-metodológicas e as formas de intervenção construídas pela profissão em seus distintos contextos históricos.



Após cada abordagem de tópico, vamos introduzir algumas questões para internalizar o assunto e entender como as Bancas Examinadoras costumam cobrar o assunto em provas. Nosso material será 100% focado em questões de prova, pois o objetivo aqui é fazer com que você acerte o máximo de questões e consiga sua aprovação.

Traremos, neste material, questões da Banca CESPE/CEBRASPE e de várias outras Bancas Examinadoras para que você possa se familiarizar e tenha condições de internalizar os assuntos e gabaritar este tópico em sua prova!

Então vamos lá? Ótima aula e bons estudos!

Deixo aqui meus contatos nas redes sociais e no Canal do YouTube:

Instagram: @nilza_ciciliati e @profnilzaciciliati

Canal Telegram: <https://t.me/profnilzaciciliati>

YouTube: Nilza Ciciliati



2 - A GÊNESE DO SERVIÇO SOCIAL NO MUNDO

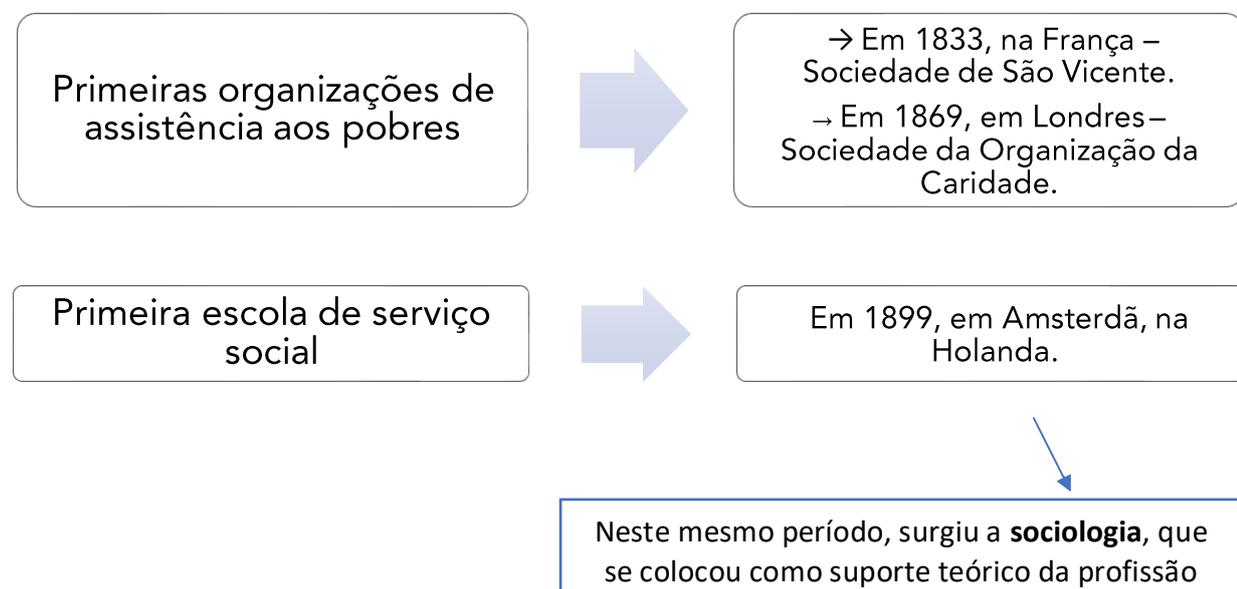
2.1 – O surgimento do Serviço Social e as primeiras escolas

Para entendermos o surgimento da profissão do serviço social, é necessário fazermos uma contextualização histórica sobre o processo de organização social.

O Serviço Social remete à **Europa dos meados do século XIX**, com a introdução das indústrias nas cidades, surge uma nova forma de organização social (Sistema Capitalista Industrial), que institui a sociedade de classes (proletários e burguesia) e um novo modo de produção nas relações sociais mediatizadas pela posse privada de bens. A Revolução Industrial trouxe riqueza para os burgueses; porém, os trabalhadores viviam na miséria.

Toda essa contradição, gerada pela concentração da riqueza pelo capital e socialização da pobreza entre a classe operária, foi se agudizando no **capitalismo dos monopólios**. Assim, o **Estado, Igreja e a burguesia** “uniram-se em um compacto e reacionário bloco político, tentando coibir as manifestações dos trabalhadores eurocentrais, impedir suas práticas de classe e abafar sua expressão política e social” (MARTINELLI, 2011, p. 66)¹.

Com essa união de poder, somada ao aumento da pauperização e da insatisfação dos trabalhadores (havia condições insalubres de trabalho, jornadas extenuantes de até 18 horas, trabalho infantil, descansos e férias não eram cumpridos), foram surgindo as primeiras formas organizadas de prestação de assistência aos pobres e as primeiras escolas de serviço social.



¹ MARTINELLI, M. L. Serviço Social: identidade e alienação. 16 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

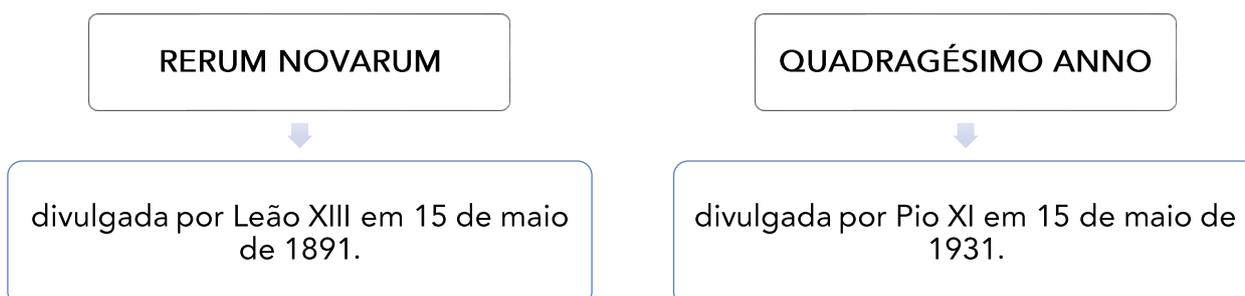


Inicialmente, o serviço social apresentava um **perfil assistencialista**, que fosse ao encontro de interesses da Igreja e do poder burguês. Era apoiado no **princípio da caridade** e na **conformidade**, ou seja, **os sujeitos não eram entendidos como seres sociais**, em constantes transformação e mudança.

Desta forma, as ações caritativas – ora criadas pela igreja, ora por organizações a serviços de interesses políticos – tinham a finalidade de conter a miséria, mas também era uma forma de apaziguar os ânimos dos pobres amplamente explorados e evitar quaisquer tipos de movimentos efervescentes.

2.2 – A Ação Católica e as Encíclicas Papais

É importante salientar os elementos que colaboraram para o surgimento do Serviço Social com origem na **Ação Católica** que adotava, com visão messiânica, a **recristianização da sociedade** e a **recuperação da hegemonia ideológica da igreja**, através de um projeto de **reforma social** orientada por uma retórica política de **cunho humanista e antiliberal** e tendo como suporte as **encíclicas papais**:



CURIOSIDADE

Perceberam que as datas coincidem com a data comemorativa do Dia do Assistente Social -15 de maio? E não é à toa! Elas tiveram grande influência na profissão!

Essas duas encíclicas tiveram um papel muito importante, no período em que o Serviço Social transitava para a sua profissionalização, penetrando nos centros de ensino superior e se vinculando a certas instâncias do Estado (CASTRO, 2011)².

² CASTRO, M. M. História do Serviço Social na América Latina. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.



E o que dizia a *Rerum Novarum*? Vejamos:

- a propriedade privada é um direito natural que procede da generosidade divina, a organização do Estado e da sociedade está sujeita à vontade de Deus;
- reconhece as formas de exploração da força de trabalho, porém afirma que não haverá nenhuma solução aceitável sem o recurso à religião e à igreja, porque só ela pode trazer uma proposta de conciliação entre as classes;
- o operário não poderia prejudicar o capital e deveria contribuir para a conciliação de classes, aceitando a condição de explorado e,
- o operário deveria militar contra organizações sindicais proletárias sob influência do pensamento anarco-socialista;
- propõe a reforma social como instrumento político para enfrentar os “males sociais”, como era chamada a “questão social” na época.

Na encíclica ***Quadragesimo Anno***, é reafirmada a importância da ação orientada para responder ao grande desafio do **paganismo e da secularização**. Reconheceu a importância do trabalho dos intelectuais e dos profissionais católicos na elaboração da doutrina social da igreja. Além do aspecto doutrinário (caridade, messianismo, espírito de sacrifício), **enfatizou os aspectos técnicos para a eficiência do trabalho assistencial**, o que resultou no estímulo à criação de centros de formação superior (CASTRO, 2011).

Na visão de **Martinelli (2011)**, a ***Rerum Novarum***, que tratava das relações capital-trabalho, “deixava entrever um colorido conservador, exortando os trabalhadores a observar a prudência e a ética cristã”. Já a ***Quadragesimo Anno***, que tematizava a organização profissional e a estrutura da empresa, tratou da “restauração e aperfeiçoamento da ordem social, buscando oferecer soluções para o equilíbrio nas relações entre patrões e empregados, de forma a torná-las capazes de implantar um clima de justiça social”.

Nas décadas de 20 e 30 houve uma grande expansão do Serviço Social europeu, tanto nas ações sociais, quanto no processo organizativo. Em 1925, aconteceu, em Milão na Itália, a I Conferência Internacional de Serviço Social e fundou-se a **União Católica Internacional de Serviço Social – UCISS**, com o intuito de enfatizar a necessidade e a eficiência do Serviço Social no mundo. A partir daí difundiu-se a criação de escolas de Serviço Social nos países de influência católica.

Na época, a população vivenciava no seu cotidiano o agravamento dos problemas sociais e quaisquer formas de enfrentamento dos trabalhadores frente a esse modelo eram visualizadas pela classe dominante apenas como uma **falta de entrosamento e defeito do indivíduo nas relações entre eles e não como um problema estrutural** (FALEIROS, 2001)³.

³ FALEIROS, Vicente de Paula. Saber profissional e poder institucional. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2001.



Desta forma, o serviço social, neste período, tinha como característica marcante a

Abordagem individualista do sujeito



O estudo do sujeito se fazia de forma deslocada da realidade a qual se vinculavam; o resultado do processo deveria ser relatado por escrito e refletir a realidade do sujeito em sua forma particular e individual.

O intuito era oferecer ao indivíduo condições para que ele pudesse se ajustar à realidade social a qual estava inserido.

CURIOSIDADE



É importante destacar que, nos primórdios do surgimento das ações sociais, não havia direitos sociais regulamentados ou conquistados e nem lutas por direitos humanos. A saúde, a educação e a moradia não eram tratadas como direitos, esses recursos eram acessados pelas famílias ricas, ao passo que os demais ficavam à mercê de ações caritativas e individualistas.

Vamos ver como esse assunto é cobrado em prova:

(CESPE - 2013) Acerca da institucionalização do serviço social na América Latina e no Brasil, julgue os itens que se seguem.

No período em que o serviço social transita para a profissionalização, duas encíclicas papais tiveram um papel sumariamente importante para seu desenvolvimento: Rerum Novarum e Quadragésimo Anno.

() Certo () Errado

Comentários:

Conforme estudamos, as encíclicas Rerum Novarum do Papa Leão XIII, de 1891 e a Quadragésimo Anno, de Pio XI de 1931 influenciaram a Ação Social da igreja para manter o equilíbrio nas relações entre patrões e empregados e restauração e aperfeiçoamento da ordem social. Também



representaram uma significativa influência nas ações do Serviço Social em seus primórdios e na sua institucionalização na América Latina e no Brasil.

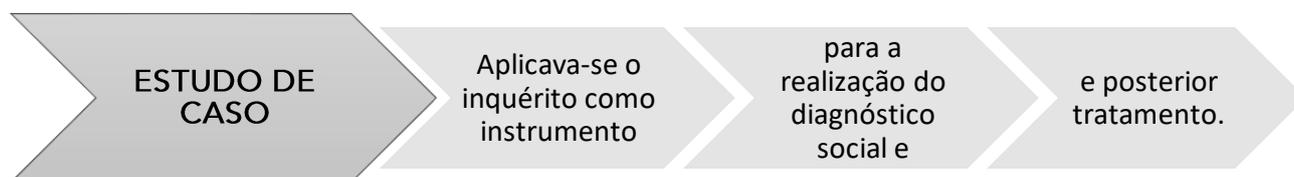
Gabarito: Certo

2.2 – O Serviço Social nos Estados Unidos

Nos Estados Unidos, o serviço social (ou **trabalho social**, como era chamado por lá) foi organizado com base nos princípios da Igreja Católica. Conforme Faleiros (2001, p. 74), “o trabalho social consistia no reforço da moralidade e da submissão das classes dominadas. Era, portanto, o controle social da família operária para adequar e ajustar seu comportamento às exigências da ordem social estabelecida”.

2.2.1 – Mary Richmond e o Serviço Social de Caso

Mary Richmond (1861-1928), assistente social norte-americana, começou a refletir e a sistematizar como a profissão deveria ser exercida, no seu processo de legitimação. Então, desenvolveu a técnica do **Serviço Social de Caso** que tinha o intuito de **promover mudanças no indivíduo**, a partir de novas atividades e comportamentos. O indivíduo era visto como o elemento que deveria ser trabalhado, **no sentido de ajustá-lo ao meio social** e fazê-lo cumprir bem seu papel no sistema vigente.



Segundo Martinelli (2011, p. 105), “a visita domiciliar e o inquérito, com muita frequência, eram utilizados como **instrumentos de intimidação do trabalhador ou de fiscalização de sua vida pessoal e familiar**”. Essa prática de **reforma do caráter e reintegração social** era muito bem aceita pela burguesia, para manter o controle sobre a classe trabalhadora e pauperizada.

Richmond secularizou a profissão (processo em que a religião vai perdendo a sua influência) e, ao mesmo tempo, **ofereceu as bases técnicas e as formas de trabalhar** nas quais os assistentes sociais se reconheceram (Estevão, 2006)⁴. As obras "Diagnóstico social" (1917) e "O que é Serviço Social de casos" (1922) reúnem as principais ideias dessa autora sobre o Serviço Social de casos individuais e, deve-se a ela a organização e a regência dos primeiros cursos de Filantropia Aplicada.

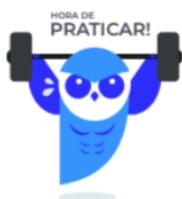
⁴ ESTEVÃO, A. M. R. O que é Serviço Social. São Paulo, Brasiliense, 2006.



Importante salientar que foi através do trabalho das visitadoras sociais domiciliares que o Serviço Social iniciou suas primeiras atividades nas instituições públicas americanas:

- ✓ tribunais de justiça nos casos em que houvesse criança;
- ✓ Tribunais da Infância (1899), as visitadoras domiciliares colaboravam com a realização do inquérito;
- ✓ Serviço Social Médico (1905), vários hospitais passaram a demandar a presença do profissional nas equipes de saúde.

O trinômio **higiene, educação e saúde** caracterizavam o Serviço Social na época, ampliando posteriormente o campo de atuação para a área escolar, onde as profissionais trabalhavam com crianças com dificuldades na aprendizagem (Martinelli, 2011).



Vamos ver como esse assunto é cobrado em prova:

(CESPE – 2017) Acerca da dimensão técnico-operativa do serviço social, julgue o item que se segue.

De acordo com a concepção de estudo de caso de Mary Richmond, deve-se iniciar o diagnóstico social do necessitado a partir de uma entrevista em que o profissional de serviço social colete informações para realizar a avaliação denominada juízo final.

Certo Errado

Comentários:

Exatamente o que Mary Richmond aborda em diagnóstico social, o processo de estudo de caso inicia-se com uma entrevista em que a visitadora domiciliar coleta informações para realizar a avaliação denominada juízo final, para uma posterior intervenção, chamada à época de tratamento.

Etapas do Estudo de Caso:

Entrevista/Inquérito + Avaliação/Juízo Final + Tratamento

Diagnóstico Social

Gabarito: Certo.



2.2.2 – Serviço Social de Grupo de Serviço Social de Comunidade

Algumas décadas depois do Serviço Social de Caso, foram introduzidos os métodos:

Serviço Social de Grupo

Serviço Social de Comunidade

As bases do **Serviço Social de Grupo** estão intimamente ligadas aos **movimentos de autoajuda** e, com **enfoque “terapêutico” e disciplinador**, facilitando o **processo de integração-adaptação**. Ele tem o intuito de conter o comportamento do homem inadequado, desequilibrado, sem, no entanto, rever questões sociais mais profundas. Nesse sentido, o problema está no homem, não na sociedade (Andrade, 2008)⁵.

No **Serviço Social de Grupo**, fundamentado nas teorias da Psicologia Social e da Pedagogia e, nas teorias sociológicas de Durkheim, Weber e Simmel, era utilizado em uma **perspectiva educacional**, na medida em que **procurava fortalecer a personalidade individual**, através da ênfase dada à capacidade de liderança, à tomada de decisão e ao **aspecto psicossocial**.

Os principais autores que influenciaram no método Serviço Social de Grupo foram: Gisela Konopka, Robert Vinter, e na década de 1970, Natálio Kisnermam. Em 1935, Gisela Konopka, escreveu um dos clássicos do Serviço Social de Grupos e apresentou a necessidade de se encontrar um formato de trabalho que refletisse sobre como vencer a solidão dos grandes centros urbanos, desenvolver laços de amizade e criar a perspectiva de ajuda mútua entre as pessoas.

Já a organização de comunidade, posteriormente chamada de **Desenvolvimento de Comunidade (DC)**, **objetivava o ajustamento social do indivíduo**, ao mesmo tempo em que realizava um trabalho assistencial. Assim, o assistente social estimulava a mudança social, utilizando técnicas próprias e desenvolvendo seu trabalho na qualidade de líder indireto da comunidade.

O DC foi uma estratégia lançada para garantir a prosperidade, o progresso social e a hegemonia ideológica americana (capitalismo) e proteger o sistema contra as ideologias comunistas.

Durante os anos de 1950, a ONU empenha-se em sistematizar e divulgar o DC como uma medida para solucionar o complexo problema **de integrar esforços da população aos planos regionais e nacionais de desenvolvimento**. E aderindo às recomendações da ONU, a OEA define uma política de assistência técnica a programas de DC para as Américas e cria, junto à Divisão de Assuntos

⁵ ANDRADE, M. Â. R. A. O metodologismo e o desenvolvimentismo no serviço social brasileiro – 1947 a 1961. Serviço Social & Realidade, Franca, v. 17, n. 1, p. 268-299, 2008.



Sociais, uma unidade responsável pela divulgação e impulso desses programas no continente (Andrade, 2008).

DC no Brasil:

>Anos 50 a ONU se empenha em sistematizar e divulgar o DC no Brasil;

>Em 1950 inicia-se a missão rural de Itaperuna para melhorar as condições de vida social e econômica das comunidades agrícolas;

>Visão acrítica e classista sem envolvimento político e sem modificar as estruturas que geram as desigualdades sociais;

>Pregam a harmonia e equilíbrio;

>Em 1955 é criado o Serviço Social Rural com a missão de “recuperar as sociedades rurais”;

>Recomendações do governo americano no acordo com o Brasil para educação rural e Seminário de Educação de Adultos;

>Em 1956 é criada a associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural: crédito supervisionado e de atividades de educação;

>Tripé positivista em sua estratégia de ação: indivíduo, família e comunidade. A família como unidade de controle e manutenção da ordem social. Privilegiando a educação da mulher com visitas domiciliares e organização dos jovens;



SERVIÇO SOCIAL DE CASO → reforma do caráter e reintegração social.

SERVIÇO SOCIAL DE GRUPO → enfoque terapêutico e disciplinador, integração-adaptação.

DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE → ajustamento social, busca do bem-estar e da harmonização, superação do subdesenvolvimento.

Vejamos como o assunto já foi cobrado em prova:

(CESPE - 2013) Acerca da institucionalização do serviço social na América Latina e no Brasil, julgue o item que se segue.

No Brasil, o trabalho do serviço social na área de desenvolvimento de comunidade ocorreu sob influência de programas da Organização das Nações Unidas (ONU) e de outros organismos



internacionais, cuja estratégia era integrar os esforços da população aos planos nacionais e regionais de desenvolvimento.

() Certo () Errado

Comentário:

Na década de 1950, o Serviço Social brasileiro, já influenciado pelo norte-americano, adota também o método de Desenvolvimento de Comunidade (DC). Este tipo de abordagem realizado pela profissão era também apoiado e influenciado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e demais instituições internacionais e propunha a superação do subdesenvolvimento das comunidades a partir dos esforços e da busca pelo bem-comum da própria população.

Também se orientava por uma noção de correção de disfuncionalidades causadas pela sociedade, buscando adequar o indivíduo à sociedade e integrar a população aos projetos de superação do subdesenvolvimento, tanto os regionais quanto os nacionais.

Gabarito: Certo.

2.3 – Tese endogenista e histórico-crítica

Pois bem, diante de tudo isso que discutimos até agora, você deve estar se perguntando:

Mas afinal, a gênese do Serviço Social se deu pela evolução das ações caritativas ou dentro da reprodução das relações sociais geradas no capitalismo monopolista?

Essa discussão foi levantada por Carlos Montañó (2009)⁶, no livro “A natureza do Serviço Social”. Para o autor, existem duas teses, claramente opostas, sobre a gênese do Serviço Social. São elas:

Perspectiva endogenista

- A origem do Serviço Social se deu pela evolução, organização e profissionalização das formas "anteriores" de ajuda, da caridade e da filantropia, vinculada agora à intervenção da questão social.
- A profissão é vista a partir de si mesma (visão particularista/focalista/acrítica).
- Não se considera o papel que o Serviço Social representa na ordem social, em relação à instituição empregadora e vinculado a uma ordem socioeconômica e política.

⁶ MONTAÑO, C. A natureza do Serviço Social. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2009.



Perspectiva histórico- crítica

- O surgimento da profissão como um produto histórico, situando-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações de classes e do relacionamento contraditório entre elas e, quando no contexto do capitalismo monopolista, o Estado toma pra si as respostas à questão social.
- Não se trata de um desenvolvimento interno das formas de ajuda, descontextualizadas ou apenas inseridas na realidade social.

A **perspectiva endogenista** defende que a **profissão decorre do exercício da caridade e da filantropia**. Há alguns autores nesta tese que entendem o surgimento do Serviço Social como sendo qualquer forma anterior de ajuda, retroagindo sua análise à Idade Média ou até aos primórdios da história, enquanto outros consideram apenas os antecedentes ligados às formas de ajuda, organizadas e vinculadas à questão social.

Autores que defendem a tese endogenista são: Herman Kruse, Ezequiel Ander Egg, Natálio Kisnerman, Boris Alexis Lima, Ana Augusta de Almeida, Balbina Ottoni Vieira, José Lucena Dantas, entre outros.

A **perspectiva histórico-crítica**, por sua vez, apresenta uma análise em oposição a perspectiva endogenista, entendendo o surgimento da **profissão inserida em um contexto histórico** e não como um desenvolvimento interno das formas de ajuda, descontextualizada da realidade social; mas ela é **produto e reprodutora das relações sociais**.

Sob essa perspectiva, Iamamoto⁷ foi a pioneira no pensamento desta linha teórica, no início dos anos 80. De acordo com a autora, **o Serviço Social se situa na reprodução das relações sociais**.

(...) o significado social dessa profissão na sociedade capitalista, situando-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações de classe e do relacionamento contraditório entre elas. Nesse sentido, efetua-se um esforço de compreender a profissão historicamente situada, configurada como um tipo de especialização do trabalho coletivo dentro da divisão social do trabalho peculiar à sociedade industrial (1991, p. 71).

⁷ IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. Relações sociais e Serviço Social no Brasil. 13 ed. São Paulo: Cortez, 1991.





Mas você sabe o significado de reprodução das relações sociais e como o Serviço Social se situa nela?

Pois bem, vamos às definições!

A **reprodução das relações sociais** é a **reprodução de determinado modo de vida, do cotidiano, de valores, de práticas culturais e políticas** e do modo como se **produzem as ideias nessa sociedade**. Ideias que se expressam em práticas sociais, políticas, culturais, padrões de comportamento e que acabam por permear toda a trama de relações da sociedade (YAZBEK, 2009)⁸.

Para Iamamoto (1991), **não se trata apenas de reprodução material** (produção, consumo e troca de mercadorias) **e da força viva de trabalho**, mas da **totalidade do processo social**. É o que ela chama de **reprodução da produção espiritual**, ou seja, das formas **de consciência social** (filosófica, religiosa, jurídica, artística), através das quais vai se tomar consciência das mudanças ocorridas das condições materiais de produção.

O que isso significa?

ESCLARECENDO!



Trocando em miúdos, não se trata apenas de um processo que envolve apenas máquina, matéria-prima e o homem operário, pois só isso, sem consciência, haverá alienação. Inculcando uma consciência social, percebe-se para além do que ele produz como algo material!

Nesse contexto, o movimento de reprodução do capital cria a **apropriação do trabalho excedente**, sob a forma de **mais-valia** e recria, também, em escala ampliada, os antagonismos de interesses objetivos inerentes às relações sociais, através da quais se efetiva a produção. Tem-se **relações sociais** que sustentam um **trabalho alienado**, condições de exploração e riqueza produzida pelo trabalho alheio (IAMAMOTO, 1991).

⁸ YAZBEK, M. C. Os fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.





E onde o Serviço Social
entra nesse contexto?

Ora, o Serviço Social como componente da organização da sociedade, não foge dessa realidade. **A atuação do assistente social é necessariamente polarizada pelos interesses de tais classes**, tendendo a ser cooptada por aqueles que tem uma posição dominante, **reproduz interesses contrapostos** que vivem em tensão, **responde tanto a demanda do capital como do trabalho**, participa tanto do mecanismo de dominação e exploração, como da resposta às necessidades de sobrevivência da classe trabalhadora e da reprodução do antagonismo desses interesses sociais. É na implementação de **políticas sociais** que ingressa o Serviço social, com funções de **cinho educativo, moralizador e disciplinador**. (IAMAMOTO, 1991).

Defendendo esta mesma tese sob a perspectiva histórico-crítica, **José Paulo Netto (2011)⁹** afirma que o surgimento do Serviço Social, como profissão institucionalizada, socialmente legitimada, está **vinculada à dinâmica da ordem monopólica, com a chamada “questão social” e com o seu enfrentamento pelo Estado burguês, através das políticas públicas**, a qual se requer agentes para sua formulação e implementação. Ou seja, **o assistente social é investido como um dos executores das políticas sociais**.



Para Netto (2011), **a questão social não determina, por si só, a gênese do Serviço Social.**

Ela apenas dá base para a emergência da profissão quando se transforma em objeto de intervenção do Estado e, este responde por meio de políticas públicas cujo executor terminal é o assistente social.

Para **Martinelli (2011)**, o Serviço Social pode ser considerado uma **“criação típica do capitalismo”** por ter se desenvolvido e sendo colocado sempre os seus serviços, seja através de

⁹ NETTO, J. P. Capitalismo monopolista e Serviço Social. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

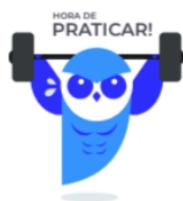


estratégias de controle social/manutenção da ordem, seja através de uma “ilusão de servir” para garantir a permanência e expansão do sistema.

*A origem do Serviço Social como profissão tem uma marca profunda do capitalismo e do conjunto de variáveis que a ele estão subjacentes - **alienação, contradição, antagonismo** – pois foi nesse vasto caudal que ele foi engendrado e desenvolvido (Martinelli, 2011, p. 66).*

Segundo a autora, a profissão nasce e passa a operar já com uma **identidade atribuída** pelo capitalismo, sendo a função econômica e de fundo ideológico acima da função social. Essa ausência de identidade profissional fragiliza a consciência social da categoria, determinando um **percurso alienado, alienador e alienante da prática profissional**. Assim, o Serviço Social nasce com **funções controladoras, integradoras**, com políticas visando a manutenção da **ordem** social.

Vejamos como o assunto já foi cobrado em prova:



(CESPE - 2013) O serviço social, no cenário histórico, surge com uma identidade atribuída pelo capitalismo. Considerando a afirmativa, julgue o item a seguir.

A concepção de identidade atribuída ao serviço social fundamenta-se no entendimento, de viés determinista, de que identidade e consciência devem ser pensadas como abstrações.

() Certo () Errado

Comentários:

A tese da identidade atribuída, proposta por Maria Lúcia Martinelli, aponta que o Serviço Social possuía em sua origem uma identidade própria, a qual foi corrompida pela sociedade burguesa, quando esta última coopta para si essa profissão, alienando a sua identidade. Assim, a identidade e a consciência daqueles profissionais, dadas e influenciadas pelo capitalismo, contribuíam para a ordem vigente, disseminando a ideologia dominante, impedindo a profissão de realizar sua real "missão".

Para essa tese, segundo Iamamoto (2014), era possível a profissão romper com essa identidade alienada através da tomada de consciência de seus profissionais. Observa-se, então, que essa tese além de desconsiderar a historicidade da profissão, acreditava que é a consciência que determina vida, e não o contrário: a vida que define a consciência, conforme propõe a perspectiva marxista.



“A identidade atribuída ao serviço social não se fundamenta no entendimento de viés determinista. Ao contrário, essa identidade (...) é uma categoria política e sócio-histórica que se constrói na trama das relações sociais, no espaço social mais amplo da luta de classes e das contradições que a engendram e são por ela engendradas (MARTINELLI, 1989. p. 7).”

Gabarito: Errado.

Outra questão:

(COPEVE- UFAL - 2011) De acordo com Carlos Montaño (2009), existem duas teses opostas sobre a gênese do Serviço Social, a perspectiva endogenista e a perspectiva histórico-crítica. Sobre elas, pode-se afirmar:

A- a perspectiva endogenista considera que as bases da profissão do assistente social não estão relacionadas às primeiras formas de ajuda.

B- a perspectiva histórico-crítica entende que há uma continuidade entre a natureza do Serviço Social e as práticas de filantropia, com características diferentes.

C- a perspectiva histórico-crítica entende que há uma continuidade entre a natureza do Serviço Social e as práticas de filantropia, com características diferentes.

D- na perspectiva endogenista, a origem do Serviço Social não está relacionada com a evolução, organização e profissionalização das formas anteriores de ajuda, vinculadas à caridade e à filantropia.

E- na perspectiva histórico-crítica a natureza do Serviço Social é distinta das formas anteriores de ajuda, com características semelhantes.

Comentário:

Vamos lembrar as características das duas teses apontadas por Montaño:

I - a perspectiva endogenista:

→ A origem do Serviço Social se deu pela evolução, organização e profissionalização das formas "anteriores" de ajuda, da caridade e da filantropia, vinculada agora à intervenção da questão social.

→ A profissão é vista a partir de si mesma (visão particularista/focalista/acrítica).

→ Não se considera o papel que o Serviço Social representa na ordem social, em relação à instituição empregadora e vinculado a uma ordem socioeconômica e política.

II - a perspectiva histórico-crítica:

→ O surgimento da profissão como um produto histórico, situando-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações de classes e do relacionamento contraditório entre elas e, quando no contexto do capitalismo monopolista, o Estado toma pra si as respostas à questão social.

→ Não se trata de um desenvolvimento interno das formas de ajuda, descontextualizadas ou apenas inseridas na realidade social.

Analisando cada alternativa:

A- a perspectiva endogenista considera que as bases da profissão do assistente social **não** estão relacionadas às primeiras formas de ajuda.



B- a perspectiva **histórico-crítica** (endogenista) entende que há uma continuidade entre a natureza do Serviço Social e as práticas de filantropia, com características diferentes.

C- a perspectiva **histórico-crítica** (endogenista) entende que há uma continuidade entre a natureza do Serviço Social e as práticas de filantropia, com características diferentes.

D- na perspectiva endogenista, a origem do Serviço Social **não** está relacionada com a evolução, organização e profissionalização das formas anteriores de ajuda, vinculadas à caridade e à filantropia.

E- na perspectiva histórico-crítica a natureza do Serviço Social é distinta das formas anteriores de ajuda, com características semelhantes. **Certo**

Gabarito: E.

2.4 – O Serviço Social na América Latina

Castro (2011), em seu livro “História do Serviço Social na América Latina”, destrincha o tema em questão. O autor traz a visão de Ander Egg e Barreix sobre o surgimento do Serviço Social na latino-americano.

Segundo **Ander Egg**, o Serviço Social profissional **nasce na América Latina em 1925**, quando se cria a **primeira escola no continente (Santiago do Chile)**, não só através de uma **forte e decisiva influência externa**, mas como mero reflexo, sucessivamente, do **Serviço Social belga, francês e alemão** (1925-1940) e, depois **norte-americano** (a partir de 1940).

Barreix concorda com o marco inicial apontado por Ander Egg, mas traz como afirmação que o **Serviço Social surge como subprofissão**, subordinada à profissão médica, porque os médicos – especialmente Alejandro Del Rio – procuravam elevar sua eficiência e rendimento, integrando-a à série de outras subprofissões já existentes.

Para Castro (2011),

a fundação no Chile, em 1925, de uma escola de Serviço Social inaugura uma etapa nova dentro da profissão, tal como vinha sendo exercida, e representa um novo patamar de institucionalização que se reproduz com a incorporação do Serviço Social ao espectro das profissões de nível superior (p.34).

Entretanto, o autor adverte que “a criação de uma escola, em si mesma, **não** equivale à abertura de um processo que se quer identificar como início de uma profissão”. As primeiras escolas (1925 no Chile; 1936 no Brasil; 1937 no Peru) apenas revelam um **processo de maturação da profissão** quando ela começa a se colocar de modo mais sistemático na sua própria reprodução e **não como um "mero reflexo" do Serviço Social europeu**.

O **fator preponderante** para a profissionalização do **Serviço Social na América Latina** e, inicialmente no Chile, está no papel dos **movimentos operários e populares** que, através de suas



reivindicações, as classes dominantes se viram obrigadas a institucionalizar, por meio de legislações, o atendimento às demandas na área de saúde, previdência, habitação, trabalho, entre outras.

As primeiras escolas de Serviço Social, tanto as chilenas, quanto as de outros países, atendem, ao mesmo tempo, as estratégias do Estado e da Igreja católica. A **Escola de Del Rio (1925)** e a **Escola Elvira Matte de Cruchaga (1929)** tiveram **forte influência do Serviço Social Belga**. A primeira situava-se nos contornos da profissão médica e com forte base doutrinária católica; a segunda não se limitou num campo específico, cobrindo um amplo espaço da questão social (CASTRO, 2011).

O Serviço Social latino-americano, vinculado ao **Centro de Estudos Latino-Americano de Trabalho Social (Celats)** e à **Associação Latino-America de Escolas de Trabalho Social (Alaets)**, foi determinante para fomentar os debates acerca da profissão e do **Movimento de Reconceituação** na América Latina, organizando, a partir da década de 60 os seminários regionais, inclusive no Brasil.

3 – O SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

Segundo lamamoto (2011), a **gênese do Serviço Social no Brasil**, enquanto profissão inscrita na divisão social do trabalho está relacionada ao contexto das **grandes mobilizações da classe operária** nas duas primeiras décadas do século XX, pois o debate acerca da “questão social”, que atravessa a sociedade nesse período, exige um **posicionamento do Estado** e também das frações dominantes da **Igreja** cuja hegemonia sofre ameaças pelo avanço do domínio **capitalista monopolista** e pela secularização da sociedade.

Assim como no Chile, as lutas operárias se intensificavam nas primeiras décadas do século XX no Brasil (1917-1921) e foram fundamentais para o Estado dar respostas às suas reivindicações, relacionadas a trabalho, previdência e habitação e etc. Na década de 20 promulga-se as primeiras leis trabalhistas:

- 1921 – Legislação sobre habitação popular;
- 1923 – Caixa de aposentadorias e Pensão dos Ferroviários;
- 1925 – Regulamentação dos feriados.



É importante lembrar que no Brasil a inserção do capitalismo se deu tardiamente, o que ocasionou vários impactos na sociedade e no processo de industrialização.

O marco histórico da institucionalização do Serviço Social no país se deu neste contexto, num processo e industrialização, mudanças no modelo econômico, queda do regime oligárquico e



ascensão das classes assalariadas e, como consequência, ocasionaram **mudanças no tratamento da "questão social"**, que deixou de ser encarada como **caso de polícia** e passou a ser tratada como uma **questão de política**, ou seja, o **Estado passou a legislar sobre a política social**, que tomou corpo por meio de leis trabalhistas, sindicais, previdenciárias e assistenciais.

Segundo Raichelis (1998)¹⁰, o reconhecimento do Serviço Social enquanto profissão institucionalizada só ocorre quando a **Igreja Católica começa a se organizar institucionalmente** para assumir um papel ativo na chamada "questão social". Com base em instituições já existentes como o Centro Dom Vital e a Confederação Católica, surgem:

- Ação Universitária Católica;
- Instituto de Estudos Superiores;
- Associação de Bibliotecas Católicas e de círculos operários;
- Confederação Nacional de Operários;
- Liga Eleitoral Católica;
- Ação Católica (1935).

A partir desta organização, toma forma e expansão o apostolado social e permite o surgimento das primeiras escolas de Serviço Social. Foi criado, em **1932, o Centro de Estudos e Ação Social – CEAS**, considerado como **manifestação original do Serviço Social no Brasil**. Segundo lamamoto (1991), seu objetivo central era o de:

- Promover a formação dos seus membros com base na doutrina social da Igreja e fundamentar suas ações nesta base doutrinária e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais, visando tornar mais eficiente a atuação das trabalhadoras sociais.
- Adotar uma orientação definida em relação aos problemas a resolver, favorecendo a coordenação de esforços dispersos nas diferentes atividades e obras de caráter social.

Ou seja, as ações deveriam ser realizadas sob **a perspectiva ideológica da doutrina da igreja**, através de uma prática homogênea e com um olhar para as transformações políticas e sociais.

O trabalho de organização e preparação do Serviço Social, como no caso chileno, se apoiou numa base social feminina de origem burguesa respaldada por assistentes sociais belgas, especialmente Adèle de Loneux da Escola Católica de Serviço Social de Bruxelas, que também colaborou para a fundação da primeira escola católica de Serviço Social.

3.1 – As primeiras escolas de Serviço Social

Em 1936, criava-se a Escola de Serviço Social de São Paulo, diretamente inspirada pela **Ação Católica e pela Ação Social**, sob as diretrizes da encíclica **Rerum Novarum e Quadragésimo Anno** de

¹⁰ RAICHELIS, Raquel. Esfera Pública e Conselhos de Assistência Social – caminhos da construção democrática. São Paulo: Cortez, 1998.



1931 e, com base nas premissas orientadoras do serviço social europeu, em especial, **da França e da Bélgica**.

A orientação da Escola de Serviço Social de São Paulo, por se basear na doutrina social da Igreja, tinha como preocupação central formar profissionais com uma mentalidade cristã, de concepção de homem e de mundo atuando em direção da justiça social, da solidariedade social e da caridade cristã (havia uma preocupação em enfatizar o serviço social como **vocação**). O aspecto técnico visava preparar o assistente social para combater os males sociais, para ensinar o indivíduo a se ajudar e a se integrar, utilizando-se de **abordagem individualizada** (casos individuais).

A partir de 1937, começam a surgir no Rio de Janeiro as Escolas de Serviço Social, também sob inspiração católica, patrocinadas pelo Grupo de Ação Social, pela Escola de Enfermagem Ana Nery e pelo Juizado de Menores.

No decorrer da década de 40 surgem diversas escolas de serviço social nas capitais dos Estados, sendo que 14 enviam representação **ao I Congresso Brasileiro de Serviço Social, em 1947**.

Nesse período (1930-1940), nota-se uma nova demanda por profissionais com formação técnica especializada, partindo de determinadas instituições estatais.

- ✓ Em 1935, foi criado o Departamento de Assistência Social do Estado de SP, primeira iniciativa desse gênero no Brasil;
- ✓
- ✓ Em 1937, o CEAS atua no Serviço de Proteção aos Migrantes;
- ✓ Em 1938, é organizada a Seção de Assistência Social, com a finalidade de ajustar os indivíduos às condições normais de vida, utilizando-se do método Serviço Social de Casos Individuais;
- ✓ Em 1939, o CEAS assina contrato com o Departamento de Serviço Social do Estado de SP para a organização de três Centros Familiares em bairros populares.

Iamamoto atenta para o fato de que a criação do CEAS e da Escola de Serviço Social em SP **não é fruto de uma iniciativa exclusiva do Movimento Católico Laico**, considerando que, nesta época, já existia uma demanda a partir do Estado.





Resumindo:

A profissionalização e legitimação do serviço social acontece com a resposta do **Estado** e do **empresariado**, com o suporte da Igreja Católica, no enfrentamento da questão social, demarcado a partir dos anos 1930, com a intensificação das manifestações sociais no cotidiano da vida social, que adquirem expressão política.

3.2 – As primeiras instituições assistenciais

Foi em 1938, sob a vigência do **Estado Novo**, que o **serviço social foi instituído por decreto-lei (Decreto-Lei nº 525 de 01/07/1938)** como modalidade do serviço público, devidamente organizado nos níveis federal, estadual e municipal. Por meio desse mesmo decreto é criado o **Conselho Nacional de Serviço Social**, vinculado ao Ministério da Educação e Saúde, caracteriza-se como órgão consultivo do poder público e das entidades privadas e foi considerado, mesmo que de forma subsidiária, a primeira forma de presença da assistência social na burocracia do Estado brasileiro. Segundo Iamamoto (1991), o CNSS não chegou a ser um organismo atuante, já que houve grande manipulação de verbas e subvenções, agindo de forma clientelista.

A partir da década de 40, surgem diversas instituições como:

- a LBA - Legião Brasileira de Assistência (1942), primeira instituição assistencial de porte nacional;
- o SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (1942);
- o Sesi – Serviço Social da Indústria (1946);
- o Sesc - Serviço Social do Comércio (1946);
- e a Fundação Leão XIII (1946);

A LBA inaugurou o chamado “primeiro damismo” (que resiste até os dias atuais), que tem sua origem vinculada à presidência de honra da LBA, assumida pela primeira-dama, Darcy Vargas. Objetivava a prestação de serviços assistenciais às famílias dos convocados à guerra. Com o fim da guerra em 1946, a LBA reformulou seus estatutos, definindo como principal finalidade a defesa da maternidade e da infância e, de modo progressivo, começa a atuar em todas as áreas de assistência social.

Em termos gerais, as instituições do chamado "Sistema S" tinham como objetivos comuns proporcionar benefícios assistenciais indiretos aos trabalhadores urbanos e àqueles totalmente esgotados pelo sistema; o serviço social é apresentado nesse contexto como o elemento essencial para a harmonização entre capital e trabalho.

A Fundação Leão XIII foi a primeira grande instituição assistencial que teve o objetivo de atuar amplamente nas grandes favelas, especialmente no Rio de Janeiro e Distrito Federal. Tinha como



principal instrumento a educação popular, por meio da qual assumia a tarefa de melhorar a autoestima das populações faveladas.



Nesse período, o Serviço Social pauta sua ação através de um viés de formação social, moral e intelectual das famílias, um trabalho tido como “educativo”, que culpabiliza o sujeito pela sua condição. Em suma, uma prática profissional, baseada em atendimentos individualizados e prolongados, numa ideia de adequação ao comportamento moral esperado, utilizando-se do chamado Serviço Social de Caso.

Através do fortalecimento profissional do assistente social no final dos anos de 1940, são organizados congressos, cursos de reciclagem, em 1945 é criada a Associação Brasileira das Escolas de Serviço Social (ABESS), em 1946 a Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS), o Código de Ética em 1948, em 1954 a regulamentação do ensino e o reconhecimento da profissão em 1956.

A criação de instituições assistenciais por todo o território nacional amplia significativamente o mercado de trabalho do assistente social, a partir de seu reconhecimento e legitimação pelo Estado e pelo empresariado.

É importante que você compreenda o contexto histórico em que o Serviço Social foi se inserindo nas relações sociais na sociedade brasileira, desde a sua institucionalização até a sua erosão com as práticas tradicionais.

ESCLARECENDO!



- ✓ Até a meados de 40, o Serviço Social tinha uma formação basicamente doutrinária com influência franco-belga.
- ✓ A partir de 1940, o Serviço Social começa a ser tecnificado ao entrar em contato com o Serviço Social norte-americano e suas propostas de trabalho permeadas pelo caráter conservador da teoria social positivista.
- ✓ Durante a década de 50 e início de 60, a profissão passa a ser incorporada nos programas que concretizam as políticas sociais no desenvolvimentismo populista, intensificando os métodos de serviço social de grupo e, especialmente, de comunidade.



3.3 – O processo de renovação do Serviço Social

É no início da década de 60, que acontecem as primeiras manifestações no meio profissional questionando o *status quo*¹¹ e contestando a prática institucional. Inicia-se então o chamado **Movimento de Reconceituação (1965-1975)**, sinalizando as principais mudanças para a profissão, dentro de uma conjuntura de **profunda erosão das suas práticas tradicionais**.

Mas vamos entender o que ocasionou o processo de renovação e erosão com o Serviço Social tradicional?

No final da década de 40 e principalmente na década de 50, o campo de atuação dos assistentes sociais se amplia. Com o crescimento industrial, a reformulação organizacional e funcional do Estado, surgiu uma demanda de profissionais técnicos de Serviço Social. O espaço empresarial e as organizações de filantropia privada se abrem para os profissionais, trazendo também **novas exigências, posturas "modernas"** para obter o desempenho profissional, no que se refere a adequação às normas, fluxos e finalidades burocrático-administrativas.

E para atender às exigências deste profissional "moderno", ocorreu uma **expansão dos cursos de formação de Serviço Social** e uma notável influência desta formação vindo das ciências sociais: da sociologia, da psicologia social e da antropologia.

CURIOSIDADE



De 28 cursos superiores de Serviço Social existentes em 1959, passaram a ser 57 em 1976.

Essa laicização (retirada da influência religiosa) do Serviço Social e o debate teórico-metodológico ocorrido no circuito universitário foram culminantes para o processo de renovação do Serviço Social e a construção de um pluralismo profissional.

Para Netto (2011), são quatro os aspectos que sinalizam o processo de renovação do Serviço Social:

- instauração do **pluralismo** teórico, ideológico e político no marco profissional;
- a crescente **diferenciação das concepções profissionais**, rompendo com o viés de que a profissionalidade implicaria uma homogeneidade de visões e de práticas;
- a sintonia da polêmica teórico-metodológica profissional com as **discussões** em curso no conjunto das **ciências sociais**, inserindo o Serviço Social na **interlocução acadêmica e cultural contemporânea**, cortando com a subalternidade posta por funções meramente

¹¹ **Status Quo** é uma expressão originada no latim, cujo significado é "no mesmo estado que antes" ou então "o estado atual das coisas" e é usada para expressar a situação em que algo se encontra atualmente.



executivas; (ou seja, o Serviço Social passa a ser reconhecido como área de investigação e produção do conhecimento)

- a constituição de segmentos de vanguarda, inseridos na vida acadêmica, voltados para **investigação e a pesquisa**.

Na era do desenvolvimentismo, com todas essas mudanças apontadas repercutiram no foco de atuação do assistente social, que deixa de ser um "apóstolo" para investir-se na condição de um "agente de mudanças". **Em 1961 é realizado o II Congresso Brasileiro de Serviço Social**, avigorando a intervenção profissional no processo de Desenvolvimento de Comunidade.

A partir daí, segundo Netto (2011), observa-se três elementos relevantes para sinalizar a **erosão do Serviço Social tradicional**:

- ✓ o reconhecimento da necessidade da profissão se sintonizar com as solicitações de uma sociedade em mudança e em crescimento;
- ✓ necessidade de aperfeiçoar o aparelhamento conceitual do Serviço Social e de elevar o padrão técnico, científico e cultural dos profissionais;
- ✓ a reivindicação de funções não apenas executivas na programação e implementação de projetos de desenvolvimento.

Mas, como disse anteriormente, esses foram apenas sinalizadores no processo de crise do Serviço Social tradicional. O **aprofundamento da crise ocorreu entre os anos de 1960-1964**, com o

- ✓ **amadurecimento de setores da categoria profissional**, na sua relação com outros profissionais e grupo organizados da sociedade;
- ✓ no **desgarramento de segmentos da igreja católica e emergência de católicos progressistas**;
- ✓ na **propagação dos movimentos estudantis** nas escolas de Serviço Social;
- ✓ o **referencial crítico das ciências sociais** do período.

Todos esses componentes contribuíram para desencadear um processo que vai criticar e romper com as práticas e representações tradicionais. Este fenômeno se dá em um contexto internacional, em um momento de desaceleração do crescimento econômico.

3.4 – O movimento de Reconceituação do Serviço Social

Este tema, sem dúvidas, é o mais importante e o mais cobrado em provas de concurso, no que se refere a fundamentos!



Na América Latina o Movimento de Reconceituação ocorre a partir de 1965 e tem como marco o I Seminário Regional Latino Americano de Serviço Social, realizado em Porto Alegre.



Posteriormente foram realizados outros seminários regionais no Uruguai (1966), Argentina (1967), Chile (1969), Bolívia (1970) e novamente em Porto Alegre em 1972. Todos eles tiveram um papel importantíssimo no processo de reconceituação. Porém, as ditaduras, tanto no Brasil em 1964, quanto nos outros países do Cone Sul, fizeram com que a grande união profissional para uma renovação do Serviço Social se desfizesse e tomassem três direções diversas. São elas:

- ✓ **PERSPECTIVA MODERNIZADORA:** um esforço no sentido de adequar o Serviço Social, enquanto instrumento de intervenção inserido no arsenal de técnicas sociais a ser operacionalizado no marco de estratégias do desenvolvimento capitalista. Ou seja, integrar o Serviço Social no processo de desenvolvimento, com uma moldura teórico e metodológica com um viés "moderno", mas mantendo uma relação de continuidade com os valores e concepções tradicionais. Sua linha de desenvolvimento teve seu auge na segunda metade da década de 60, nos seminários de Araxá (1967) e Teresópolis (1970). Vertente inspirada no estrutural-funcionalismo norte-americano.
- ✓ **REATUALIZAÇÃO DO CONSERVADORISMO:** vertente mais conservadora, operando uma reatualização de base teórico-metodológica que se reclama "nova", utilizando-se das dimensões da subjetividade, fundado no circuito da ajuda psicossocial, de inspiração fenomenológica, repudiando as vertentes positivistas e crítico-dialéticas. Principais seminários de Sumaré (1978) e Alto da Boa Vista (1984). Vigorou fortemente na década de 70.
- ✓ **INTENÇÃO DE RUPTURA:** manifesta a pretensão de romper com a herança teórico-metodológica do pensamento conservador, tanto a tradição positivista quanto o reformismo conservador, e recorre progressivamente à tradição marxista, mesmo que de um "marxismo acadêmico", sem utilizar-se das fontes originais de Marx. Sua emergência inicial ocorre na primeira metade da década de 70, com o Método Belo Horizonte (1972-1975) e se adensa com crise da ditadura e a transição democrática nos anos 80.

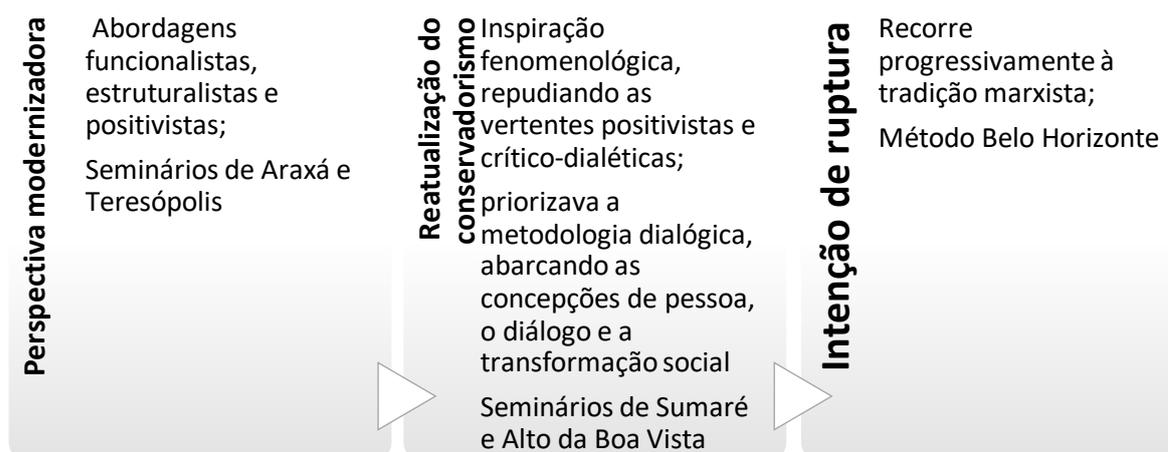
O Movimento de Reconceituação, portanto, foi um marco na história da profissão, criticava e denunciava o Serviço Social tradicional e seu vínculo com o conservadorismo, provocou mudanças significativas na profissão com um avanço nas reflexões teóricas do serviço social, faz a crítica ao assistencialismo e às bases convencionais, buscando um novo papel para se atuar mais atrelado à realidade social.

As instituições responsáveis pela reconceituação no Brasil foram:

- ✓ Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio em Serviços Sociais (CBCISS)
- ✓ Associação Brasileira de Ensino e Serviço Social (ABESS), hoje Associação Brasileira de Pesquisa e Ensino e Serviço Social (ABEPSS)



Vamos resumir as principais características das três vertentes:



Um momento marcante para o Movimento de Reconceituação foi o **III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS)**, realizado entre os dias 23 e 28 de setembro de 1979, na cidade de São Paulo. Conhecido como "**Congresso da Virada**", ele foi organizado de forma autoritária e à revelia da categoria profissional, em um contexto de ditadura militar, sem possibilidade de realizar um debate democrático e discussões amplas da profissão. Em virtude disso, parte dos assistentes sociais se mobilizaram de forma paralela e articularam-se em assembleia e destituíram a Comissão de Honra do Congresso, composta por autoridades políticas e militares.

ESCLARECENDO!



O "Congresso da Virada" se configurou como um grande levante da categoria profissional em defesa da classe trabalhadora, juntando forças com o movimento dos trabalhadores contra a ordem autoritária e ditatorial. Marca o rompimento com o conservadorismo e possibilidade de instituir-se o pluralismo político dentro da categoria profissional.

Em meados dos anos 80, a ditadura brasileira **entrou em decadência** quando o governo não conseguiu mais estimular a economia, controlar a hiperinflação crônica e os níveis crescentes de concentração de renda e pobreza provenientes de seu projeto econômico. Ao mesmo tempo, houve a **ascensão dos movimentos sociais e de luta pela democracia**, passando a se exigir, no âmbito do Serviço Social, **novas respostas profissionais**, o que ocasionou significativas **alterações nos campos do ensino, da pesquisa e da organização político-corporativa dos assistentes sociais**.

A categoria profissional foi sendo socialmente questionada pela prática política de diferentes segmentos da sociedade civil no contexto de ascensão dos movimentos políticos das classes sociais, das lutas em torno da **elaboração e aprovação da Carta Constitucional de 1988 e da defesa do Estado de Direito**.

A partir de então, o Serviço Social brasileiro construiu um **projeto profissional radicalmente inovador e crítico**, com fundamentos históricos e teórico-metodológicos inspirados na tradição



marxista, apoiado em **valores e princípios éticos radicalmente humanistas** e nas particularidades da formação histórica do país e adquirindo materialidade no conjunto das regulamentações profissionais: **o Código de Ética do Assistente Social (1993), a Lei da Regulamentação da Profissão (1993) e as Diretrizes Curriculares norteadoras da formação acadêmica (1996)** (Imamoto, 2009)¹².



Agora veremos como este tema é cobrado em provas:

(CESPE - 2014) Julgue o item a seguir, com relação ao debate ético contemporâneo e à busca da consolidação do projeto ético-político do serviço social.

Pode-se afirmar que o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais - Congresso da Virada -, realizado em 1979, contribuiu para a consolidação de uma consciência profissional e para a construção do projeto ético-político do serviço social.

() Certo () Errado

Comentário:

O “Congresso da Virada”, realizado em 1979 em São Paulo, tornou-se um marco referencial para a profissão e reflete o posicionamento de se romper com o conservadorismo no Serviço Social, pois é nele que os profissionais passam a afirmar seu compromisso com a classe trabalhadora, instaurando o pluralismo político, contribuindo para consolidar uma consciência da prática profissional, bem como influenciando na construção do projeto ético-político da categoria.

Tal Congresso contou com um número expressivo de profissionais da categoria além de atores sociais importante naquele contexto de fim da ditadura e redemocratização do país.

É fato que esse Congresso foi influenciado pelo contexto social, político e econômico e as aspirações progressistas e democráticas do período, além dos próprios movimentos no interior da categoria profissional que almejavam uma renovação do Serviço Social e sua sintonização com a realidade latino-americana e, especificamente, brasileira.

Gabarito: Certo

(CESPE - 2014) A respeito da história e da constituição da categoria profissional do serviço social, julgue o próximo item.

¹² IMAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na cena contemporânea. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS: ABEPSS, 2009.



O processo histórico de ruptura no serviço social brasileiro foi influenciado fortemente pelo movimento progressista latino-americano, então sob a liderança da Escola de Trabalho Social de Costa Rica.

() Certo () Errado

Comentário:

O Movimento de Reconceituação surgiu com ideias difundidas pelos assistentes sociais chilenos, brasileiros, argentinos e uruguaios, expandindo-se pelos demais países do continente. Porém, é na conjuntura política da sociedade chilena, no período que vai de 1968 a 1972, que a Reconceituação aparece de forma mais enfática, apontando novas diretrizes para o trabalho dos Assistentes Sociais na América Latina. No ano de 1965 ocorre o Primeiro Seminário Latino-Americano de Serviço Social, realizado na cidade brasileira de Porto Alegre, tendo como eixo central o estudo dos aspectos referentes à realidade política e social vivida pelos países do continente.

A partir de Porto Alegre, foram realizados novos seminários num total de seis eventos até 1972, sempre nos países do sul do continente: Brasil, Uruguai, Argentina, Chile e Bolívia. A preocupação básica era sempre a mesma: a busca de um Serviço Social próprio para os países da América Latina.

A intenção de ruptura com o Serviço Social tradicional no Brasil foi uma das vertentes do processo de renovação do Serviço Social brasileiro e teve importante influência do movimento de reconceituação latino-americano. Essa perspectiva de ruptura emergiu na Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais, e segundo Netto, o grupo de jovens assistentes sociais responsável por tal projeto, atentos ao que ocorria com o Serviço Social no exterior, receberam **influências da Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Chile**.

A presença da Escola de Belo Horizonte no encontro realizado em Caracas em 1969 marcava o início de novas ideias para o Serviço Social. Naquele encontro os representantes da Escola mineira tomavam conhecimento do Movimento de Reconceituação, assim como vinha se processando no Chile. Ao regressar, os professores chegavam a Belo Horizonte trazendo um documento chileno denominado Método Básico, **elaborado pela Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Santiago do Chile**.

O Método Básico apresentava uma crítica ao papel do assistente social frente àquela sociedade, e elaborava uma nova proposta de ação para os profissionais, dando bases para a elaboração do Método BH.

No desempenho de sua função, o assistente social deverá elaborar e desenvolver as formas possíveis de participação. Nesse processo, o profissional é o responsável pelo desenvolvimento de uma "ação ativa e cada vez mais dinâmica e crítica". (Método Básico, 1971 apud Barbosa, 1997)¹³

Gabarito Errado.

¹³ BARBOSA, Maria Margarida. Serviço Social utopia e realidade: uma visão da história. Cad. sem. soe., Belo Horizonte, v. 2, n. 2, p. 25-71, out. 1997.



3.5 – A influência das principais correntes filosóficas

O Serviço Social brasileiro nasceu enfiado no conservadorismo católico, tendo uma formação cristã humanista. Tem sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino: o **tomismo e o neotomismo**.

Mas cuidado: nem o doutrinário, nem o conservadorismo são caracterizados como **teorias sociais**. A doutrina caracteriza-se por uma visão de mundo abrangente, fundada na fé, em dogmas. O conservadorismo, como forma de pensamento e experiência prática.

Mas do se tratava o neotomismo? Vejamos:

O **Neotomismo** é uma corrente filosófica surgida no século XIX com o objetivo de reviver a filosofia de Santo Tomás de Aquino, do século XIII, o **tomismo**. A Igreja via, no ressurgimento das ideias de **Tomás de Aquino**, o caminho para o enfrentamento da condição de exploração e miséria em que viviam os operários na Europa do final do século XIX. Nessa perspectiva, a **visão de homem era a pessoa humana**, portadora de valor soberano, criado por Deus, único ser no universo capaz de **se aproximar da perfeição**. O objetivo do Serviço Social era moldar este homem, integrá-lo à sociedade, aos valores, a moral e aos costumes de uma sociedade cristã, a fim de que ele alcançasse a **perfectibilidade**.

A partir da década de 40, o Serviço Social passa a receber influência da **teoria social positivista** ao entrar em contato com o Serviço Social norte-americano, **passando a ampliar seus referenciais técnicos**. A junção do discurso humanista-cristão com o suporte técnico-científico vai ser chamado por Yamamoto de "**arranjo teórico doutrinário**".

Na década de 1950, a expressão do **Desenvolvimento de Comunidade** passa a ser veiculada na América Latina por meio do serviço social com forte **influência norte-americana**.

A partir de 1960, o serviço social começa a sofrer importantes transformações no **movimento de reconceitualização da profissão na América Latina**, que trazia uma denúncia ao conservadorismo profissional iniciado na década de 1960 e desenvolvido até a década de 1980, influenciado pela conjuntura histórica mundial, principalmente na América Latina.

A partir da década de 70 a categoria profissional adere ao **materialismo histórico dialético**, enfrentando algumas resistências e com uma abordagem distante dos referenciais necessários para um entendimento puro da corrente marxista e de real rompimento com a vertente conservadora. Isso só foi acontecer nos anos 90, com a propositura do **projeto hegemônico da profissão**, o chamado Projeto Ético Político Profissional, com legitimação da profissão pela Lei 8.662/93 e pelo Código de Ética de 1993.

Resumindo:





Influências para o serviço social brasileiro:

- ✓ **1930-1940:** franco-belga, como o pensamento de São Tomás de Aquino (tomismo e positivismo);
- ✓ **1940-1950:** norte-americana, influência do desenvolvimentismo;
- ✓ **1960-1975:** latino-americana, influência do Movimento de Reconceituação;
- ✓ **1970-80:** pluralismo político; materialismo histórico dialético "sem Marx";
- ✓ **A partir de 90:** projeto hegemônico; materialismo histórico dialético.

Vejamos as características de cada corrente teórico-metodológica:

POSITIVISMO: caracteriza-se pela incorporação de **abordagens funcionalistas, estruturalistas** e, mais tarde, sistêmicas, voltadas a uma "**modernização conservadora**", insere-se na profissão como sendo uma **prática imediatista**, ou seja, uma resposta dada imediatamente às diversas expressões e manifestações da questão social, com intenção de **ajustar o indivíduo à sociedade**. Existe uma **tecnificação da ação profissional**, ou seja, um aperfeiçoamento dos instrumentos e técnicas para a intervenção.

FENOMENOLOGIA: caracteriza-se pela subjetividade, cujo cunho é **centrado no vivido e nas vivências dos sujeitos**, situando-se como uma proposição inovadora e de **orientação psicossocial**. Apresenta uma metodologia baseada na tríade: **diálogo, pessoa e transformação social**.

MARXISMO/MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO: caracteriza-se pela **compreensão da sociedade por meio de suas contradições**, o que remete à **consciência de classe** e traz um entendimento do homem com base em suas determinações sociais, numa **visão de totalidade**. Reconhece a questão social, como sendo o foco central das situações problemáticas que encontram o público alvo do trabalho do serviço social e remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes, introduzindo novas reflexões e compromissos para os assistentes sociais.



3.5.1 – Tendências teóricas na atualidade.

José Paulo Netto (1996)¹⁴, faz uma prospecção quanto às vertentes teórico-profissionais que poderiam influenciar a categoria profissional na atualidade, projetando os seguintes cenários:

- ✓ Continuidade da **vertente que se iniciou com a intenção de ruptura**, com influência da **tradição marxista**;
- ✓ Um novo alento de uma **vertente de cariz tecnocrático**, herdeira da **perspectiva modernizadora** dos anos 60 e 70, mas renovada pela ofensiva neoliberal e recicladas por outras teorias sistêmico-organizacionais;
- ✓ persistência da **vertente do conservadorismo tradicional**, que recorreu, nos anos 70 e 80, à **fenomenologia (reatualização do conservadorismo)**.
- ✓ desenvolvimento de uma **vertente neoconservadora**, inspirada fortemente na **epistemologia pós-moderna**, estimulando ações focais no marco de petições solidárias e de parcerias a todos os níveis;
- ✓ florescimento de **vertentes aparentemente radicais**, desqualificadoras da teorização sistemática e da pesquisa rigorosa, fundadas num anticapitalismo romântico de inspiração católica ou repulsa ao universalismo da modernidade, no irracionalismo aberto ou no relativismo mais primário.

Na concepção de Simionatto (2009)¹⁵, o Serviço Social defronta-se com duas grandes tendências teóricas:

- ✓ uma vinculada ao **fortalecimento do neoconservadorismo** inspirado nas **tendências pós-modernas**, que compreende a ação profissional como um campo de fragmentos, restrita às demandas do mercado de trabalho, cuja apreensão requer a mobilização de um corpo de conhecimentos e técnicas que não permite extrapolar a aparência dos fenômenos sociais;
- ✓ outra relacionada à **tradição marxista**, que compreende o exercício profissional a partir de uma perspectiva de totalidade, de caráter histórico-ontológico, remetendo o particular ao universal e incluindo as determinações objetivas e subjetivas dos processos sociais.

Para a autora, o fortalecimento de uma ou outra dessas perspectivas depende, entre outros fatores, da qualificação teórico-metodológica e prático-operativa dos profissionais e de suas opções ético-políticas, no sentido de compreender o significado e as implicações dessas propostas para o futuro da profissão diante dos complexos desafios postos pelo século XXI.

¹⁴ NETTO, J. P. Transformações societárias e Serviço Social. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Serviço Social & sociedade n° 50, Ano XVII, abril, 1996.

¹⁵ SIMIONATTO, I. As Expressões Ideoculturais da Crise Capitalista na Atualidade e sua Influência Teórico Política. In: CFESS/ABEPSS. In: Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília, 2009, p. 18.





Agora veremos como este tema é cobrado em provas:

(CESPE - 2014) A respeito da história e das influências teórico-metodológicas do serviço social no Brasil, julgue o item a seguir.

A influência da teoria social de Marx na categoria profissional vincula-se à compreensão de que as relações sociais são sempre mediatizadas por situações e instituições que revelam/ocultam relações sociais imediatas.

() Certo () Errado

Comentário:

Yazbek (2009)¹⁶, levando em consideração os estudos de Yamamoto (1982), afirma que a teoria social de Marx inicia sua efetiva interlocução com a profissão no início dos anos 80.

Esta teoria apreende o ser social a partir de mediações. Ou seja, parte da posição de que a natureza relacional do ser social não é percebida em sua imediatividade. "Isso porque, a estrutura de nossa sociedade, ao mesmo tempo em que põe o ser social como ser de relações, no mesmo instante e pelo mesmo processo, oculta a natureza dessas relações ao observador" (NETTO, 1995).

Ou seja, **as relações sociais são sempre mediatizadas por situações, instituições etc., que ao mesmo tempo revelam/ocultam as relações sociais imediatas.** Por isso nesta matriz o ponto de partida é aceitar fatos, dados como indicadores, como sinais, mas não como fundamentos últimos do horizonte analítico.

Trata-se, portanto, de um conhecimento que não é manipulador e que apreende dialeticamente a realidade em seu movimento contraditório. Movimento no qual e através do qual se engendram, como totalidade, as relações sociais que configuram a sociedade capitalista.

Comparando com a matriz positivista:

A matriz positivista apresenta uma apreensão manipuladora, instrumental e imediata do ser social, abordando as relações sociais dos indivíduos no plano de suas vivências imediatas, como fatos, como dados, que se apresentam em sua objetividade e imediatividade. O método positivista trabalha com as relações aparentes dos fatos, evolui dentro do já contido e busca a regularidade, as abstrações e as relações invariáveis. (Yazbek, 2009)

Gabarito: Certo.

¹⁶ YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



4 – Considerações Finais

Parabéns! Chegamos ao final desta aula! Espero que tenha sido produtivo e agregado nos seus estudos!

Vimos todo o processo histórico do surgimento, institucionalização, renovação e reconceituação do Serviço Social na América Latina e, principalmente, no Brasil. A seguir você terá um resumo dos principais pontos tratados nesta aula, o que facilitará na hora de revisar futuramente!

Agora é hora de treinar e ficar craque na resolução de questões sobre o tema abordado nesta aula! Recomendo que tente resolver as questões ao final do pdf e, só depois acesse as questões comentadas que disponibilizarei a seguir!

Bom treino e até a próxima aula!

Nilza Ciciliati



RESUMO

○ **A gênese do Serviço Social no mundo:** remete à Europa em meados do século XIX: industrialização + aumento da pauperização + insatisfação dos trabalhadores = Estado + Igreja + Burguesia intervindo.

↳ primeiras organização e escolas de Serviço Social:

→ Em 1833, na França – Sociedade de São Vicente.

→ Em 1869, em Londres – Sociedade da Organização da Caridade.

→ Em 1899, em Amsterdã, na Holanda - Primeira Escola de Serviço Social.

○ **A Ação Católica e as Encíclicas Papais:**

↳ **Ação Católica:** reforma social de cunho humanista e antiliberal; recristianização da sociedade e recuperação da hegemonia.

↳ **Encíclicas Papais:** Rerum Novarum (1891) e Quadragésimo Anno (1931).

○ **Serviço Social nos Estados Unidos (trabalho social):**

↳ **Mary Richmond:** ofereceu as bases técnicas → primeiras escolas de Filantropia Aplicada.

- **SERVIÇO SOCIAL DE CASO** → reforma do caráter e reintegração social.
 - **Estudo de Caso:** inquérito + diagnóstico social + tratamento.
- **SERVIÇO SOCIAL DE GRUPO** → enfoque terapêutico e disciplinador, integração-adaptação.
- **DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE** → ajustamento social, busca do bem-estar e da harmonização, superação do subdesenvolvimento.

○ **Teses sobre a gênese do Serviço Social:**

↳ **Perspectiva Endogenista:**

- Evolução da caridade e da filantropia;
- A profissão é vista a partir de si mesma (visão particularista/focalista/acrítica);
- Não se considera o papel que o Serviço Social representa na ordem social.

↳ **Perspectiva histórico-crítica:**

- profissão inserida em um contexto histórico;
- situa-se na reprodução das relações sociais;



○ Serviço Social na América Latina:

↳ nasce com a primeira escola de Serviço Social no Chile **em 1925** (Alejandro Del Río). Fator preponderante para institucionalização da profissão na América Latina: movimentos operários e populares.

- Para Ander Egg, mero reflexo do **Serviço Social belga, francês e alemão** (1925-1940) e, depois **norte-americano** (a partir de 1940).
- Para Barriex, nasce como **subprofissão**, subordinada à profissão médica.
- **Centro de Estudos Latino-Americano de Trabalho Social (Celats)** e a **Associação Latino-Americana de Escolas de Trabalho Social (Alaets)** → determinantes para fomentar os debates acerca da profissão e do **Movimento de Reconceituação** na América Latina.

○ Serviço Social no Brasil:

↳ A profissionalização e legitimação do Serviço Social acontece com a **resposta do Estado e do empresariado**, com o suporte da **Igreja Católica**, no enfrentamento da **questão social**, demarcado **a partir dos anos 1930**, com a intensificação das manifestações sociais no **capitalismo monopolista**;

↳ Em **1932**, é criado o **Centro de Estudos e Ação Social – CEAS**, considerado como **manifestação original do Serviço Social no Brasil**;

↳ Em **1936**, criava-se a **Escola de Serviço Social de São Paulo**, diretamente inspirada pela **Ação Católica e pela Ação Social**;

↳ Até a meados de 40, o Serviço Social tinha uma formação basicamente doutrinária com **influência franco-belga**.

↳ A partir de 1940, o Serviço Social começa a ser tecnificado ao entrar em contato com o **Serviço Social norte-americano** e suas propostas de trabalho permeadas pelo caráter conservador da **teoria social positivista**.

↳ Durante a década de 50 e início de 60, a profissão passa a ser incorporada nos programas que concretizam as políticas sociais no **desenvolvimentismo populista**, intensificando os métodos de **serviço social de grupo e, especialmente, de comunidade**.

○ O processo de renovação do Serviço Social:

- instauração do **pluralismo** teórico, ideológico e político no marco profissional;
- a crescente **diferenciação das concepções profissionais**, de visões e de práticas;
- a sintonia no conjunto das **ciências sociais**, inserindo o Serviço Social na **interlocução acadêmica e cultural contemporânea**, cortando com a subalternidade posta por funções meramente executivas;



- segmentos de vanguarda, inseridos na vida acadêmica, voltados para **investigação e a pesquisa**.

○ O Movimento de Reconceituação do Serviço Social:

↳ Na **América Latina** o Movimento de Reconceituação ocorre **a partir de 1965** e tem como marco o **I Seminário Regional Latino Americano de Serviço Social**, realizado em Porto Alegre.

↳ **PERSPECTIVA MODERNIZADORA**: arsenal de técnicas sociais; integrar o Serviço Social no processo de desenvolvimento, com um viés "moderno", mas mantendo uma relação de continuidade com os valores e concepções tradicionais. Auge na segunda metade da década de 60, nos seminários de Araxá (1967) e Teresópolis (1970). Vertente inspirada no estrutural-funcionalismo norte-americano.

↳ **REATUALIZAÇÃO DO CONSERVADORISMO**: vertente mais conservadora, operando uma reatualização que se reclama "nova", utilizando-se das dimensões da subjetividade, fundado no circuito da ajuda psicossocial, de inspiração fenomenológica, repudiando as vertentes positivistas e crítico-dialéticas. Principais seminários de Sumaré (1978) e Alto da Boa Vista (1984). Vigorou fortemente na década de 70.

↳ **INTENÇÃO DE RUPTURA**: rompe com a herança do pensamento conservador, tanto a tradição positivista quanto o reformismo conservador, e recorre progressivamente à tradição marxista, mesmo que de um "marxismo acadêmico", sem utilizar-se das fontes originais de Marx. Sua emergência inicial ocorre na primeira metade da década de 70, com o Método Belo Horizonte (1972-1975) e se adensa com crise da ditadura e a transição democrática nos anos 80.

○ Influências para o serviço social brasileiro:

- ✓ **1930-1940**: franco-belga, como o pensamento de São Tomás de Aquino (tomismo e positivismo);
- ✓ **1940-1950**: norte-americana, influência do desenvolvimentismo;
- ✓ **1960-1975**: latino-americana, influência do Movimento de Reconceituação;
- ✓ **1970-80**: pluralismo político; materialismo histórico dialético "sem Marx";
- ✓ **A partir de 90**: projeto hegemônico; materialismo histórico dialético.

○ Principais correntes teórico-metodológicas:

NEOTOMISMO: retomada da filosofia de Santo Tomás de Aquino, do século XIII, o **tomismo**. A **visão de homem era a pessoa humana**, portadora de valor soberano, criado por Deus, único ser no universo capaz de **se aproximar da perfeição**. O objetivo do Serviço Social era moldar este homem, integrá-lo à sociedade, aos valores, a moral e aos costumes de uma sociedade cristã, a fim de que ele alcançasse a **perfectibilidade**.



POSITIVISMO: caracteriza-se pela incorporação de **abordagens funcionalistas, estruturalistas** e, mais tarde, sistêmicas, voltadas a uma "**modernização conservadora**", insere-se na profissão como sendo uma **prática imediatista**, ou seja, uma resposta dada imediatamente às diversas expressões e manifestações da questão social, com intenção de **ajustar o indivíduo à sociedade**. Existe uma **tecnificação da ação profissional**, ou seja, um aperfeiçoamento dos instrumentos e técnicas para a intervenção.

FENOMENOLOGIA: caracteriza-se pela subjetividade, cujo cunho é **centrado no vivido e nas vivências dos sujeitos**, situando-se como uma proposição inovadora e de **orientação psicossocial**. Apresenta uma metodologia baseada na tríade: **diálogo, pessoa e transformação social**.

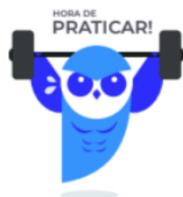
MARXISMO/MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO: caracteriza-se pela **compreensão da sociedade por meio de suas contradições**, o que remete à **consciência de classe** e traz um entendimento do homem com base em suas determinações sociais, numa **visão de totalidade**. Reconhece a questão social, como sendo o foco central das situações problemáticas que encontram o público alvo do trabalho do serviço social e **remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes**, introduzindo novas reflexões e compromissos para os assistentes sociais.

○ **Tendências teóricas na atualidade:**

- ✓ Continuidade da **vertente que se iniciou com a intenção de ruptura**, com influência da **tradição marxista**;
- ✓ Um novo alento de uma **vertente de cariz tecnocrático**, herdeira da **perspectiva modernizadora** dos anos 60 e 70, mas renovada pela ofensiva;
- ✓ persistência da **vertente do conservadorismo tradicional**, que recorreu, nos anos 70 e 80, à **fenomenologia (reatualização do conservadorismo)**.
- ✓ desenvolvimento de uma **vertente neoconservadora**, inspirada fortemente na **epistemologia pós-moderna**;
- ✓ florescimento de **vertentes aparentemente radicais**, desqualificadoras da teorização sistemática e da pesquisa rigorosa;



QUESTÕES COMENTADAS



1. (CESPE - 2013) O serviço social, no cenário histórico, surge com uma identidade atribuída pelo capitalismo. Considerando a afirmativa, julgue o item a seguir.

A identidade atribuída pelo capitalismo foi fixada como elemento definidor da prática do serviço social, em um processo de fetichismo e de distanciamento da teia das relações sociais.

() Certo () Errado

Comentário:

É exatamente o que Maria Lúcia Martinelli expõe em sua obra Serviço Social: identidade e alienação, 1989.

O capitalismo definiu a prática e atribuiu ao Serviço Social uma identidade. Assim, em sua gênese, houve uma prática voltada para a reprodução das relações sociais capitalistas, sem que esses profissionais realizassem uma análise crítica da conjuntura que os cercavam.

A autora aponta na direção de uma prática profissional alienada, que ainda não foi totalmente superada, refletindo uma identidade atribuída, que propicia uma prática social reprodutora e conveniente para com o projeto hegemônico burguês.

“Fetichizado misticamente como uma prática a serviço da classe trabalhadora, o Serviço Social era, pois, na verdade, um importante instrumento da burguesia, que tratou de imediato de consolidar sua identidade atribuída, afastando-a da trama das relações sociais, do espaço social mais amplo da luta de classes e das contradições que as engendram e são por ela engendradas (MARTINELLI, 2011, p.67).”

Gabarito: Certo.

2. (CESPE - 2013) O serviço social, no cenário histórico, surge com uma identidade atribuída pelo capitalismo. Considerando a afirmativa, julgue o item a seguir.

A identidade atribuída ao serviço social pelo capitalismo ratificava a função econômica da prática social e sua orgânica articulação com a classe dominante.



() Certo () Errado

Comentário:

A revolução da classe operária no século XIX, com sua consciência crítica e questionadora, passou a representar uma real ameaça à burguesia que precisava criar estratégias de sustentação que garantissem a existência do capitalismo. A assistência pública, que até então era de iniciativa privada, passou a ser tutelada pela burguesia, através do Estado e da Igreja.

Desta forma, a assistência passou a ser normatizada e racionalizada, surgiram os primeiros assistentes sociais com a missão de garantir que a lei dos pobres fosse cumprida, eram fiscalizadores e repressores a serviço da classe dominante e tinham a responsabilidade de responder às graves questões sociais, dentro da ideologia burguesa, com o interesse em preservar as relações de poder existentes na sociedade.

"A identidade atribuída ao Serviço Social pela classe dominante era uma síntese de funções econômicas e ideológicas, que levava a produção de uma prática que se expressava fundamentalmente como mecanismo de reprodução das relações sociais de produção capitalista, como uma estratégia para garantir a expansão do capital" (MARTINELLI, 2011, p. 124).

Gabarito: Certo.

3. (CESPE - 2016) Julgue o item a seguir, acerca dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social e de sua institucionalização no Brasil.

No serviço social, compreende-se modernamente a questão social como uma manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia e defende-se a tese de que as respostas às expressões da questão social passam pelo fortalecimento do exercício da caridade.

() Certo () Errado

Comentário:

Guerra (2007)¹⁷, em seu artigo que discute os fundamentos da ordem social burguesa como base para a compreensão do surgimento da "questão social" e suas consequências ideológicas e políticas, traz a concepção de Iamamoto e Netto, de que o Serviço Social não se desenvolve a partir das práticas filantrópicas ou caritativas: **a profissão não é uma decorrência da racionalização das práticas de assistência prestadas por voluntários, tampouco é produto da vontade destes em dar um caráter sistemático às práticas assistenciais** (IAMAMOTO; CARVALHO, 1986; NETTO, 1996).

¹⁷ GUERRA, Yolanda. Elementos para o debate contemporâneo da "questão social": a importância de seus fundamentos. R. Pol. públ., v. 11, n. 2, p. 237-255, jul./dez. 2007.



As mediações que configuram uma conjuntura sócio-histórica, propícia ao surgimento do Serviço Social, são de outra natureza e estão vinculadas às transformações operadas pelos monopólios na sociedade capitalista.

A “questão social” adquire centralidade no exercício profissional, a partir da intervenção do assistente social, nas suas expressões tradicionais e novas, consideradas como manifestação de um tipo de relação de subalternidade do trabalho ao capital.

Essa intervenção se dá não pelo exercício da caridade, mas pela via das políticas sociais, enquanto modalidade instituída pelo Estado burguês, as quais, por sua vez, são de natureza contraditória, visto que, de um lado, buscam o consenso entre as classes, por parte do Estado e, de outro, são resultado das lutas sociais empreendidas pela classe trabalhadora.

Gabarito: Errado.

4. (CESPE - 2016) Julgue o item a seguir, acerca dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social e de sua institucionalização no Brasil.

O desenvolvimento do serviço social ocorreu no período que antecedeu a Segunda Guerra Mundial, com a expansão dos serviços sociais públicos.

() Certo () Errado

Comentário:

O período de 1930 a 1945 coincide com dois grandes fatores político-sociais: a Segunda Guerra Mundial (Europa) e o período do Estado Novo (Brasil), caracterizando o surgimento da profissão no Brasil, com influência europeia.

A gênese do Serviço Social no Brasil se deu na década de 30, mas é só a partir de 1945 que se observa uma expansão do serviço social no país, com o fortalecimento do capitalismo local e as mudanças mundiais decorrentes do período pós-guerra. Nessa ocasião, o serviço social tinha as seguintes características: assistencial, caritativo, missionário e beneficente (BAIERL, 2005)¹⁸.

O Estado assume as funções de zelar pelo disciplinamento e pela reprodução da força de trabalho, tarefas em que as instituições assistenciais desempenham um papel fundamental.

As práticas dos assistentes sociais eram absorvidas em grande intensidade pelas características das instituições, tais como: o CNSS – Conselho Nacional de Serviço Social (1938), a LBA – Legião Brasileira de Assistência (1942), o Senai – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (1942), o Sesi – Serviço Social da Indústria (1946) e a Fundação Leão XIII (1946), que tinham entre seus objetivos comuns

¹⁸ BAIERL. Um breve passeio pelo tempo: dos anos de 45 a 65 no Brasil e no mundo. Texto institucional para a disciplina Fundamentos Teóricos-Metodológicos do Serviço Social – FTM IV. São Paulo, 2005.



proporcionar benefícios assistenciais indiretos aos trabalhadores urbanos e àqueles totalmente esgotados pelo sistema.

O fortalecimento profissional do assistente social no final dos anos de 1940 impulsiona a organização de congressos, cursos de reciclagem, criação, em 1945, da Associação Brasileira das Escolas de Serviço Social (Abess), em 1946, da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (Abas), a criação do Código de Ética (1948) e, consagrando os esforços, a regulamentação do ensino (1954) e o reconhecimento da profissão (1956) (BAIERL, 2004)¹⁹.

O serviço social deixa de ser uma forma de intervenção política de determinadas frações de classes para ser uma atividade institucionalizada e legitimada pelo Estado e pelo conjunto do bloco dominante. Contudo, o serviço social mantém sua ação educativa e doutrinária de “enquadramento” da população cliente.

Gabarito Errado.

5. (CESPE - 2015) Julgue o item subsequente, a respeito das influências teórico-metodológicas e das formas de intervenções construídas pelo serviço social em diferentes contextos históricos.

No Brasil, os primeiros objetivos políticos e sociais do serviço social foram orientados pelo posicionamento de cunho humanista conservador, o qual divergia dos ideários liberal e marxista.

() Certo () Errado

Comentário:

Segundo Yazbek (2009)²⁰, o Serviço Social emerge atrelado a Igreja Católica e sua doutrina social, pautado no ideário franco-belga e no pensamento de São Tomás de Aquino (séc. XII): o tomismo e o neotomismo. Este era considerado um pensamento humanista conservador, o qual era distinto tanto do pensamento liberal quanto do marxista.

O neotomismo marca profundamente o início da profissão. O pensamento de São Tomás de Aquino influencia as bases teóricas do Serviço Social desde o seu início e, conseqüentemente, a Igreja Católica tem uma importante participação na constituição do pensamento e da prática dos Assistentes Sociais nesse processo.

A visão de homem do Serviço Social era a pessoa humana, portadora de valor soberano, criado por Deus, único ser no universo capaz de se aproximar da perfeição. O objetivo do Serviço Social era moldar este homem, integrá-lo à sociedade, aos valores, a moral e aos costumes de uma sociedade cristã, a fim de que ele alcançasse a perfectibilidade. Somente na década de 1960 estas ideias vêm a ser questionadas, porém ainda hoje pode ser observada a presença de princípios cristãos no discurso

¹⁹ BAIERL, L. F. A erosão do serviço social tradicional : contexto sociopolítico brasileiro. Texto institucional para a disciplina Fundamentos Teóricos-Metodológicos do Serviço Social – FTM IV. São Paulo, 2004.

²⁰ YAZBEK, M. C. Os fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



de profissionais e alunos de Serviço Social. Não é incomum o relato de alunos que buscaram o Curso de Serviço Social a partir de uma prática ligada à Igreja.

ATENÇÃO!

O liberalismo era incompatível com as bases filosóficas neotomistas, com a natureza humana, pois era tido como uma doutrina individualista. Nesse contexto, o trabalho dos primeiros assistentes sociais dirigia-se, sobretudo, à classe trabalhadora, porém na perspectiva da conciliação das classes sociais.

OS PRINCÍPIOS NEOTOMISTAS SÃO:

- a noção de dignidade da pessoa humana;
- sua perfectibilidade, sua capacidade de desenvolver potencialidades;
- a natural sociabilidade do homem, ser social e político;
- a compreensão da sociedade como união dos homens para realizar o bem comum (como bem de todos);
- a necessidade da autoridade para cuidar da justiça geral.

Gabarito: Certo.

6. (CESPE - 2015) Julgue o item subsequente, a respeito das influências teórico-metodológicas e das formas de intervenções construídas pelo serviço social em diferentes contextos históricos.

A concepção de que o assistente social pode transformar-se em intelectual orgânico — ou seja, em um indivíduo que, ao assumir um compromisso com a população, tenha capacidade de atuar em defesa de alternativas teóricas e práticas que fortaleçam o saber e o poder do povo — é fundamentada no pensamento de Marx.

() Certo () Errado

Comentário:

A concepção de que o assistente social pode transformar-se em intelectual orgânico origina-se do pensamento do Italiano Antonio Gramsci, e não da corrente teórica marxista como afirma a questão.

A noção de poder é tratada a partir de sugestões de Gramsci, acopladas a elaborações de M. Foucault sobre os micropoderes dos aparatos institucionais:

O assistente social é concebido como um intelectual orgânico, podendo contribuir para uma nova correlação de forças, uma nova hegemonia: como consenso das classes dominadas e capacidade que a classe operária tem de conquistar a consciência de seus aliados na formação do novo bloco histórico. Essa linha de análise abriu caminho a novas ações, a partir do lugar de trabalho dos profissionais, situando a ação profissional concreta em uma perspectiva política.



Segundo essa acepção, o objeto do trabalho do assistente social é uma questão disputada, um objeto de luta formado pelas relações de força, de poder e de saber para a conquista pelas classes subalternas de lugares, recursos, normas e espaços ocupados pelas classes dominantes.

Gabarito: Errado.

7. (CESPE - 2014) Julgue o item a seguir, com relação ao debate ético contemporâneo e à busca da consolidação do projeto ético-político do serviço social.

Os debates e reflexões acerca da ética ocorridos na década de 80 do século passado promoveram a ruptura com concepções filosóficas conservadoras, fundadas no neotomismo, que tinham por fundamento a lógica da harmonia e da neutralidade.

() Certo () Errado

Comentário:

Na década de 1980, a reformulação do Código de Ética (1986) dos assistentes sociais indicou, pela primeira vez, a recusa da categoria às visões conservadoras que nortearam a profissão.

Todos os Códigos anteriores a 1986 foram construídos com base em perspectivas neotomistas e positivistas, afirmando valores conservadores e a imparcialidade do assistente social frente a sociedade burguesa e as instituições.

Assim, o Código de 1986 representa um marco para a profissão, visto que de fato ocorre um rompimento com o conservadorismo além da compreensão da dimensão política que a profissão possui. Com isso, o Serviço Social passa a afirmar o seu compromisso com a classe trabalhadora e sua emancipação. Mas é somente em 1993, com a revisão daquele Código (1986), que ocorre a introdução da teoria social marxista como suporte a ética e aos valores contidos no documento.

Gabarito: Certo.

8. (CESPE - 2013) Acerca da institucionalização do serviço social na América Latina e no Brasil, julgue o item que se segue.

O documento de Teresópolis, produto do seminário promovido pelo Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviço Social (CBCISS), remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes.

() Certo () Errado

Comentário:

Os documentos de **Araxá, Teresópolis, Sumaré e Alto da Boa Vista não buscavam realizar uma análise crítica da profissão**, eram pautados em teorias conservadoras, portanto, corroborando com a modernização conservadora colocada em curso pela autocracia burguesa.



Especialmente no documento de Teresópolis (1970), discutiu-se sobre a Metodologia do Serviço Social face à realidade Brasileira, ampliando-se as práticas tradicionais, para atender as exigências do processo de “modernização conservadora” cristalizando a determinação do papel do profissional como o de um real funcionário do desenvolvimento, como “agente de mudanças” através da apropriação de um elenco mais operativo de técnicas de intervenção e valorização da ação prático-imediata. **Não houve discussão da profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classe. Essa abordagem foi discutida através do Método BH.**

Gabarito: Errado

9. (CESPE - 2013) A respeito do projeto ético-político do serviço social, julgue o próximo item.

A tensão política entre os projetos profissionais revelou-se no momento em que surgiu uma oposição ao tradicionalismo profissional, vertente praticamente hegemônica no serviço social brasileiro até os anos de 1960, com o qual se estabeleceu uma ruptura no III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS).

() Certo () Errado

Comentário:

O III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) realizado em São Paulo, em 1979, constituiu-se em ponto de encontro de professores, profissionais e estudantes de Serviço Social que vão construindo, nos diversos contextos históricos da sociedade brasileira, um projeto de sociedade e de profissão que buscou romper com o conservadorismo, desenvolvendo-se o processo de discussão e de articulação política de oposição à direção do Serviço Social tradicional presente na sociedade brasileira.

Trata-se de um marco para a profissão, imprimindo outra direção política ao Serviço Social, buscando envolver o maior número de assistentes sociais avançando no exercício de relações democráticas e construindo, coletivamente, a trajetória da vertente da Intenção de Ruptura.

Gabarito: Certo.

10. (CESPE - 2013) No que tange aos aspectos históricos da constituição da categoria profissional do serviço social e à sua dimensão organizativa, julgue os itens a seguir.

A consolidação do serviço social como profissão no Brasil ocorreu à medida que os movimentos organizados do trabalho se tornavam mais expressivos na sociedade e o Estado ausentava-se de suas responsabilidades sociais.

() Certo () Errado

Comentário:



Questão torna-se errada quando diz que o Estado ausenta-se de suas responsabilidades sociais. Pelo contrário, com o processo de industrialização e as crescentes expressões da questão social, o Estado se vê obrigado a intervir mais fortemente nessas expressões numa perspectiva de enfrentamento e regulação.

Segundo Yazbek (2009)²¹:

“A institucionalização da profissão, de uma forma geral, nos países industrializados, está associada à progressiva intervenção do Estado nos processos de regulação social. No Brasil, as particularidades desse processo evidenciam que o Serviço Social se institucionaliza e se legitima profissionalmente, a partir dos anos 30, como um dos recursos mobilizados pelo Estado e pelo empresariado, com o suporte da Igreja Católica, na perspectiva do enfrentamento e da regulação da chamada questão social.”

Gabarito: Errado

11. (CESPE - 2013) No que tange aos aspectos históricos da constituição da categoria profissional do serviço social e à sua dimensão organizativa, julgue os itens a seguir.

Os postulados filosóficos tomistas que marcaram o serviço social incluem a noção de dignidade da pessoa humana, sua perfectibilidade, a compreensão da sociedade como união dos homens para realizar o bem comum (como bem de todos) e a necessidade da autoridade para cuidar da justiça geral.

() Certo () Errado

Comentário:

O Tomismo é a doutrina filosófica cristã elaborada por Tomás de Aquino, estudioso do filósofo grego Aristóteles. Tomás de Aquino dedicou-se ao esclarecimento das relações entre a verdade revelada e a filosofia, isto é, entre a fé e a razão. Segundo sua interpretação, tais conceitos não se chocam nem se confundem, mas são distintos e harmônicos.

Segundo a concepção tomista, o trabalho dos primeiros assistentes sociais dirigia-se, sobretudo, à classe trabalhadora, porém na perspectiva da conciliação das classes sociais.

A visão de homem do Serviço Social era a pessoa humana, portadora de valor soberano, criado por Deus, único ser no universo capaz de se aproximar da perfeição. O objetivo do Serviço Social era

²¹ YAZBEK, M. C. Os fundamentos históricos e teórico metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



moldar este homem, integrá-lo à sociedade, aos valores, à moral e aos costumes de uma sociedade cristã, a fim de que ele alcançasse a perfectibilidade.

Como Aristóteles, Santo Tomás afirma que o homem é naturalmente um animal social e para desenvolver-se necessita viver em sociedade.

Para Santo Tomás a sociedade é a união dos homens com o propósito de efetuar algo comum. Toda forma de governo, desde que garanta os direitos da pessoa e o bem-estar da comunidade é boa e o Estado deve respeitar a Igreja, assim não existe conflito entre fé e razão.

Toda forma de autoridade deriva de Deus, respeitá-la é respeitar a Deus. Esta visão com relação à autoridade e ao Estado, reafirmada posteriormente no neotomismo, explica a posição inicial do Serviço Social brasileiro de não questionamento da ordem vigente, buscando sempre reformar a sociedade.

OS PRINCÍPIOS NEOTOMISTAS SÃO:

- a noção de dignidade da pessoa humana;
- sua perfectibilidade, sua capacidade de desenvolver potencialidades;
- a natural sociabilidade do homem, ser social e político;
- a compreensão da sociedade como união dos homens para realizar o bem comum (como bem de todos);
- a necessidade da autoridade para cuidar da justiça geral.

Gabarito: correto.

12. (CESPE - 2012) A respeito dos fundamentos históricos e da análise crítica das influências teórico-metodológicas do serviço social, julgue os itens a seguir.

O movimento de reconceituação, cuja principal característica é a hegemonia das ideias marxistas, questionou a realização de práticas de orientação funcionalista e fenomenológica do serviço social tradicional.

() Certo () Errado

Comentário:

A reconceituação foi composta por pensamentos distintos, não havendo hegemonia no movimento.

No Brasil, outras correntes que influenciaram o Serviço Social a partir da década de 1960:

A perspectiva modernizadora que tinha como base o funcionalismo e o positivismo, em seguida a reatualização do conservadorismo de corrente fenomenológica. Só em meados da década de 1970 que surge a intenção de ruptura baseada no marxismo, que mesmo assim, se baseava em leituras



um pouco equivocadas de Marx, chamado "Marxismo vulgar". Somente ao final de todo processo do movimento que a categoria profissional passou a ser hegemonicamente marxista.

Gabarito: Errado.

13. (CESPE - 2012) A respeito dos fundamentos históricos e da análise crítica das influências teórico-metodológicas do serviço social, julgue os itens a seguir.

O serviço social brasileiro, que sofreu a influência da doutrina social católica, ao entrar em contato com a matriz positivista, reafirma o pensamento conservador, mediatizado pelas ciências sociais.

() Certo () Errado

Comentário:

O Serviço Social no Brasil tem sua gênese vinculada ao ideário católico. No entanto, ao buscar a tecnificação, a partir da década de 40, influenciado pelo Serviço Social norte-americano, segue pela matriz positivista, que oferece um cariz técnico ao conservadorismo da época.

Iamamoto chama esse movimento de "arranjo teórico doutrinário" caracterizado pela junção do discurso humanista cristão com o suporte técnico-científico de inspiração na teoria social positivista, reitera para a profissão o caminho do pensamento conservador, agora, pela mediação das Ciências Sociais. (Yazbek, 2009)

Gabarito: Certo

14. (CESPE - 2014) A respeito da história e das influências teórico-metodológicas do serviço social no Brasil, julgue o item a seguir.

Inicialmente, o serviço social brasileiro manteve relação com a Igreja Católica e assumiu caráter conservador, calcado na teoria social positivista. A partir dos anos 1950, passou a ser influenciado pelo serviço social norte-americano, fundamentado em pensamento de cunho liberal.

() Certo () Errado

Comentário:

Cuidado com essa questão! Realmente o serviço social brasileiro, inicialmente, manteve relação com a Igreja Católica, porém é calcado sob a influência de teorias oriundas do continente europeu, mais especificamente da Escola Franco-belga, o Tomismo e Neotomismo.

A partir da década de 40, passou a ser influenciado pelo serviço social norte-americano, fundamentado pelo pensamento positivista.



A partir dos anos 1950, continua sendo influenciado pelo serviço social norte-americano, porém, com um viés para o tratamento dos desajustamentos psicossociais, através de uma ação profissional de abordagem individual, grupal e de comunidade.

Gabarito: Errado.

15. (CESPE - 2012) Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do serviço social, julgue os que se seguem.

A matriz positivista caracteriza-se pela abordagem das relações sociais dos indivíduos no plano de suas vivências imediatas, como fatos, ou dados, que se apresentam em sua objetividade e imediaticidade.

() Certo () Errado

Comentário:

Mais uma questão sobre a matriz positivista utilizando a abordagem de Yazbek (2009).

A matriz positivista aborda as relações sociais dos indivíduos no plano de suas vivências imediatas, como fatos, como dados, que se apresentam em sua objetividade e imediaticidade.

O método positivista trabalha com as relações aparentes dos fatos, evolui dentro do já contido e busca a regularidade, as abstrações e as relações invariáveis.

Gabarito: Certo.

16. (CESPE - 2012) Assinale a opção correta acerca dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social.

- a) Um dos fundamentos da vertente modernizadora, oriunda do movimento de reconceituação do serviço social, corresponde à necessidade de tomada de consciência por parte do profissional de serviço social acerca de seu papel na sociedade de classes.
- b) O serviço social surgiu no cenário histórico brasileiro como uma área cuja identidade é designada mediante uma perspectiva capitalista.
- c) De acordo com a totalidade dos estudiosos do serviço social, a gênese dessa área de atuação na América Latina relaciona-se a iniciativas individuais de filantropos.
- d) O processo de profissionalização do serviço social dissocia-se das atividades de implementação de políticas sociais.



- e) O projeto ético-político do serviço social defendido atualmente pelas entidades organizativas da profissão fundamenta-se na perspectiva teórico-metodológica, que compreende a prática institucionalizada do assistente social como o conjunto de ações voltadas a indivíduos com desajustes familiares e sociais.

Comentário:

Vamos analisar as alternativas:

a) Errado. Essa abordagem refere-se ao marxismo.

b) Certo. Foi no contexto da consolidação do capitalismo e por consequência a emergência da questão social que surgiu e institucionalizou-se o serviço social no Brasil.

c) Errado. Não há que se falar em totalidade, principalmente sobre essa perspectiva endogenista de gênese do serviço social. Para a maioria dos estudiosos, a gênese do serviço social está relacionada à emergência da questão social e a consolidação do capitalismo, ou seja, a perspectiva histórico-crítica.

d) Errado. O processo de profissionalização do serviço social está associado à intervenção do Estado na questão social através da implementação de políticas sociais.

e) Errado. O Projeto ético-político (PEP) defendido atualmente é inovador e crítico, ancorado e sustentado nos fundamentos históricos e teórico-metodológicos da tradição marxista, afirma valores e princípios éticos radicalmente humanistas. O objeto do Serviço Social como a situação social problema, com ações voltadas a indivíduos com desajustes familiares e sociais compreende um período anterior ao amadurecimento do PEP orientado pela análise marxista.

Gabarito: letra B

17. (CESPE - 2012) Acerca da institucionalização do serviço social no Brasil e o movimento de reconceituação na América Latina, julgue os itens a seguir.

No Brasil, a ruptura do modelo tradicional de serviço social ocorreu a partir da segunda metade dos anos 70 do século XX; até então, a renovação desse modelo estava inscrita no marco desenvolvimentista-modernizante, compatível com as exigências do projeto ditatorial.

() Certo () Errado

Comentário:

O movimento de reconceituação do Serviço Social se desenrolou sob três perspectivas diferentes: a perspectiva modernizadora; a perspectiva de reatualização do conservadorismo e a perspectiva de intenção de ruptura. As duas primeiras não rompiam com as ideias conservadoras, eram funcionais a autocracia burguesa e compatíveis com as exigências do projeto ditatorial.



Já a intenção de ruptura, como o próprio nome já diz, rompe com serviço social tradicional, surgindo a partir da crise final da ditadura, quando o movimento operário se fortalece no cenário político-social, na passagem dos anos 70 para os 80. Este processo se torna evidente no interior do Serviço Social no "Congresso da Virada" (III Congresso de Assistentes Sociais do Brasil) no ano de 1979, em São Paulo.

Esse processo de ruptura só foi possível a partir da abertura política, uma vez que a ditadura militar dos anos anteriores havia imposto inúmeras dificuldades políticas para que o movimento de ruptura acontecesse. A partir daí, ocorre um amadurecimento teórico-metodológico profissional do Serviço Social com a aproximação da tradição marxista, desvinculando-se da perspectiva positivista e assumindo uma perspectiva crítica.

[...] o deslocamento do "serviço Social tradicional" por viés desenvolvimentista-modernizante tornou compatível a renovação do Serviço Social com as exigências próprias do projeto ditatorial e permitiu a consolidação de um perfil profissional bastante diverso do tradicionalismo. (NETTO, 2005, p. 16)²²

Gabarito: Certo

18. (CESPE - 2012) Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do serviço social, julgue os que se seguem.

No Brasil, o serviço social afirmou-se como profissão, nos anos 50 do século XX, por meio da vinculação com o setor privado em contexto de ampliação da relação democrática do Estado junto à sociedade civil.

() Certo () Errado

Comentário:

O serviço social afirmou-se como profissão por meio da intervenção do Estado nas políticas sociais e não vinculação com o setor privado.

Este processo tem início nas décadas de 30-40, quando o governo Vargas, através de um conjunto de iniciativas (consolidação das leis do trabalho, salário mínimo, etc.), reconhece a questão social como âmbito das relações Capital x Trabalho, e busca enquadrá-la juridicamente – regulando as tensões entre as classes sociais.

Gabarito: Errado.

19. (CESPE - 2012) Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do serviço social, julgue os que se seguem.

²² NETTO, José Paulo O movimento de reconceitualização: 40 anos depois. *Serviço Social & Sociedade*, São Paulo, n. 84, p. 5 20, 2005.



Desde o final da década de 80 do século passado, o serviço social brasileiro convive com a expressão de diferentes posicionamentos teórico-metodológicos e político-ideológicos, observando-se a diversificação das demandas de trabalho e a consequente consolidação da condição dos profissionais da área como executores de políticas sociais.

() Certo () Errado

Comentário:

A assertiva afirma que ocorre uma “consolidação da condição dos profissionais como executores de políticas sociais”; quando na verdade, a partir da Constituição de 88, **“inicia o processo de ultrapassagem da condição de executores de políticas sociais, para assumir posições de planejamento e gestão dessas políticas”**. (Yazbek, 2009)

Gabarito: Errado

20. (CESPE - 2016) Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do serviço social, julgue os que se seguem.

O serviço social, desde sua gênese, fundamentou-se em concepções pluralistas acerca do exercício profissional.

() Certo () Errado

Comentário:

O pluralismo profissional não estava presente no Serviço Social desde sua gênese, mas foi uma das conquistas decorrentes do movimento de reconceituação na década de 80. É nessa década que a categoria profissional respira novos ares rumo a uma atuação mais democrática e autônoma, questionando e refletindo criticamente a metodologia e a prática profissional. A ética entra em pauta nas discussões profissionais, pois se verificou que se fazia necessário romper com a neutralidade e com o tradicionalismo filosófico fundado pelo neotomismo e humanismo cristão na gênese do serviço social.

O Movimento de Reconceituação trouxe para os assistentes sociais a identificação político-ideológica da existência de lados antagônicos (dominantes e dominados), negando, portanto, a neutralidade profissional, que historicamente tinha orientado a profissão.

Lembre-se que o processo de renovação do serviço social resultou em:

- pluralismo teórico-profissional;
- introdução de diferentes concepções profissionais, com diferentes visões de mundo e de sociedade, demonstrando o rompimento com a homogeneidade que a caracterizava a profissão nessas décadas;
- interlocução acadêmica e com outras ciências, deixando de ser subalterno dentro do âmbito acadêmico;



- fomento da investigação e da pesquisa.

Gabarito: Errado.

21. (CESPE - 2014) A respeito da história e das influências teórico-metodológicas do serviço social no Brasil, julgue o item a seguir.

Entre as vertentes do movimento de reconceituação do serviço social, a chamada vertente modernizadora é caracterizada pela incorporação de abordagens funcionalistas, estruturalistas e sistêmicas, de matriz positivista, cuja perspectiva se baseia na modernização tecnológica e em processos de relações interpessoais como mediações do desenvolvimento social e do enfrentamento da marginalidade e da pobreza.

() Certo () Errado

Comentário:

A perspectiva modernizadora é “a primeira expressão do processo de renovação do Serviço Social no Brasil”. Ela foi discutida e proposta no Seminário de Araxá (1967), mas as suas ideias emergiram do I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social, ocorrido em Porto Alegre, em maio de 1965.

O principal representante da modernização conservadora é José Lucena Dantas. Ele orientou-se pela teoria funcionalista, que prevê o funcionamento do sistema na mais perfeita ordem, caso contrário, as disfunções precisam ser corrigidas.

Durante a ditadura militar foram realizados dois seminários de teorização do Serviço Social, o Seminário de Araxá (MG) e o Seminário de Teresópolis (RJ). As elaborações que constam dos documentos de Araxá e de Teresópolis objetivavam instrumentalizar o assistente social para responder às demandas do regime ditatorial; por isso, não buscavam uma nova organização para a sociedade, mas integrá-la ao sistema vigente.

Vamos relembrar as principais vertentes que emergiram no bojo do Movimento de Reconceituação:

- **A vertente modernizadora:** caracterizada pela incorporação de abordagens funcionalistas, estruturalistas e mais tarde sistêmicas (matriz positivista), voltadas a uma modernização conservadora e melhoria do sistema pela mediação do desenvolvimento social e do enfrentamento da marginalidade e da pobreza na perspectiva de integração da sociedade. (...) Configuram um projeto renovador tecnocrático fundado na busca da eficácia e eficiência para nortear a produção do conhecimento e a intervenção profissional;
- **A vertente fenomenológica:** que emerge como metodologia dialógica, que, apropriando-se da visão de pessoa e comunidade, dirige-se ao vivido humano, aos sujeitos em suas vivências, atribuindo o Serviço Social com a tarefa de auxiliar a abertura desse sujeito existente, singular em relação aos outros e ao mundo de pessoas. Valoriza o diálogo e a transformação das pessoas, sendo analisada por José Paulo Netto como uma reatualização do conservadorismo inicial da profissão;



- **A vertente marxista:** que remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes e que no Brasil vai configurar-se, em um primeiro momento, como uma aproximação ao marxismo (sem o recurso ao pensamento de Marx) e uma ruptura do conservadorismo, o que José Paulo Netto vai chamar de intenção de ruptura.

Gabarito: Certo.

22. (CESPE - 2010) Acerca das correntes de análise que emergiram a partir do movimento de reconceituação do serviço social no Brasil, assinale a opção correta.

- a) A corrente marxista remete o serviço social à consciência de sua inserção na sociedade de classes, na dinâmica das relações sociais, elucidando seu papel no processo de reprodução dessas relações.
- b) A corrente modernizadora caracteriza-se pela incorporação da abordagem marxista no que concerne ao enfrentamento da questão social.
- c) A corrente inspirada na fenomenologia emerge como metodologia estruturalista ao priorizar a análise da sociedade do capital e a correlação de forças entre as classes.
- d) A corrente positivista remete o serviço social à consciência ético-política de transformação social e enfrentamento da pobreza.
- e) A corrente teórica crítico-dialética responde às exigências de modernização da sociedade e do Estado por meio do racionalismo formal-abstrato.

Comentário:

Vamos analisar as alternativas:

a) CORRETA

b) Errado. A corrente modernizadora não teve características da abordagem marxistas, mas sim positivistas, abordagens funcionalistas, estruturalistas e sistêmicas.

c) Errado. A corrente fenomenológica ocorreu na Reatualização do conservadorismo, prática que se centrava no entendimento da prática profissional como ajuda psicossocial, baseada por uma fenomenologia existencial. A metodologia estruturalista era voltada a uma modernização conservadora e melhoria do sistema pela mediação do desenvolvimento social e do enfrentamento da marginalidade e da pobreza na perspectiva de integração da sociedade.

d) Errado. Na corrente positivista não existia a consciência ético-político do serviço social.



e) Errado. O racionalismo formal-abstrato é utilizado sob a perspectiva da matriz positivista. A corrente teórico-crítico-dialética tem a compreensão da realidade na sua dimensão histórica (dinamicidade, provisoriedade e transformação); a dialética exprime o movimento contraditório do real e suas tendências de negatividade e transformação, tendo a realidade como uma totalidade de fenômenos econômicos, políticos e sociais inter-relacionados (modo de produção).

Não esqueça:

Corrente positivista: abordagens funcionalistas, estruturalistas e sistêmicas; ou seja, há um discurso de participação social, quando na verdade ocorre uma busca pela integração harmônica ao desenvolvimento, a naturalização das relações sociais e a sociedade é tida como um todo harmônico, onde as anomalias precisam ser prevenidas e corrigidas com práticas imediatistas.

Corrente fenomenológica: caracteriza-se pela subjetividade, cujo cunho é centrado no vivido e nas vivências dos sujeitos, situando-se como uma proposição inovadora e de orientação psicossocial. Apresenta uma metodologia baseada na tríade: diálogo, pessoa e transformação social.

Corrente marxista: compreensão da sociedade por meio de suas contradições, o que remete à consciência de classe, negação da neutralidade profissional, compreensão da realidade sob visão de totalidade. Reconhece a questão social, como sendo o foco central das situações problemáticas.

Gabarito: Letra A

23. (CESPE - 2014) A respeito da história e das influências teórico-metodológicas do serviço social no Brasil, julgue o item a seguir.

Novas possibilidades e demandas de atuação profissional estão diretamente relacionadas à tomada de posição expressa nos textos do Seminário de Araxá, que marca o processo de renovação do serviço social.

() Certo () Errado

Comentário:

A perspectiva modernizadora constitui a primeira expressão do processo de renovação do Serviço Social no Brasil. Ela se desdobra nos eventos de Araxá (1967) e Teresópolis (1970).

Esses dois documentos podem ser considerados a tentativa de adequar o Serviço Social às tendências políticas que a ditadura tornou dominante e que NÃO se punha como objeto de questionamento pelos protagonistas que concorriam à sua elaboração.

Gabarito: Errado

24. (CESPE - 2016) A respeito do movimento de reconceituação do serviço social e da renovação profissional, julgue o próximo item.



Sob a perspectiva da vertente modernizadora, um dos objetivos do processo de renovação do serviço social no Brasil foi adequar a profissão às exigências da autocracia burguesa, tendo sido os seminários de Araxá e Teresópolis marcos dessa perspectiva na profissão.

() Certo () Errado

Comentário:

Adequar o Serviço Social às exigências da afirmação do capitalismo monopolista no Brasil, enquanto instrumento interveniente, dinamizador e integrador ao processo de desenvolvimento, é uma característica do Serviço Social que está presente sob a perspectiva modernizadora. O auge de sua formulação encontra-se exatamente na segunda metade dos anos 60, representados nos Seminários de Araxá e Teresópolis.

Vejam os que tratava cada seminário:

SEMINÁRIOS DE TEORIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL	
ARAXÁ (1967)	TERESÓPOLIS (1970)
<p>>Primeira iniciativa de teorização do Serviço Social.</p> <p>> Afirmação da perspectiva modernizadora. Perspectiva desenvolvimentista de referencial estrutural-funcionalista.</p> <p>>Tem como objetivo repensar em maior profundidade a teoria básica do Serviço Social e sua metodologia.</p> <p>>Atuação do Serviço Social deve intervir junto aos desajustamentos sociais e familiares que ocorrem devido a uma estrutura social inadequada.</p> <p>>Fica pontuado neste documento algumas competências do Serviço Social:</p> <ul style="list-style-type: none">- Deve ter atuação no processo de criação e adequação das políticas sociais.-Promover Pesquisas que avaliem as políticas que foram adotadas para intervenção da realidade.-Atuar no atendimento direto com trabalho de indivíduos, aplicando <u>métodos corretivos, preventivos e promocional.</u> <p>>A direção das mudanças é condicionada ao desenvolvimento, buscando perspectivas para uma</p>	<p>>Continuação de Araxá</p> <p>>Cristalização da perspectiva modernizadora, afirmando-se não apenas como concepção profissional geral, mas sobretudo como pauta interventiva.</p> <p>>A temática foi “A NECESSIDADE DE UM ESTUDO SOBRE A METODOLOGIA DO SERVIÇO SOCIAL FACE A REALIDADE BRASILEIRA”.</p> <p>>Coroamento do Transformismo, onde o moderno triunfa completamente sobre o tradicional.</p> <p>>Oferece uma metodologia do Serviço Social voltada para a prática profissional do Serviço Social e que se desenvolva com um nível mínimo de cientificidade. Ele aborda uma determinação de um método profissional que defende ser um <u>método científico.</u></p> <p>>O Documento de Teresópolis aponta pra a requalificação do assistente social, define nitidamente o perfil sociotécnico da profissão e o inscreve conclusivamente no circuito da “modernização conservadora”.</p> <p>>Ao situar o assistente social como um “funcionário do desenvolvimento”, Teresópolis</p>



<p>ação profissional, sem rupturas do tradicionalismo - Transformismo sob novas bases.</p> <p>>Destacam métodos como o “SERVIÇO SOCIAL DE GRUPO” e o “SERVIÇO SOCIAL DE CASO” e o “Desenvolvimento de Comunidade”.</p> <p>>Perspectiva da globalidade que flui a reflexão que em Araxá vai conduzir a adequação da metodologia do Serviço Social que vão se efetivar em dois níveis: o micro e o macro. No micro é essencialmente operacional, o macro compreende as funções do Serviço Social ao nível da política e do planejamento para o desenvolvimento da infra-estrutura social.</p>	<p>propõe tanto uma redução quanto uma verticalização do saber e do fazer profissional.</p>
---	---

Gabarito: Certo

25. (CESPE - 2016) A respeito do movimento de reconceituação do serviço social e da renovação profissional, julgue o próximo item.

A intenção de ruptura foi forjada com a pretensão de romper com a herança teórico-metodológica conservadora e seus paradigmas de intervenção social.

() Certo () Errado

Comentário:

A intenção de ruptura foi a terceira direção no processo de renovação do serviço social no Brasil, propondo uma crítica sistemática ao tradicionalismo e a seus suportes teóricos, metodológicos e ideológicos, procurando romper com o pensamento conservador e seus paradigmas de intervenção social (reformismo conservador).

Essa vertente emerge nos anos 1970 na Escola de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais, como projeto de formação, intervenção e extensão, mas é efetivamente na década de 1980 que ganha maturidade teórica, quando alguns autores, que por força de suas posturas políticas estavam fora do país, retornam e passam a produzir teoricamente no país.

Na assertiva, a palavra forjada foi aplicada no sentido de “planejada”, “inventada”.

Gabarito: Certo

26. (CESPE - 2016) A respeito do movimento de reconceituação do serviço social e da renovação profissional, julgue o próximo item.

A intenção de ruptura repercutiu internacionalmente no marco da crise do serviço social, dito então tradicional, e chegou a ser identificada como ponto de partida do movimento de reconceituação.

() Certo () Errado



Comentário:

Na verdade, o ponto de partida do movimento de reconceituação foi dado pela **perspectiva modernizadora**, cuja repercussão ultrapassou as fronteiras com as formulações do documento de Araxá (1967) e Teresópolis (1970).

Gabarito: Errado

27. (CESPE - 2016) A respeito do movimento de reconceituação do serviço social e da renovação profissional, julgue o próximo item.

O ponto de arranque da perspectiva da intenção de ruptura foi a criação do Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais, instituição extrauniversitária que contribuiu para a refuncionalização do sistema universitário e a reconceituação do serviço social no Brasil.

() Certo () Errado

Comentário:

No período de 1965 a 1975, o Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio em Serviços Sociais (CBCISS) encarregou-se de adequar a profissão às exigências propostas pelos processos sociopolíticos emergentes no pós 1964, influenciado pelo estruturalismo funcional norte-americano, sem questionar a ordem social e política vigente, difundindo a perspectiva modernizadora (Netto, 2004).

Na verdade, o ponto de arranque da intenção de ruptura surgiu na Escola de Serviço Social da Universidade de Minas Gerais, entre os anos de 1972-1975, onde se formulou o “Método de BH”, quando um grupo de jovens profissionais definiu uma linha de renovação para o serviço social, referenciados em Louis Althusser que entendia as instituições enquanto aparelho ideológico de Estado, levando muitos profissionais a vislumbrarem na comunidade a prática privilegiada. O método foi uma alternativa global ao tradicionalismo, mas foi interrompido em 1975.

Posteriormente vem a consolidação acadêmica, e também a recuperação do projeto de ruptura com o processo de redemocratização na América Latina. Influência de Gramsci, Militância político-profissional alcança maturidade e a Organização sindical em nível nacional dos Assistentes Sociais são as principais ocorrências nesse momento.

Gabarito: Errado

28. (CESPE - 2018) A respeito da relação teoria versus prática na atuação profissional do assistente social, julgue os itens subsecutivos.

No século passado, a teoria apropriada pelo serviço social durante o período de reconceituação, ocorrido na década de 30 e firmado em meados dos anos 80, incorporou as vertentes conservadoras, dando origem à concepção teórica hegemônica para a profissão desde então.

() Certo () Errado



Comentário:

A questão possui vários erros, pois o movimento de reconceitualização se iniciou em meados da década de 60 e não na década de 30. No final de 79 e início dos anos 80 incorporou a vertente marxista, rompendo com as concepções conservadoras da profissão e tornando-se, a partir de então, a concepção teórica hegemônica no interior da profissão.

Gabarito: Errado

29. (CESPE - 2017) A respeito do processo embrionário de institucionalização do serviço social no Brasil, a partir da década de 30 do século XX, assinale a opção correta.

- A) O desenvolvimento do serviço social por meio da ampliação da assistência social aconteceu alheio ao Estado, ficando a cargo exclusivo da Igreja Católica.
- B) Na criação das primeiras escolas de serviço social, prezava-se pelo caráter caritativo do profissional, o que impediu a transformação dos assistentes sociais em força de trabalho a ser comprada no mercado.
- C) Os juizados de família foram pioneiros na solicitação de qualificação profissional a assistentes sociais.
- D) A atuação prática desenvolvida pelos primeiros assistentes sociais era destinada especialmente aos desempregados, que deveriam ser incluídos em cursos de profissionalização.
- E) O serviço social de casos individuais foi o método central aplicado para realizar o conjunto de trabalho necessário para o reajustamento dos indivíduos às condições normais de vida.

Comentário:

Vamos analisar as alternativas:

a) Errado. O Serviço Social surge através de ações da Igreja Católica, do Estado e da burguesia. Seu desenvolvimento se dá, principalmente, a partir da intervenção estatal na questão social, com a criação das instituições governamentais, a partir da década de 40, como por exemplo, a LBA em 1942.

b) Errado. O processo de profissionalização dos Assistentes Sociais formados nas Escolas especializadas reaparece modificado (mais técnico e sistematizado), guardando, contudo, suas características fundamentais, ou seja, o Serviço Social mantém sua ação educativa e doutrinária de “enquadramento” da população cliente (IAMAMOTO e CARVALHO, 2008)²³. Isso não impediu a transformação dos assistentes sociais em força de trabalho a ser comprada no mercado, pelo contrário, ampliou sua atuação dentro do aparelho de Estado e das grandes instituições assistenciais.

²³ IAMAMOTO, M. V. e CARVALHO R. de. Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 25. ed. São Paulo, Cortez, 2008.



c) Errado. Segundo Fávero (1999)²⁴, os primeiros contatos da profissão no judiciário foram no Juízo de Menores em São Paulo, através do comissariado de menores criado em 1924.

d) Errado. No Brasil, até a década de 1930, não havia uma intervenção do Estado na área social, toda prática assistencial que existia até esse momento era desenvolvida pela Igreja Católica e organizações de caridade. As práticas assistenciais tinham um caráter disciplinador, e não havia uma compreensão da pobreza como expressão da questão social, ela era vista como uma disfunção individual e tratada como caso de polícia através do aparato repressor do Estado. Não havia nenhuma ação assistencial de inclusão em cursos de profissionalização destinados aos desempregados. Somente com a criação da Legião Brasileira de Assistência Social (LBA), em 1942, ocorreu o apoio às famílias dos pracinhas e, posteriormente, o Serviço Social estende sua ação às famílias da grande massa não previdenciária.

e) Correto. O chamado Serviço Social Tradicional pauta sua ação através de um viés de formação social, moral e intelectual das famílias. Ou seja, através de um trabalho tido como “educativo”, que culpabiliza o sujeito pela sua condição. Em suma, uma prática profissional, baseada em atendimentos individualizados e prolongados, numa ideia de adequação ao comportamento moral esperado, como por exemplo, o chamado Serviço Social de Caso (SILVA et al, 2016)²⁵.

Gabarito: letra E

30. (CESPE - 2019) Acerca dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social, julgue os itens que se seguem.

No Brasil, o serviço social é de natureza exógena, tendo sido profissionalizado a partir da institucionalização gradual da ação social católica.

() Certo () Errado

Comentário:

O serviço social no Brasil tem natureza exógena, ou seja, se institucionalizou a partir das necessidades do processo de acumulação capitalista, por meio do qual a função social de controle dos hábitos e modo de vida dos trabalhadores, bem como o exercício do controle sobre a questão social, se tornou necessária, através de uma intervenção estatal e não de uma evolução de ações caritativas.

Gabarito: ERRADO.

31. (CESPE/CEBRASPE - 2020) Acerca das influências teórico-metodológicas e da institucionalização do serviço social em distintos contextos históricos, assinale a opção correta.

²⁴ FÁVERO, E. T. Serviço social, práticas judiciárias, poder: implantação e implementação do serviço social no Juizado de Menores de São Paulo. São Paulo: Veras Editora, 1999.

²⁵ SILVA, A. B da. O SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL: das origens à renovação ou o “fim” do “início”. 4º Simpósio Mineiro de Assistentes Sociais, 2016.



- A) Dissincronia com as solicitações contemporâneas, insuficiência da formação profissional e subalternidade executiva são características da crise do serviço social contemporâneo, pautado em uma teoria marxista.
- B) O movimento de renovação do serviço social foi importante, mas não conseguiu superar a laicização, por não ter rompido com os ideais da igreja católica.
- C) A vertente modernizadora do serviço social é caracterizada pela incorporação de abordagens funcionalistas, estruturalistas e, mais tarde, sistêmicas, voltadas a uma modernização conservadora.
- D) A corrente funcionalista se caracterizou pelo salto qualitativo na formação teórica e prática do serviço social, assim como pelo adensamento do debate profissional.
- E) O movimento de renovação do serviço social no Brasil pode ser dividido nas seguintes tendências: redimensionamento da fenomenologia, fortalecimento da perspectiva modernizadora e reatualização do funcionalismo.

Comentário:

Vamos analisar as alternativas:

A) Errado. Segundo Netto (2007)²⁶, a dissincronia com as solicitações contemporâneas, a insuficiência da formação profissional e a subalternidade executiva são sinalizações para uma futura crise do Serviço Social Tradicional e não do Serviço Social Contemporâneo.

B) Errado. Laicizar significa tornar leigo ou laico; retirar a influência religiosa de algo; atribuir caráter laico a alguma coisa. A laicização do Serviço Social foi um dos elementos caracterizadores da renovação do Serviço Social sob a autocracia burguesa, pois houve uma aproximação com a academia e uma ruptura com a igreja católica e suas formas caritativas de atuação.

C) Correto. A vertente modernizadora do serviço social é caracterizada pela incorporação de abordagens funcionalistas, estruturalistas e, mais tarde, sistêmicas, voltadas a uma modernização conservadora.

D) Errado. A corrente marxista (e não funcionalista) se caracterizou pelo salto qualitativo na formação teórica e prática do serviço social, assim como pelo adensamento do debate profissional.

E) Errado. O movimento de renovação do serviço social no Brasil pode ser dividido nas seguintes tendências: 1 - Modernização Conservadora: sob a ótica do estruturalismo, positivismo e funcionalismo. 2 - Reatualização do conservadorismo: sob ótica da fenomenologia. 3 - Intenção de ruptura: sob ótica do marxismo.

Gabarito: letra C

²⁶ Netto, José P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2007.



32. (CESPE/CEBRASPE - 2020) No que se refere ao movimento de reconceituação do serviço social na América Latina, especialmente no Brasil, assinale a opção correta.

- A) Esse movimento carece de legitimação, pois foi construído por grupo relativamente pequeno de profissionais, especialmente por aqueles vinculados à academia.
- B) Apesar do caráter revolucionário desse movimento, não houve esforço no sentido de superar o pragmatismo presente no serviço social.
- C) O serviço social brasileiro, devido ao contexto do regime militar então vigente no país, acabou por não exercer papel de destaque no movimento de reconceituação latino-americano.
- D) Um dos legados mais importantes desse movimento foi o fortalecimento teórico-metodológico da profissão, mediante a busca de modelos de análise, diagnóstico e planejamento.
- E) Esse movimento constituiu um marco histórico ao desencadear crítica ao serviço social tradicional e contribuir para a construção da alternativa crítica de orientação marxista.

Comentário:

Vamos analisar as alternativas:

A) Errado. O movimento de reconceituação foi construído por um grupo expressivo de profissionais intelectuais de Serviço Social que, em diferentes países, desencadearam a crítica ao Serviço Social tradicional, desenvolvido na América Latina desde sua origem, com a criação da primeira escola de formação de profissionais, fundada no Chile, em 1925.

B) Errado. Yolanda Guerra (2013)²⁷ explica que

(...) o pragmatismo é responsável pelo profundo empirismo de que a profissão se nutre e por uma determinada maneira de conceber a relação teoria e prática. (...) há uma supervalorização da prática, identificada como pura experiência, dos hábitos e costumes que serão verdadeiros se bem-sucedidos e se servirem à solução imediata de problemas. O pragmatismo é também responsável pelo profundo desprezo que, em geral, alguns profissionais sentem por uma teoria crítica, não por qualquer saber, não pelo saber prático-instrumental, mas por aquele que efetivamente busca os fundamentos e, por isso, nem sempre se reverte em respostas imediatas.

Assim, houve um esforço no sentido de superar o pragmatismo presente no serviço social, principalmente com a abordagem da teoria social crítica.

C) Errado. É importante destacar o significativo protagonismo que o Serviço Social brasileiro exerceu nesse movimento, em particular no âmbito da organização acadêmico-política do grande e ativo coletivo profissional no continente, a partir de 1965, ano referência de deflagração do movimento, durante o I Seminário de Serviço Social Face às Mudanças Sociais na América Latina, realizado no Brasil, em Porto Alegre.

²⁷ GUERRA, Yolanda Aparecida Demetrio. Expressões do pragmatismo no Serviço Social: reflexões preliminares. *Rev. katálysis*, Florianópolis, v. 16, n. spe, p. 39-49, 2013.



D) Errado. Um dos legados mais importantes desse movimento foi o avanço teórico e crítico da profissão, mediante a busca para garantir a vinculação do Serviço Social aos interesses das classes trabalhadoras, exploradas, dominadas e humilhadas, em efetivo compromisso com a necessidade histórica de emancipação dessas classes.

E) Correto. Esse movimento constituiu um marco histórico ao desencadear a crítica ao serviço social tradicional e contribuir para a construção da alternativa crítica de orientação marxista.

Gabarito: letra E

33. (CESPE/CEBRASPE - 2020) Considerando as influências teórico-metodológicas e as formas de intervenção construídas pela profissão em seus distintos contextos históricos, assinale a opção correta.

- A) Somente a partir do ano 2000, com o agravamento da precarização, o serviço social brasileiro começou a ser analisado a partir de aportes teóricos metodológicos do materialismo histórico e da teoria marxista.
- B) Os referenciais orientadores do pensamento e da práxis do serviço social brasileiro originaram-se de duas teorias sociais: o doutrinarianismo e o conservadorismo.
- C) Na gênese do serviço social brasileiro, está presente a relação entre a profissão e o ideário católico.
- D) A perspectiva funcionalista se caracteriza por ações voltadas à transformação da realidade, mediante análise ampliada das relações sociais e com propostas de ruptura da ordem vigente.
- E) O racionalismo higienista se caracteriza pela abordagem da questão social como problema moral e religioso, numa intervenção que prioriza a formação do indivíduo para a solução dos seus problemas.

Comentário:

Vamos analisar as alternativas:

A) Errado. Nos anos 60/70 começa haver uma aproximação com proposta marxista, principalmente com o Método BH, porém, através de uma abordagem reducionista, um marxismo de manual. Somente a partir do anos 80 que a teoria social de Marx inicia sua interlocução com a profissão.

B) Errado. Nem o doutrinarianismo, nem o conservadorismo constituem teorias sociais.

C) Correto. Na gênese do serviço social brasileiro, está presente a relação entre a profissão e o ideário católico. Essa relação que vai imprimir a profissão caráter de apostolado fundando em uma abordagem da “questão social” como problema moral e religioso e numa intervenção que prioriza a formação da família e do indivíduo para solução dos problemas e atendimentos de suas necessidades materiais, morais e sociais (YAZBEK, 2009).



D) Errado. A perspectiva funcionalista **não** se caracteriza por ações voltadas à transformação da realidade, mediante análise ampliada das relações sociais e com propostas de ruptura da ordem vigente. Essa é a proposta da sob uma perspectiva crítica.

E) Errado. O racionalismo higienista é um ideário do movimento de médicos, juristas e assistentes sociais higienistas que exigiam a intervenção ativa do Estado, para assumir um amplo programa preventivo na área sanitária, social e moral. Já a abordagem da questão social como problema moral e religioso, numa intervenção que prioriza a formação do indivíduo para a solução dos seus problemas está relacionada ao ideário católico (YAZBEK, 2009).

Gabarito: letra C

34. (UFRRJ - 2019) Na segunda metade do século XVIII, o capitalismo ingressa em um novo estágio evolutivo. Assim, configura-se o estágio conhecido como capitalismo

- A. concorrencial.
- B. monopolista.
- C. comercial.
- D. mercantil.
- E. imperialista

Comentário:

É importante entendermos as três fases do capitalismo, pois é nele que se desenrola o surgimento da questão social, da contradição entre capital e trabalho e se dá a inserção do Serviço Social enquanto profissão. O capitalismo tem como características: **a propriedade privada, o lucro e o trabalho assalariado**. São as fases do capitalismo:

FASE MERCANTILISTA/COMERCIAL: esta é a fase considerada como pré-capitalismo, ultrapassando a fase do feudalismo. Inicia-se nos séculos XV ao XVIII, período anterior à primeira Revolução Industrial.

FASE CONCORRENCIAL/INDUSTRIAL: inicia-se com a Revolução Industrial ao final do século XVIII, com o surgimento da máquina a vapor e expansão das indústrias. É nesse período em que acontece a substituição dos produtos manufaturados para os produtos industrializados, produzidos em grande escala. Este período tem como características: a expansão dos grandes centros urbanos e dos transportes, aceleração do sistema fabril, ampliação da classe operária, excedente de produção e acumulação de capital gerada por esse excedente.

FASE MONOPOLISTA/ FINANCEIRA: esta é a fase de expansão da globalização e do imperialismo, ocorre a expansão das empresas multinacionais, especulação financeira e fusão entre capital bancário e capital industrial. Período em que as grandes empresas formam uma espécie de monopólio, buscam principalmente nos países subdesenvolvidos matérias-primas, mão-de-obra barata e assim, a ampliação dos mercados consumidores pelo mundo. Também é um período de grande expansão e especulação do mercado financeiro que controla a economia e busca, cada vez mais, aumentar o capital e o lucro.



Voltando à questão, quando se fala no século XVIII, lembramos logo de Revolução Industrial, então trata-se do Capitalismo Concorrencial/Industrial.

GABARITO: LETRA A

35. (COPEVE/UFAL - 2015) Para Martinelli (1995), no plano político, o primeiro pós-guerra foi marcado por uma onda revolucionária, iniciada com a vitória da Revolução Russa em 1917, o que desencadeou uma forte onda do movimento de trabalhadores europeus. Ao tempo em que se erguiam os impérios econômicos, uma grande faixa de trabalhadores desse continente se pauperizava. Dessa forma, deslocou-se a hegemonia mundial do capitalismo para os Estados Unidos, país vencedor da Primeira Guerra Mundial. Dadas as afirmativas quanto à conjuntura do primeiro pós-guerra e o Serviço Social norte-americano,

I. A questão social era vista de forma reducionista e individual, sendo o Serviço Social concebido como atividade reformuladora do caráter mediante a abordagem psicológica e psicanalítica.

II. O livro “Diagnóstico Social” de Mary Richmond (1950), publicado em 1917, é um exemplo clássico do Serviço Social norte-americano que impulsionou o processo de profissionalização do Serviço Social pelas autoridades acadêmicas.

III. Em 1919 a Escola de Filantropia Aplicada foi incorporada à Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, com o nome de Escola de Trabalho Social.

IV. O Serviço Social norte-americano incorporou a doutrina social da igreja, com ênfase na dimensão do controle, da repressão e do ajustamento do indivíduo aos padrões estabelecidos pela sociedade burguesa capitalista.

verifica-se que estão corretas apenas

- A. I e II.
- B. I e IV.
- C. III e IV.
- D. I, II e III.
- E. II, III e IV.

Comentário:

Esta questão foi retirada do livro "Serviço Social: identidade e alienação" de Maria Lúcia Martinelli (2011, p. 114-115).

Vamos analisar cada item:

I. A questão social era vista de forma reducionista e individual, sendo o Serviço Social concebido como atividade reformuladora do caráter mediante a abordagem psicológica e psicanalítica.



Correto. A questão se refere ao período pós primeira guerra (1914-1918), quando a questão social realmente era vista de forma reducionista e individual e o serviço social não a enxergava como expressão das desigualdades de classes, agindo através de uma prática reformuladora de caráter e utilizando-se de conhecimentos científicos vindos da Psicologia, Psicanálise, Medicina e até do Direito.

II. O livro “Diagnóstico Social” de Mary Richmond (1950), publicado em 1917, é um exemplo clássico do Serviço Social norte-americano que impulsionou o processo de profissionalização do Serviço Social pelas autoridades acadêmicas.

Correto. O livro Diagnóstico Social, de Mary Richmond levou quase dez anos para ser escrito e enfatizava a importância do trabalho social quando realizado com pessoas individualmente. Tal livro trouxe grande impulso para o processo de profissionalização do Serviço Social nos Estados Unidos.

III. Em 1919 a Escola de Filantropia Aplicada foi incorporada à Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, com o nome de Escola de Trabalho Social.

Correto. A primeira escola de Filantropia Aplicada foi criada em 1899, sob grande influência de Mary Richmond. Em 1919, a Escola foi incorporada à Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, com a denominação de Escola de Trabalho Social. Em 1920, nesta mesma localidade, funda-se a Associação Nacional de Trabalhadoras Sociais, voltada para a organização, representação e defesa da categoria profissional.

IV. O Serviço Social norte-americano incorporou a doutrina social da igreja, com ênfase na dimensão do controle, da repressão e do ajustamento do indivíduo aos padrões estabelecidos pela sociedade burguesa capitalista.

Errado. Após a Segunda Guerra Mundial, o Serviço Social brasileiro recebe influxos de teorias e metodologias utilizadas pelo Serviço Social norte-americano. Essas teorias absorvem contribuições da psicanálise e da sociologia de **base positivista e funcionalista/sistêmica e não da doutrina social da igreja.**

GABARITO: LETRA D

36. (DÉDALUS CONCURSOS - 2018) O Serviço Social é uma profissão de caráter sociopolítico, crítico e interventivo, que se utiliza de instrumental científico multidisciplinar das Ciências Humanas e Sociais para análise e intervenção nas diversas refrações da “questão social”.

O Serviço Social surgiu no Brasil:

- A. Na década de 1900.
- B. Na década de 1910.
- C. Na década de 1920.
- D. Na década de 1930.
- E. Na década de 1940.



Comentário:

O Serviço Social no Brasil surgiu nos **primeiros anos da década de 30**, sob iniciativa de diversos setores (burguesia, Igreja e Estado), em um momento que a República Velha desmoronava, dando início à Era Vargas, com a missão de resgatar o clima de "harmonia social" e baixar a tensão entre os trabalhadores. Para isso, buscou alianças com a Igreja, setores da burguesia e os movimentos leigos para atuar com os operários. Em 1932 é criado o CEAS, que realizou o primeiro curso de prepara para o exercício da ação social, chamado Curso Intensivo de Formação Social para Moças, ministrado por uma assistente social belga, Adele de Louneux. Daí a referência vindo do Serviço Social europeu.

GABARITO: D

37. (IBADE - 2019) Na história do serviço social brasileiro, o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), criado em 1932, é considerado um espaço importante na implantação da profissão no Brasil. Este centro de estudos teve, como objetivo:

- A. implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- B. funcionar como espaço de formulação das políticas sociais.
- C. modificar as formas de apreensão da teoria crítica no serviço social.
- D. fomentar a criação de novos voluntariados para a atuação nas refrações da questão social.
- E. promover a formação de seus membros pelo estudo da doutrina social da Igreja e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais.

Comentário:

O CEAS tinha por objetivo "promover a formação de seus membros pelo estudo da doutrina social da igreja e fundamentar sua ação nessa formação doutrinária e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais", visando "tornar mais eficiente a atuação das trabalhadoras sociais e adotar uma orientação definida em relação aos problemas a resolver, favorecendo a coordenação de esforços dispersos nas diferentes atividades e obras de caráter social" (IAMAMOTO ; CARVALHO, 2005. p. 169)²⁸.

GABARITO: LETRA E

38. (IBADE - 2019) A criação da Legião Brasileira de Assistência em 1942 pelo governo de Getúlio Vargas é um acontecimento importante na história do Serviço Social no Brasil. A criação desta instituição teve, como finalidade:

- A. implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- B. criar um fundo público para as ações no campo da seguridade social.
- C. normatizar as ações do Sistema Único de Assistência Social.

²⁸ IAMAMOTO, Marilda Vilela; CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil. 17 ed. São Paulo: Cortez, 2005.



- D. prestar auxílio às famílias dos expedicionários brasileiros.
- E. diagnosticar as áreas de grande vulnerabilidade social.

Comentário:

A LBA - Legião Brasileira de Assistência, foi criada em 1942 com o objetivo inicial de prestar auxílio às famílias dos expedicionários brasileiros, enviados à guerra. Após o trabalho de assistência às famílias, continuaram a atuar em outras áreas de assistência social, organizando-se em uma estrutura nacional, sendo de grande importância para a implantação e institucionalização do Serviço Social, para organização, expansão e interiorização da rede de obras assistenciais.

GABARITO: D

39. (IBADE - 2019) Uma das instituições que marca a história do serviço social no Brasil é o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), criada em 1942. Esta instituição teve como objetivo:

- A. prestar serviços de assistência social às famílias carentes.
- B. organizar ações de filantropia por parte dos empresários junto à classe trabalhadora.
- C. estimular a luta sindical por melhores condições de trabalho e renda.
- D. organizar e administrar nacionalmente escola de aprendizagem para industriários.
- E. assessorar os sindicatos na capacitação dos trabalhadores rurais e urbanos.

Comentário:

Bem, a própria denominação de SENAI já ajuda a decifrar a questão. O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI tem por objetivo organizar e administrar nacionalmente escola de aprendizagem para industriários, ou seja, o SENAI surge como principal instrumento do empresariado no processo de adequação da força de trabalho coletiva às necessidades da produção (treinamento em serviço de aprendizes, operários e supervisores).

GABARITO: LETRA D

40. (COTEC - 2019) Ao fundamentar suas dimensões e trabalho profissional no positivismo, a profissão e seus profissionais,

- A. buscam romper com a realidade e ordem instituída, justamente por reconhecerem as inferências do sistema vigente na degradação das condições de vida de todas as pessoas.
- B. foram direcionados pela sua orientação funcionalista, conservadora, que foi absorvida pelo Serviço Social configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras, paliativas, com um perfil manipulatório de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”.
- C. percebiam a importância da ação desenvolvida junto aos indivíduos, considerando sua subjetividade e capacidade de contribuir com a melhoria das suas condições de vida.



- D. legitimaram a prática profissional, deslocada da teoria, reforçando os ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado.

Comentário:

Vamos analisar cada alternativa:

A. buscam romper com a realidade e ordem instituída, justamente por reconhecerem as inferências do sistema vigente na degradação das condições de vida de todas as pessoas.

O positivismo não tem essa característica de reconhecer a contradição capital/trabalho, não traz a consciência de classe e nem busca mudar ou romper com o sistema vigente, muito pelo contrário, busca ajustar o indivíduo à sociedade.

B. foram direcionados pela sua orientação funcionalista, conservadora, que foi absorvida pelo Serviço Social configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras, paliativas, com um perfil manipulatório de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”.

Exato. Vamos identificar as palavras chaves que nos trazem o reconhecimento da corrente positivista: orientação funcionalista, conservadora, propostas de trabalho ajustadoras. Só nessas palavras chaves podemos identificar a essência do pensamento positivista.

A vertente positivista aparece no bojo profissional como sendo uma prática imediatista, ou seja, uma resposta dada imediatamente às diversas expressões e manifestações da questão social. De orientação funcionalista, esta perspectiva se converte, no Serviço Social, em "propostas de trabalho ajustadoras e um perfil manipulatório, voltado para o aperfeiçoamento dos instrumentos e técnicas para a intervenção, com as metodologias de ação, com a busca de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento; enfim, uma tecnificação da ação profissional que é acompanhada de uma crescente burocratização das atividades institucionais" (YAZBEK, 2009, p. 6)²⁹.

C. percebiam a importância da ação desenvolvida junto aos indivíduos, considerando sua subjetividade e capacidade de contribuir com a melhoria das suas condições de vida.

A corrente que considera a subjetividade do indivíduo é a corrente fenomenológica.

D. legitimaram a prática profissional, deslocada da teoria, reforçando os ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado.

Essa é uma característica do Neotomismo: a visão de homem era a pessoa humana, portadora de valor soberano, criado por Deus, único ser no universo capaz de se aproximar da perfeição. O objetivo do Serviço Social era moldar este homem, integrá-lo à sociedade, aos valores, a moral e aos costumes de uma sociedade cristã, a fim de que ele alcançasse a perfectibilidade.

GABARITO: LETRA B

²⁹ Yazbek, M. C. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.



41. (FATEC CONCURSOS – 2018) A trajetória do Serviço Social brasileiro entre as décadas 1930 e 1950 aponta para o predomínio de um comportamento essencialmente conservador. Somente no trânsito 1950-1960 é que se registram as primeiras polêmicas de relevo no meio profissional, cujas posições questionavam o *status quo* e a prática profissional em voga, isto é, o Serviço Social “tradicional”. A propósito dos elementos históricos que compõem esse momento da profissão, é INCORRETO afirmar que:

- A. Os questionamentos surgem numa conjuntura particularmente agitada no subcontinente latino-americano, no quadro do colapso dos populismos e de reorientação das movimentações imperialistas sobre as economias de capitalismo dependente.
- B. Sob as circunstâncias conjunturais desse período, a profissão começa a se ampliar e a se modernizar num ritmo célere. Isto se expressa, em suma, no aumento significativo das unidades de formação e na demanda concreta do Estado e das empresas.
- C. No plano político interno, essas polêmicas no interior da profissão não coincidem com a intensificação da radicalização política que encontra em seu desfecho uma expressiva alteração na correlação de forças com o Golpe de Estado de 1964.
- D. No meio profissional, adquire expressão a chamada “esquerda cristã”, que passa a influenciar contingentes significativos de assistentes sociais numa perspectiva de ruptura com a herança conservadora.
- E. Às gerações desse período, a ruptura com a herança conservadora expressava-se como uma procura, uma luta por alcançar novas bases de legitimidade da prática profissional.

Comentário:

A assertiva pede a alternativa **incorreta**, em um contexto histórico que remete ao período de 1950-1960. Ora, estamos falando um período de renovação do Serviço Social na América Latina, um momento de efervescência dos movimentos de esquerda cristã, de tentativa de ruptura com o conservadorismo, mas também um período em que logo se instala a ditadura militar e desacelera o processo de renovação. Logo, podemos identificar a alternativa C como a incorreta.

C. No plano político interno, essas polêmicas no interior da profissão **não** coincidem com a intensificação da radicalização política que encontra em seu desfecho uma expressiva alteração na correlação de forças com o Golpe de Estado de 1964.

Gabarito: C

42. (FATEC CONCURSOS – 2018) Numa apreensão histórica, sabe-se que o Serviço Social emerge como uma profissão com aportes mais doutrinários que científicos. A ação profissional dirige-se, num primeiro momento, ao desenvolvimento moral da família operária, concebida enquanto “clientela” do Serviço Social. Sobre as bases que informam as origens da profissão no Brasil, assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas:



() Dentre as principais referências desse período, destacam-se o discurso humanista-conservador, a filosofia neotomista e os documentos da Doutrina Social da Igreja.

() O sujeito-alvo da intervenção profissional era composto, fundamentalmente, por mulheres e crianças.

() Logo nos primórdios, a profissão incorpora a necessidade da formação (doutrinária e social) enquanto alternativa profissionalizante às atividades do apostolado social.

() Atuando através do Estado e de entidades filantrópicas privadas, o Serviço Social orientava-se, à época, por uma análise totalizante da proteção legal e assistencial.

Qual das alternativas abaixo corresponde à sequência correta?

- A. V-F-V-F
- B. V-V-V-V
- C. F-V-V-F
- D. V-V-V-F
- E. V-V-F-F

Comentário:

A questão se refere ao período de surgimento do Serviço Social, em que tinha como referencial a Doutrina Social da Igreja e o Neotomismo. Agora vamos analisar cada alternativa:

Dentre as principais referências desse período, destacam-se o discurso humanista-conservador, a filosofia neotomista e os documentos da Doutrina Social da Igreja. **Correto.**

O sujeito-alvo da intervenção profissional era composto, fundamentalmente, por mulheres e crianças. **Correto. Esse era o principal público atendido nos primórdios da profissão.**

Logo nos primórdios, a profissão incorpora a necessidade da formação (doutrinária e social) enquanto alternativa profissionalizante às atividades do apostolado social. **Correto. No início dos anos 30 cria-se a primeira escola de Serviço Social no Brasil, a fim de profissionalizar os leigos para a prática assistencial. Nesse período a Igreja necessitava ganhar mais visibilidade na sociedade.**

Atuando através do Estado e de entidades filantrópicas privadas, o Serviço Social orientava-se, à época, por uma análise totalizante da proteção legal e assistencial. **Errado. Não existia, no início da profissão, uma visão totalizante de proteção social.**

Gabarito: D

43. (UFMG - 2018) Carlos Montañó no livro “A natureza do Serviço Social”, apresenta duas teses sobre a natureza do Serviço Social: a perspectiva endogenista e a perspectiva histórico-crítica. Com base nessas tendências, relacione a primeira coluna com a segunda.



1- Endogenista

2- Histórico-Crítica

() A relação do Serviço Social com a história e a sociedade é adjetiva, circunstancial, acidental. Há uma clara visão de externalidade, de exterioridade, na consideração do social para a análise da história profissional.

() Entende o surgimento da profissão do assistente social como um produto da síntese dos projetos político-econômicos que operam no desenvolvimento histórico, onde se reproduz material e ideologicamente a fração de classe hegemônica, quando, no contexto do capitalismo na sua idade monopolista, o Estado toma para si as respostas à “questão social”.

() O surgimento do Serviço Social está diretamente vinculado às opções particulares, mesmo que pessoais ou coletivas, dos sujeitos filantropo-profissionais, em fazer evoluir as ações que já desenvolviam de forma assistemática, desorganizada e voluntariamente.

() Numa visão mais estrutural, essa perspectiva identifica a origem do Serviço Social ainda na Idade Média, distinguindo dois tipos de ações assistenciais que convergem para o terreno de gênese da profissão: a caridade e a filantropia.

() O Serviço Social tem um papel a cumprir dentro da ordem social e econômica, na prestação de serviços: ao assistente social lhe é demandado participar da reprodução tanto da força de trabalho, das relações sociais, quanto da ideologia dominante.

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA:

- A. 1, 2, 1, 1, 2.
- B. 2, 1, 1, 1, 2.
- C. 1, 2, 2, 2, 1.
- D. 2, 2, 2, 1, 2.

Comentário: Vamos relembrar as características de cada perspectiva:

PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA	PERSPECTIVA ENDOGENISTA
<ul style="list-style-type: none">• O surgimento da profissão como um produto histórico, situando-a como um dos elementos que participa da reprodução das relações de classes e do relacionamento contraditório entre elas e, quando no contexto do capitalismo monopolista, o Estado toma pra si as respostas à questão social.• Não se trata de um desenvolvimento interno das formas de ajuda, descontextualizadas ou apenas inseridas na realidade social.	<ul style="list-style-type: none">• A origem do Serviço Social se deu pela evolução, organização e profissionalização das formas "anteriores" de ajuda, da caridade e da filantropia, vinculada agora à intervenção da questão social.• A profissão é vista a partir de si mesma (visão particularista/focalista/acrítica).• Não se considera o papel que o Serviço Social representa na ordem social, em relação à instituição empregadora e vinculado a uma ordem socioeconômica e política.



Vamos analisar cada item, com base nas características acima:

A relação do Serviço Social com a história e a sociedade é adjetiva, circunstancial, acidental. Há uma clara visão de externalidade, de exterioridade, na consideração do social para a análise da história profissional. **1- PERSPECTIVA ENDOGENISTA**

Entende o surgimento da profissão do assistente social como um produto da síntese dos projetos político-econômicos que operam no desenvolvimento histórico, onde se reproduz material e ideologicamente a fração de classe hegemônica, quando, no contexto do capitalismo na sua idade monopolista, o Estado toma para si as respostas à “questão social”. **2 - PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA**

O surgimento do Serviço Social está diretamente vinculado às opções particulares, mesmo que pessoais ou coletivas, dos sujeitos filantropo-profissionais, em fazer evoluir as ações que já desenvolviam de forma assistemática, desorganizada e voluntariamente. **1 - PERSPECTIVA ENDOGENISTA**

Numa visão mais estrutural, essa perspectiva identifica a origem do Serviço Social ainda na Idade Média, distinguindo dois tipos de ações assistenciais que convergem para o terreno de gênese da profissão: a caridade e a filantropia. **1 - PERSPECTIVA ENDOGENISTA**

Na o Serviço Social tem um papel a cumprir dentro da ordem social e econômica, na prestação de serviços: ao assistente social lhe é demandado participar da reprodução tanto da força de trabalho, das relações sociais, quanto da ideologia dominante. **2 - PERSPECTIVA HISTÓRICO-CRÍTICA**

Gabarito: A.

44. (UFMS - 2018) Considerando a perspectiva de análise não endógena do Serviço Social, o seu processo de institucionalização como profissão na sociedade capitalista está relacionado a/o:

- A. reconhecimento como profissão legal pelo Ministério do Trabalho, em 1949.
- B. criação do centro de Estudos e Ação Social (CEAS).
- C. surgimento das instituições que constitui o Sistema S.
- D. progressiva intervenção do Estado nos processos de regulação social.
- E. influência teórico-metodológica do Serviço Social americano.

Comentário:

A questão quer saber sobre a perspectiva não endógena, ou seja, a perspectiva exógena/histórico-crítica. Sob essa perspectiva, o processo de institucionalização da profissão está relacionado à progressiva intervenção do Estado nos processos de regulação social, quando ele passa a atuar na questão social por meio das políticas públicas.

GABARITO: D



45. (CETAP – 2016) Avalie as assertivas seguintes e coloque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

() Autores como Yamamoto (1993), Neto (1992) e Yazbek (1980), entre outros, denominam o período de 1936 a 1945 como a fase doutrinária confessional da profissão de serviço social.

() O Centro de Estudos e Ação Social-CEAS, criado em 1930, foi a entidade fundadora e mantenedora da primeira Escola de Serviço Social do País, fundada no Estado do Rio de Janeiro em 1938.

() Os princípios renovadores da Igreja católica no Brasil, que incidiram sobre a formação do Serviço Social na década de 30, se operaram também por meio de espaços como os círculos operários criados durante o governo provisório de Getúlio Vargas.

() A Encíclica Quadragésimo Anno divulgada pelo Papa Leão XIII, em 1931, e que influenciou o serviço social no Brasil, faz uma analogia entre o pleno funcionamento do corpo humano formado por membros diferenciados e a estrutura das classes sociais que dependem uma das outras para reproduzirem-se.

Marque a sequência correta:

- A. V,F,V,V
- B. F,V,V,F
- C. V,V,V,F.
- D. V,F,V,F.
- E. F,V,F,V.

Comentário:

Vamos analisar cada alternativa:

() Autores como Yamamoto (1993), Neto (1992) e Yazbek (1980), entre outros, denominam o período de 1936 a 1945 como a fase doutrinária confessional da profissão de serviço social. **Correto. As origens da emergência do Serviço Social no Brasil estão centradas na ação católica, por isso sua instrumentalidade, suas práticas e seu discurso eram confessionais, ou seja, estavam intimamente atrelados à visão religiosa católica. Essa profissão só começa a romper com sua origem confessional na medida em que é incorporada por instituições que vão sendo criadas, a partir da década de 40, em resposta às sequelas da questão social posta naquela época, e a serviço do capital.**

() O Centro de Estudos e Ação Social-CEAS, criado em 1930, foi a entidade fundadora e mantenedora da primeira Escola de Serviço Social do País, fundada no Estado do Rio de Janeiro em 1938. **Errado. O Centro de Estudos e Ação Social-CEAS, criado em 1932, foi a entidade fundadora e mantenedora da primeira Escola de Serviço Social do País, fundada em São Paulo em 1936.**

() Os princípios renovadores da Igreja católica no Brasil, que incidiram sobre a formação do Serviço Social na década de 30, se operaram também por meio de espaços como os círculos operários criados durante o governo provisório de Getúlio Vargas. **Correto. Os primeiros círculos operários foram**



fundados no Rio Grande do Sul na década de 30, por iniciativa do jesuíta italiano Leopoldo Brentano. Inspiravam-se na tradição intelectual italiana do corporativismo e na própria orientação do regime de Vargas, favorável ao desenvolvimento do movimento operário católico como um meio de resguardar os trabalhadores da influência comunista.

() A Encíclica Quadragésimo Anno divulgada pelo Papa Leão XIII, em 1931, e que influenciou o serviço social no Brasil, faz uma analogia entre o pleno funcionamento do corpo humano formado por membros diferenciados e a estrutura das classes sociais que dependem uma das outras para reproduzirem-se. **Errado. Isso nada tem a ver com a Encíclica. Foi Émile Durkheim, através da teoria funcionalista, que comparou a função social a um organismo vivo. Para o sociólogo Durkheim, cada órgão faz parte de um sistema que precisa se manter para garantir o funcionamento do corpo. O mesmo ocorre na sociedade: cada fenômeno, cada acontecimento, precisa garantir o funcionamento coeso e organizado da sociedade. Com o surgimento de novas teorias e novas formas de encarar os acontecimentos sociais, a teoria funcionalista passou a receber muitas críticas. Ao comparar a sociedade a um organismo vivo, existe a tendência em identificar partes mais importantes e a tentativa de ignorar minorias ou elementos sociais que causem a anomia social³⁰.**

Gabarito: D

46. (CETAP – 2016) Na década de 30, em plena fase do desenvolvimento do capitalismo e da renovação da igreja católica no Brasil, havia um conjunto de futuros (as) profissionais que também desempenharam ações sociais que serviram de base e sustentação para a emergência do Serviço Social no Brasil. Que denominação receberam esses futuros profissionais?

- A. Liga Católica Assistencial.
- B. Educadores (as) Sociais Cristãos (ãs).
- C. Modernos (as) agentes da benemerência.
- D. Pioneiras (os).
- E. Agentes da Caridade e Fraternidade.

Comentário:

As profissionais que desempenhavam ações sociais através do apostolado, na emergência do Serviço Social no Brasil, foram denominadas de **pioneiras do Serviço Social**, formadas sob os referenciais da doutrina social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e nos pensamentos tomistas e neotomistas. No que se referia à intervenção profissional, utilizavam-se de um método de abordagem da realidade que consistia em ver, jogar e agir, com viés moralizador. A Sr.^a Estella de Faro, por exemplo, foi considerada a grande pioneira do Serviço Social no Rio de Janeiro.

³⁰ Durkheim emprega este termo para mostrar que algo na sociedade não funciona de forma harmônica. Algo desse corpo está funcionando de forma patológica ou "anomicamente."



Gabarito: D

47. (UFSC - 2019) Sobre o movimento de reconceituação do serviço social brasileiro, assinale a alternativa correta.

- A. Foi um movimento construído a partir do questionamento da ação profissional.
- B. Foi imposto por um conjunto de intelectuais, dado o amadurecimento teórico do serviço social como uma área da ciência.
- C. Foi esse movimento teórico que garantiu o primeiro Código de Ética Profissional, pois antes disso o serviço social atuava sob orientações da igreja católica.
- D. Iniciou-se, nos anos 1940, influenciado pela conjuntura interna posta pelo Estado Novo.
- E. Teve seu auge antes do período da Ditadura Militar, pois a repressão política e intelectual instalada pelo governo militar fez o movimento desaparecer com rapidez.

Comentário:

O movimento de reconceituação foi construído exatamente a partir do questionamento da ação profissional que visava romper com o Serviço Social tradicional. Trazia questionamentos da prática, da metodologia e das teorias que influenciavam a profissão. Logo percebemos que a alternativa A está correta.

Vamos analisar as demais alternativas:

b) Foi imposto por um conjunto de intelectuais, dado o amadurecimento teórico do serviço social como uma área da ciência. **Errado. Foi organizado pela própria categoria profissional e pelos movimentos sindicais e populares, que criticavam as práticas conservadoras da profissão.**

c) Foi esse movimento teórico que garantiu o primeiro Código de Ética Profissional, pois antes disso o serviço social atuava sob orientações da igreja católica. **Errado. O primeiro código de ética é datado de 1947, bem antes do início do movimento de reconceituação que ocorreu entre a década de 60 e 70.**

d) Iniciou-se, nos anos 1940, influenciado pela conjuntura interna posta pelo Estado Novo. **Errado. O movimento de reconceituação iniciou-se a partir da década de 60 e foi até o final da década de 70, em meio a ditadura militar.**

e) Teve seu auge antes do período da Ditadura Militar, pois a repressão política e intelectual instalada pelo governo militar fez o movimento desaparecer com rapidez. **Errado. O auge do Movimento de Reconceituação ocorreu em plena ditadura militar, no III Congresso Brasileiro de Assistência Social, realizado em 1979, o chamado "Congresso da Virada", que representou um divisor de águas para a profissão, pois se transformou na expressão pública e coletiva do processo de ruptura com o conservadorismo, cuja inflexão se materializou no reconhecimento dos assistentes sociais como trabalhadores em sua condição de assalariamento, no compromisso profissional com os direitos e conquistas históricas da classe trabalhadora, na práxis profissional vinculada às demandas concretas dos trabalhadores e aos movimentos sociais.**



Gabarito: A

48. (UFRRJ - 2019) Compreendendo o Serviço Social na história do Brasil, sabe-se que houve uma ruptura com o conservadorismo no meio profissional. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- A. Tal ruptura significa que o conservadorismo foi superado, inexistindo setores conservadores na profissão.
- B. Houve uma determinada ruptura com o conservadorismo, porém ainda existem setores conservadores na profissão.
- C. A ruptura com o conservadorismo só se efetivou na dimensão operativa da profissão.
- D. Nunca houve setores conservadores nem de ruptura no Serviço Social brasileiro.
- E. O conservadorismo é a atual perspectiva hegemônica no Serviço Social brasileiro, principalmente no Conselho Federal de Serviço Social.

Comentário:

O projeto profissional de ruptura foi marcado tanto pela supervalorização da dimensão teórico-metodológica, como da dimensão política. Entretanto, Netto destaca que a intenção de ruptura ofereceu poucos e inadequados indicativos prático-profissionais às condições objetivas da prática profissional vivenciadas pela massa da categoria. Diante desta ausência de alternativas orientadoras de sua intervenção no cotidiano profissional, a prática dos assistentes sociais continuou marcada pelo projeto modernizador. “O conservadorismo nos meios profissionais tem raízes profundas e se engana quem o supuser residual.” (Netto, 1996)³¹. De forma geral, o processo de desenvolvimento do Serviço Social no Brasil foi, e ainda é marcado por confrontações com as forças conservadoras e reacionárias presentes no interior da profissão e da sociedade brasileira, e também por contradições e divergências existentes na perspectiva dos interesses dos setores populares.

Gabarito: B

49. (FATEC CONCURSOS - 2018) O conservadorismo nunca deixou de permear a formação e o trabalho profissional. Por vezes explícita, por vezes implicitamente, sempre esteve presente, e também não é uma exclusividade do Serviço Social. Nesse processo, o Serviço Social sempre viveu a dialética da convivência entre o pensamento conservador e a intenção de ruptura, como explica Zé Paulo Netto.

A perspectiva de “intenção de ruptura” emerge, inicialmente, do quadro universitário na primeira metade dos anos 1970. Possui como substrato nuclear uma crítica sistemática ao desempenho tradicional e aos suportes teóricos, metodológicos e ideológicos até então utilizados pelo Serviço Social brasileiro. Sobre essa vertente do processo de renovação profissional, analise os seguintes itens:

³¹ NETTO, J. P. Transformações Societárias e Serviço Social: notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 50, 1996.



- I. Desenvolve-se com maior ênfase a partir da crise da Ditadura Empresarial-Militar.
- II. Amplia sua inserção na profissão nos anos 1980, em sintonia com a dinâmica geral processada na relação entre Estado e sociedade no Brasil.
- III. Exprime as aproximações do Serviço Social à tradição fenomenológica.
- IV. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, publicado em 1982, de autoria de Marilda V. Yamamoto e Raul de Carvalho, constitui um marco teórico do amadurecimento da "intenção de ruptura".

Estão CORRETOS os itens:

- A. I, II e IV.
- B. II, III e IV.
- C. I, II, III e IV.
- D. II e III.
- E. I, III e IV.

Comentário:

Veja que a questão pede sobre a perspectiva de "intenção de ruptura", a qual tem uma aproximação com a teoria marxista, ou seja, "de cara" você consegue analisar que o item III está errado (pois a fenomenologia faz parte da perspectiva de reatualização do conservadorismo) e "de quebra" já elimina todas as alternativas que contém o item III:

- A. I, II e IV.
- ~~B. II, III e IV.~~
- ~~C. I, II, III e IV.~~
- ~~D. II e III.~~
- ~~E. I, III e IV.~~

Resta-nos então a resposta correta.

GABARITO: A

50. (INSTITUTO AOCP - 2019) Um dos marcos do início do Movimento de Reconceituação do Serviço Social em 1965 foi a realização do(a)

- A. Experiência do Método BH.
- B. Seminário de Teorização de Araxá.
- C. III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais.
- D. VII Congresso Interamericano de Serviço Social.
- E. I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social.



Comentário:

O I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social, realizado em Porto Alegre, em 1965, é considerado o marco inicial do movimento de reconceituação no continente.

Em relação aos outros eventos, nenhum foi realizado em 1965:

- A. Experiência do Método BH. (1972)
- B. Seminário de Teorização de Araxá. (1967)
- C. III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais. (1979)
- D. ~~VII~~ Congresso Interamericano de Serviço Social. (1941)

GABARITO: E

51. (MS CONCURSOS - 2019) Quanto ao Movimento de Reconceituação do Serviço Social, analise os itens seguintes e assinale alternativa que aponta a(s) afirmação(ões) correta(s):

I- Foi uma tentativa de romper com o modelo conservador vigente para um método crítico da realidade social.

II- Resultou na publicação de quatro documentos: Araxá (1967), Teresópolis (1970), Sumaré (1980) e São Paulo (1981) com propostas de teorização da profissão.

III- Buscava uma renovação teórico-prático social, qualificando o agir profissional em técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão.

IV- Tinha como objetivo modificar o Código de Ética vigente.

- A. Apenas I, III e IV estão corretas.
- B. Apenas II e IV estão corretas.
- C. Apenas I e III estão corretas.
- D. Apenas a I está correta.

Comentário:

Sabemos que o movimento de Reconceituação trouxe uma nova forma de agir da profissão, criticando o modelo conservador e iniciando um processo de renovação que busca dar ao Serviço Social uma prática mais eficaz, uma formação qualificada, com técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão. Resultou na publicação de 4 documentos:

- ✓ Araxá (1967)
- ✓ Teresópolis (1970)
- ✓ Sumaré (1978)
- ✓ Alto da Boa Vista (1984)



Somente com essas informações confirmamos a alternativa I e III como corretas e eliminamos a alternativa II, pois não existiu o documento de São Paulo. Em relação ao Código de Ética, foi somente em 1986 que houve uma publicação de um novo Código de Ética, mais comprometido com classe trabalhadora, mas esse é um assunto que vai ser tratado em outra aula.

GABARITO: C

52. (DÉDALUS CONCURSOS - 2018) Como foram denominados os primeiros seminários de teorização do Serviço Social no Brasil:

- A. Sumaré, Nilópolis, Araxá e Roraima.
- B. Araxá, Teresópolis, Santos e Sumaré.
- C. Santos, Nilópolis, Roraima e Alto da Boa Vista.
- D. Araxá, Sumaré, Alto da Boa Vista e Teresópolis.
- E. Nilópolis, Boa Vista e Sumaré.

Comentário:

Com base nas informações da questão anterior, você já mata a resposta desta questão:

Documentos de Araxá e Teresópolis → Perspectiva modernizadora

Documentos de Sumaré e Alto da Boa Vista → Reatualização do Conservadorismo

Método de Belo Horizonte → Intenção de Ruptura

GABARITO: D

53. (IBADE - 2019) O momento de renovação do serviço social brasileiro se dá no marco do movimento de reconceitualização, a partir da década de 1960. Neste sentido, os Encontros de Araxá e Teresópolis simbolizaram, neste processo de modernização do serviço social no Brasil, a:

- A. reafirmação da perspectiva crítica do serviço social brasileiro.
- B. implantação, nas atividades profissionais, das teorias do serviço social de caso e grupo.
- C. negação da perspectiva modernizadora no serviço social.
- D. ampliação do debate teórico baseado na perspectiva marxista.
- E. afirmação e a cristalização da perspectiva modernizadora.

Comentário:

Os primeiros Seminários que trataram da Teorização do Serviço Social, são:

- | | | |
|---|---|----------------------------------|
| ✓ Araxá (1967): Teorização do Serviço Social; | } | Perspectiva modernizadora |
| ✓ Teresópolis (1970): Metodologia do Serviço Social; | | |
| ✓ Sumaré (1978): Cientificidade do Serviço Social. | } | Reatualização do conservadorismo |



Como a questão quer saber sobre os seminários de Araxá e Teresópolis, neles acontece a afirmação e cristalização da perspectiva modernizadora.

GABARITO: E

54. (UFU - MG - 2018) Sant'ana (2000) analisa, até as décadas de 1960 e 1970, como o Serviço Social brasileiro manteve as características que marcaram sua origem e sua trajetória. Em relação a essas décadas, é correto afirmar que

- A. o processo de renovação da profissão, cuja centralidade foi a busca da eficiência técnica, é iniciado.
- B. o projeto ético-político da profissão, que, sob influência da fenomenologia, rompe com o conservadorismo, é iniciado.
- C. o processo de reconceituação da profissão, sob influência de duas tendências: a de ruptura e a fenomenológica, é iniciado.
- D. o projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, que caracterizará a fase modernizadora da profissão, é iniciado

Comentário:

Na década de 60, iniciou-se o processo de renovação sob a vertente modernizadora, ou seja, um projeto renovador tecnocrático fundado na busca da eficácia e eficiência para nortear a produção do conhecimento e a intervenção profissional. **Foi uma fase tecnicista do Serviço Social. Letra A correta.**

Vamos analisar as demais alternativas:

B. o projeto ético-político da profissão, que, sob influência da fenomenologia, rompe com o conservadorismo, é iniciado. **Errado. O projeto ético-político da profissão não teve influência da fenomenologia, mas sim do marxismo.**

C. o processo de reconceituação da profissão, sob influência de duas tendências: a de ruptura e a fenomenológica, é iniciado. **Errado. O processo de reconceituação teve 3 tendências: a modernizadora (positivismo com corrente teórica), a reatualização do conservadorismo (influenciada pela fenomenologia) e finalmente a intenção de ruptura (sob influência da teoria crítica marxista).**

D. o projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, que caracterizará a fase modernizadora da profissão, é iniciado. **Errado. O projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, não se desenvolva na fase modernizadora, mas na Intenção de ruptura.**

GABARITO: A

55. (CEV/URCA - 2019) A vertente da reatualização ao conservadorismo caracteriza-se por recuperar elementos da herança histórica e conservadora do Serviço Social, mas com uma



roupagem que se declara nova, mas que repudia simultaneamente, a matriz positivista e tradição marxista. Conforme José Paulo Netto, “essa vertente confere à profissão o traço microscópico de sua intervenção, e a subordinam a uma visão de mundo derivada do pensamento católico tradicional”. De acordo com o autor, o suporte metodológico utilizado nessa vertente é denominado (a):

- A. Marxismo
- B. Positivismo
- C. Questão Social
- D. Ideologia da igreja e suas encíclicas papais
- E. Fenomenologia

Comentário:

Agora você tirou de letra essa né!! rrsrs

Tá vendo como as questões se repetem sobre este tema? A partir do momento que se entende os principais conceitos de cada perspectiva, tudo fica mais fácil na hora de resolver as questões.

Falou-se em **reatualização ao conservadorismo**, associa-se à **fenomenologia**.

Decorem:

Perspectiva Modernizadora - **Positivismo**
Reatualização Conversadora - **Fenomenologia**
Intenção de Ruptura - **Marxismo**

GABARITO: LETRA E

56. (COPEVE - UFAL - 2019) De acordo com Netto (2005), “o movimento de reconceituação tomado, como um movimento ou processo que emergiu em 1965, constitui um marco inarredável e incontornável da história do Serviço Social latino-americano. Foi um movimento que teve início, meio e fim. Segundo o autor, o movimento comportou conquistas, equívocos e descaminhos. Com base na reflexão de Netto (2005), analise as afirmativas a seguir e marque a alternativa correta, no que diz respeito às conquistas alcançadas com o movimento de Reconceituação.

I. O movimento de reconceituação possibilitou a articulação de uma nova concepção de unidade



latino-americana: com a reconceituação se põe na ordem do dia um intercâmbio e uma interação profissional diferentes, apoiados no explícito reconhecimento da urgência de fundar uma articulação profissional continental que respondesse às problemáticas comuns da América Latina, uma unidade construída autonomamente, sem tutelas confessionais ou imperialistas.

II. A explicitação da dimensão política da ação profissional: como toda expressão conservadora, o tradicionalismo do serviço social ocultava a dimensão política da ação profissional numa pretensa assepsia ideológica. O tradicionalismo profissional foi, sempre, visceralmente político, tão visceral quanto inconfessado.

III. O confucionismo ideológico, que procurava “sintetizar” as inquietações da esquerda cristã e das novas gerações revolucionárias “não ortodoxas” e “não tradicionais”, engendrando uma eclética mistura de Camilo Torres, Guevara e Paulo Freire com Althusser e Mao Tse-Tung. Curiosa e paradoxalmente, a Reconceituação, que abriu o diálogo do Serviço Social com a tradição marxista, recolheu desta, quase sempre, o que nela havia de menos vivo e criativo.

IV. A recusa do profissional do Serviço Social de situar-se como um agente técnico puramente executivo, quase sempre um executor terminal de políticas sociais. A reconceituação assentou as bases para a requalificação profissional.

- A. Apenas a assertiva I está correta
- B. Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas
- C. Apenas as assertivas II e III estão corretas
- D. Apenas as assertivas I e IV estão corretas
- E. Apenas as assertivas I e III estão corretas

Comentário:

A assertiva trata das principais conquistas alcançadas pelo Movimento de Reconceituação, segundo José Paulo Netto. O autor aponta as seguintes:

- a) a articulação de uma nova concepção de unidade latino-americana;
- b) a explicitação da dimensão política da ação profissional;
- c) a interlocução com as Ciências Sociais;
- d) a inauguração do pluralismo profissional e
- e) recusa do profissional de Serviço Social a situar-se como um agente técnico puramente executivo.

Para o autor, esta última foi a principal conquista do profissional de Serviço Social, pois passa a reivindicar "atividades de planejamento para além dos níveis de intervenção micro-social, valorizando nas funções profissionais o estatuto intelectual do assistente social (abrindo, pois, a via para a inserção da investigação como atributo também do Serviço Social), a Reconceituação assentou as bases para requalificação profissional, rechaçando a subalternidade expressa na até então vigente



aceitação da divisão consagrada de trabalho entre cientistas sociais (os 'teóricos') e os trabalhadores sociais (os profissionais 'da prática')". (NETTO, 2005, p. 77³²)

Note, então, que os itens I, II e IV estão corretíssimos. O item III está incorreto, trata-se de um equívoco ou descaminho do Movimento de Reconceituação, já que o "confusionismo ideológico", acabou por diluir ou sintetizar os pensamentos de inspiração marxista, valendo-se de manuais de qualidade discutível e versões deformadas pela contaminação neopositivista, utilizando-se, principalmente dos trabalhos de Althusser.

GABARITO B

57. (COMPERVE - 2019) O diálogo do serviço social com o marxismo é o que permite à profissão despertar e tomar consciência para a sua inserção na sociedade de classes. Para tanto, cabe destacar a contribuição do Movimento de Reconceituação, iniciado no continente latino-americano no início dos anos 1960. Entretanto, neste período, a aproximação da profissão com o marxismo ocorre com algumas limitações decorrentes da apropriação de

- A. abordagens reducionistas dos marxismos de manual e incorporação do marxismo de Louis Althusser.
- B. abordagens ecléticas dos marxismos de manual e incorporação do marxismo de Antônio Gramsci.
- C. incorporação das formulações da Escola de Chicago e adoção de abordagens realistas de Vicente Faleiros.
- D. incorporação de um método científico e adoção de uma leitura do real a partir das proposições de Max Weber.

Comentário:

No início do Movimento de Reconceituação, houve uma aproximação com a teoria social marxista, porém, com abordagens ecléticas e reducionistas dos marxismos de manual e incorporações do marxismo de Louis Althusser.

GABARITO: A

58. (COMPERVE - 2019) Numa abordagem histórico-crítica, fundada na teoria social marxiana, a profissão de assistente social se insere e se conforma nas relações sociais que se estabelecem na sociabilidade capitalista, sendo a reprodução das relações sociais compreendida como reprodução da totalidade da vida social. Com base no exposto, são elementos básicos dessa abordagem da profissão:

³² NETTO, J. P. A Reconceituação: ainda viva, 40 anos depois. In: ALAYÓN, N. (Org.). Trabajo Social latinoamericano. A 40 años de la Reconceptualización. Buenos Aires: Espacio Editorial, 2005.



- A. o caráter da consciência humana na sociedade capitalista, as condutas individuais de construção do sujeito ético e o movimento histórico da sociedade capitalista.
- B. o trabalho como categoria fundante para o exercício profissional, a vontade dos sujeitos nos processos grupais e comunitários e a questão social, suas expressões e configurações.
- C. o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional, a teoria das dimensões sociais apropriada ao capitalismo avançado e as condutas individuais de construção do sujeito ético.
- D. o movimento histórico da sociedade capitalista, a questão social e suas expressões e configurações e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional.

Comentário:

O Serviço Social é uma atividade inscrita na divisão social e técnica do trabalho, com atribuições e objetivos específicos, atuando no âmbito político e ideológico através dos serviços, programas e projetos previstos pelas políticas sociais. De tal modo, o Serviço Social é uma profissão que se consolidou como especialização do trabalho coletivo na maturação da sociedade capitalista, tendo por objeto interventivo as múltiplas expressões da questão social. Desta forma, constituem-se como elementos básicos de abordagem da profissão, sob uma perspectiva social crítica: **o movimento histórico da sociedade capitalista, a questão social e suas expressões e configurações e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional.**

Para uma abordagem do Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais é preciso situá-lo no "contexto de relações mais amplas que constituem a sociedade capitalista, particularmente, no âmbito das respostas que esta sociedade e o Estado constroem, frente à questão social e às suas manifestações, em múltiplas dimensões. Essas dimensões constituem a sociabilidade humana e estão presentes no cotidiano da prática profissional, condicionando-a e atribuindo-lhe características particulares"(Yazbek, 2009)³³.

GABARITO: D

59. (COMPERVE - 2019) Ao longo da história do serviço social, a influência do pensamento conservador é reconhecida em toda literatura da área. Assim, quando se analisa as primeiras décadas históricas da profissão no Brasil, é possível observar que há um enraizamento desse pensamento na prática profissional do assistente social. A esse respeito, analise as ideias apresentadas abaixo.

I- Incorporação da noção de comunidade como matriz analítica da sociedade capitalista e como projeto norteador da ação profissional.

³³ YAZBEK, M. C. O significado sócio-histórico da profissão. In: CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL; ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (org.). Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS: ABEPSS, 2009.



II- Defesa da formação social, moral e intelectual da família, considerada a célula básica da sociedade.

III- Compreensão de que a prática social é essencialmente histórica, tendo o trabalho como fundamento.

IV- Defesa de um pensamento que rompe com o fatalismo e com o messianismo e efetiva o desenvolvimento de comunidade.

As ideias que explicitam o modo como o pensamento conservador se enraíza na prática profissional do assistente social estão presentes nos itens

- A. I e II.
- B. II e III.
- C. III e IV.
- D. I e III.

Comentário:

A questão pede **ideias que explicitam o modo como o pensamento conservador**, então vejamos:

I- Incorporação da noção de comunidade como matriz analítica da sociedade capitalista e como projeto norteador da ação profissional. **Noção de comunidade foi incorporada pelo pensamento conservador, sob influência norte-americana.**

II- Defesa da formação social, moral e intelectual da família, considerada a célula básica da sociedade. **Este é um dos alicerces morais do conservadorismo**

III- Compreensão de que a prática social é essencialmente histórica, tendo o trabalho como fundamento. **Marxismo - teoria social crítica, compreensão da totalidade em um contexto histórico.**

IV- Defesa de um pensamento que rompe com o fatalismo e com o messianismo e efetiva o desenvolvimento de comunidade. **Ruptura do fatalismo e do messianismo não se dá no âmbito do pensamento conservador.**

GABARITO: A

60. (COMPERVE - 2019) O serviço social brasileiro surgiu nos anos 1930, a partir da iniciativa de grupos e frações das classes dominantes que se expressavam através da igreja católica. Nesse período, a profissão não era somente uma nova forma de exercer a caridade, mas se constituía em uma forma de intervir ideologicamente na vida da classe trabalhadora. A resultante desse processo foi uma atuação na qual o serviço social orienta-se pela/o

- A. individualização da proteção legal, entendida como assistência educativa adaptada aos problemas individuais.



- B. radicalização política nas relações sociais, compreendida como alternativa para o crescimento da proteção legal.
- C. avanço do postulado da dignidade da pessoa humana, entendida como uma estratégia para crescimento da participação popular.
- D. crescimento das atividades de pesquisa social, compreendida como estratégia para a radicalização política nas relações sociais vigentes.

Comentário:

A assertiva pede como era a atuação do Serviço Social na **década de 30**, ou seja, na sua gênese. Nesse período, a assistência social se manifestava, sob influência da Igreja, através da caridade, desenvolvendo **ações educativas, preventivas e curativas sobre os problemas individuais** junto às famílias trabalhadoras.

GABARITO: LETRA A

61. (IFMT - 2019) Sobre o processo de renovação crítica do Serviço Social, é correto afirmar:

- A. ténue a relação entre o processo de renovação da profissão e os movimentos de lutas pela democratização da sociedade e do Estado no país, com forte presença das lutas operárias, que impulsionaram a crise da ditadura militar.
- B. A categoria profissional foi sendo socialmente questionada pela prática política de diferentes segmentos da sociedade civil no contexto de ascensão dos movimentos políticos das classes sociais, das lutas em torno da elaboração e aprovação da Carta Constitucional de 1988 e da defesa do Estado de Direito.
- C. Tendo ficado a reboque dos acontecimentos políticos da época, a intenção de ruptura do Serviço Social foi incapaz de romper com o tradicionalismo profissional e seu ideário conservador.
- D. Imune a esse processo, o campo do ensino, da pesquisa e da formação profissional dos assistentes sociais permaneceu reproduzindo princípios e fundamentos teóricos conservadores da ordem burguesa.
- E. Tal processo condicionou, fundamentalmente, o horizonte de preocupações emergentes no âmbito do Serviço Social, exigindo novas respostas profissionais, incapazes, porém, de incidir na regulamentação da profissão e na organização político-corporativa dos assistentes sociais.

Comentário:

Vamos analisar que o processo de renovação crítica ocorreu em plena **ditadura militar**. Em meados dos anos 80, a ditadura brasileira **entrou em decadência** quando o governo não conseguiu mais estimular a economia, controlar a hiperinflação crônica e os níveis crescentes de concentração de renda e pobreza provenientes de seu projeto econômico. Ao mesmo tempo, houve a **ascensão dos movimentos sociais e de luta pela democracia**, passando a se exigir, no âmbito do Serviço Social, **novas respostas profissionais**, o que ocasionou significativas **alterações nos campos do ensino, da pesquisa e da organização político-corporativa dos assistentes sociais**.



Desta forma, vemos que a alternativa B está corretíssima: **A categoria profissional foi sendo socialmente questionada pela prática política de diferentes segmentos da sociedade civil no contexto de ascensão dos movimentos políticos das classes sociais, das lutas em torno da elaboração e aprovação da Carta Constitucional de 1988 e da defesa do Estado de Direito.**

Analisando o erro das demais alternativas:

A. ~~tênue~~ a relação entre o processo de renovação da profissão e os movimentos de lutas pela democratização da sociedade e do Estado no país, com forte presença das lutas operárias, que impulsionaram a crise da ditadura militar. **Errado. Não foi uma relação tênue (suave), mas sim uma forte relação entre os movimentos sociais e o processo de renovação.**

C. Tendo ficado a reboque dos acontecimentos políticos da época, a intenção de ruptura do Serviço Social foi ~~incapaz~~ de romper com o tradicionalismo profissional e seu ideário conservador. **Errado. A intenção de ruptura rompe com as práticas do Serviço Social Tradicional, trazendo uma nova roupagem e um verdadeiro significado no que diz respeito à atual identidade profissional.**

D. ~~Imune a esse processo~~, o campo do ensino, da pesquisa e da formação profissional dos assistentes sociais ~~permaneceu reproduzindo princípios e fundamentos teóricos conservadores da ordem burguesa~~. **Errado. O processo de renovação ocasionou significativas alterações nos campos do ensino, da pesquisa e da organização político-corporativa dos assistentes sociais.**

E. Tal processo condicionou, fundamentalmente, o horizonte de preocupações emergentes no âmbito do Serviço Social, exigindo novas respostas profissionais, ~~incapazes, porém~~, de incidir na regulamentação da profissão e na organização político-corporativa dos assistentes sociais. **Errado. O processo de renovação crítica incidiu diretamente no conjunto das regulamentações profissionais, com o Código de Ética do Assistente Social (1993), a Lei da Regulamentação da Profissão (1993) e as Diretrizes Curriculares norteadoras da formação acadêmica (1996).**

GABARITO: LETRA B

62. (FUNDATEC - 2019) Assinale a alternativa INCORRETA acerca do tema do Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho.

- A. É na década de 1980 que se identifica a importante contribuição de Marilda Villela lamamoto e Raul Carvalho, na obra *Relações sociais e Serviço Social no Brasil*, a respeito da inserção da profissão na divisão social e técnica do trabalho, reconhecendo o/a assistente social como trabalhador assalariado.
- B. A obra de Marilda Villela lamamoto e Raul Carvalho, *Relações sociais e Serviço Social no Brasil*, é considerada fundamental para a ruptura da profissão com o legado conservador de sua origem, promovendo a interlocução com a teoria social crítica.



- C. O Serviço Social como profissão emerge na sociedade capitalista em seu estágio industrial, contexto em que a questão social, pelo seu caráter de classe, demanda do Estado mecanismos de intervenção não apenas econômicos e sociais.
- D. É inserindo-se no mercado de trabalho, com todas as consequências daí derivadas, que o Serviço Social se constitui como profissão.
- E. O/A assistente social, contratado pelas instituições empregadoras, é proprietário de sua força de trabalho especializada, mas só pode colocar em ação a sua força de trabalho se dispuser de meios e instrumentos que são colocados à sua disposição pelos empregadores institucionais.

Comentário:

A questão pede a alternativa incorreta!

Ora, sabemos que o Serviço Social emerge na sociedade capitalista em seu **estágio monopolista**, momento em que o Estado passa a intervir na questão social através de políticas sociais. Então a alternativa errada é a letra C. As demais alternativas estão corretas.

GABARITO: LETRA C

63. (FCC - 2018) As tendências teóricas com as quais o Serviço Social tem se defrontado se vinculam:

I. ao fortalecimento do neoconservadorismo inspirado nas tendências pós-modernas, que compreende a ação profissional como campo de fragmentos e restrita às demandas do mercado de trabalho, cuja apreensão requer a mobilização de um corpo de conhecimento e técnicas que não permitem extrapolar a aparência do fenômeno social.

II. à tradição marxista, que compreende o exercício profissional a partir da perspectiva de totalidade, de caráter histórico-ontológico, remetendo o particular ao universal e incluindo as determinações objetivas e subjetivas dos processos sociais.

III. à pós-modernidade, capaz de construir a razão crítica desvinculada do conservadorismo – assim identifica-se uma construção de conhecimento com matriz inovadora capaz de contemplar a tradição marxista, que fundamenta a pós-modernidade.

Está correto o que se afirma em

- A. I e II, apenas.
- B. III, apenas.
- C. I, apenas.
- D. II e III, apenas.
- E. I, II e III.

Comentário:

O item I e II são as tendências teóricas apontadas por Simionatto que incidem no Serviço Social.



O item III está errado, pois a pós-modernidade não se fundamenta na tradição marxista, muito pelo contrário, ela está intrinsecamente vinculada a um novo tipo de hegemonia ideológica no estágio de capital globalizado, contribuindo na disseminação do consenso e passivização da classe trabalhadora, de modo a construir um novo perfil de homem, com qualidade morais e intelectuais afeitas a nova ordem. Uma das características do pensamento pós-moderno está vinculada à perda do sentido de continuidade histórica diante da prevalência da efemeridade e da valorização da transitoriedade e na fragmentação das análises presente neste pensamento. Isto contribui para fortalecer a alienação e a reificação do presente, perdendo de vista os nexos ontológicos que compõem a realidade social e a compreensão totalizante da vida social (Simionatto, 2009)³⁴.

GABARITO: A

64. (FCC - 2018) A partir dos anos 1980, o Serviço Social adota tendências históricas e teórico-metodológicas pautadas

- A. na inspiração marxista, tendo como pressuposto que as relações sociais são sempre mediatizadas por situações e instituições que, ao mesmo tempo, revelam/ocultam as relações sociais imediatas.
- B. na inspiração marxista, mas mediadas por categorias fenomenológicas e estruturalistas que revelam a realidade a partir do olhar do pesquisador, adotando técnicas de construção a partir das partes.
- C. na construção do conhecimento que restringe a leitura da sociedade aos modelos pré-existentes, em que se mesclam as tendências conservadoras e modernizadoras, buscadas nos estudos iniciados na América Latina.
- D. em um conjunto de referenciais não hegemônicos, mas com a preocupação de definir categorias analíticas com leitura estática da sociedade, cuja realidade tem dificuldade de expressar suas contradições.
- E. na perspectiva pluralista, mesclando, sem hegemonia, o marxismo althusseriano e a fenomenologia. Os anos 80, em que se deu a adoção dessa tendência, constituíram um período com pouco debate sobre os novos rumos.

Comentário:

Sabemos que na **década de 80** a **teoria marxista** inicia efetivamente sua interlocução com a profissão. Sabemos também que esta teoria apreende o ser social a partir das mediações e compreende dialeticamente a realidade em seu movimento contraditório das relações sociais (que ao mesmo tempo se revelam e se ocultam). Letra A correta.

Vejamos as demais alternativas:

- B. na inspiração marxista, mas mediadas por categorias fenomenológicas e estruturalistas que revelam a realidade a partir do olhar do pesquisador, adotando técnicas de construção a partir

³⁴ SIMIONATTO, I. (2009). As Expressões Ideoculturais da Crise Capitalista na Atualidade e sua Influência Teórico Política. In: CFESS/ABEPSS. In: Serviço Social: direitos e competências profissionais. Brasília.



das partes. **Errado. A teoria marxista não conversa com a fenomenologia, nem com o estruturalismo.**

C. na construção do conhecimento que restringe a leitura da sociedade aos modelos pré-existentes, em que se mesclam as tendências conservadoras e modernizadoras, buscadas nos estudos iniciados na América Latina. **Errado. As tendências conservadoras e modernizadoras influenciaram a profissão entre a década de 40 e 60.**

D. em um conjunto de referenciais não hegemônicos, mas com a preocupação de definir categorias analíticas com leitura estática da sociedade, cuja realidade tem dificuldade de expressar suas contradições. **Errado. A partir da década de 80 há uma influência hegemônica da teoria social marxista, que não tem uma leitura estática da sociedade, mas uma leitura de uma sociedade em movimento, apresentando todas suas contradições.**

E. na perspectiva pluralista, mesclando, sem hegemonia, o marxismo althusseriano e a fenomenologia. Os anos 80, em que se deu a adoção dessa tendência, constituíram um período com pouco debate sobre os novos rumos. **Errado. Como já dissemos, nesse período há uma hegemonia do pensamento marxista e também se percebe um intenso debate sobre os novos rumos da profissão.**

GABARITO: LETRA A

65. (COTEC - 2019) Os questionamentos, análises e reflexões sobre o Serviço Social, desde a década de 1980, nos marcos de um determinado arcabouço teórico-metodológico que descortinou o conservadorismo presente na prática profissional, contribuíram para o “repensar” heterogêneo da profissão e, também, para a sua renovação. Não se trata apenas de uma revisão bibliográfica, nem tampouco uma mudança pontual nos processos de formação profissional. Relaciona-se com novas demandas, necessidades, princípios e posturas indissociáveis da realidade social, pautada pelo agravamento sócio-histórico das expressões da questão social e pela precarização das políticas sociais que incidem nas condições de vida de segmentos populacionais que dependem do trabalho para viverem e sobreviverem. Ao se terem como parâmetro os fundamentos históricos, teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro, assinale a única alternativa abaixo que aponta equívocos sobre essa referida profissão:

- A. O Serviço Social é uma profissão historicamente feminina e suas particularidades se diferem da Assistência Social historicamente prestada aos pobres.
- B. O Serviço Social está inserido na divisão social e técnica do trabalho, no âmbito das relações de reprodução social, referenciando profissionais que intervêm no âmbito das políticas sociais e em diferentes espaços sócio-ocupacionais.
- C. O Serviço Social é uma profissão ontologicamente crítica. Suas bases originárias estão ancoradas na fenomenologia e na teoria social de K. Marx. Contudo, só a partir de 1960, houve uma aproximação de seus profissionais com as obras originárias desse autor e isso contribuiu para que, radicalmente, houvesse uma ruptura de sua teoria e prática profissional.



- D. A relação estabelecida entre o Serviço Social e a autocracia burguesa favoreceu, e estimulou, a manutenção das modalidades defasadas de intervenção profissional vigentes até o início dos anos 1950, ao mesmo tempo em que a racionalidade burocrático-administrativa requisitava um profissional com postura “moderna” e influenciava a política educacional vigente na ditadura.

Comentário:

A questão pede a alternativa **errada**. Pois bem, sabemos que a profissão tem suas bases fincadas na doutrina social da Igreja e não na teoria social marxista. Esta última veio influenciar a profissão efetivamente na década de 80. Com base nisso, já percebemos que a alternativa C está incorreta.

GABARITO: LETRA C

66. (COTEC - 2019) O conservadorismo moral, presente nos marcos originários do Serviço Social, só NÃO pode ser evidenciado no(a)

- A. trabalho profissional que se atenta aos princípios da profissão, vai além das demandas imediatas e não reproduz as lógicas institucionais de dominação e/ou precarização das condições de vida dos indivíduos. Faz-se presente no trabalho de quem se identifica como um trabalhador que reconhece o usuário como sujeito de direitos a ter direitos.
- B. formação profissional, no projeto social da Igreja Católica e na cultura brasileira que, inclusive, demarcou o ideário da mulher como “virtuosa” para o desempenho de determinadas funções.
- C. influência do pensamento positivista sobre a origem da profissão e atuação dos primeiros assistentes sociais.
- D. vivência cotidiana, orientada pelos seus pressupostos valorativos, que tende a reproduzir a alienação moral, a repetição acrítica dos valores e a prática sustentada em preconceitos, conformismo e discriminação.

Comentário:

A questão pede a alternativa que não tem ligação com o conservadorismo. Vejamos: as alternativas B, C e D estão impregnadas de conservadorismo (mulher virtuosa, pensamento positivista, alienação moral, preconceito, conformismo). Já a alternativa A diz respeito a uma perspectiva crítica, pois vai além das demandas imediatas e não reproduz as lógicas institucionais de dominação e/ou precarização das condições de vida dos indivíduos e reconhece o usuário como sujeito de direitos.

GABARITO: LETRA A

67. (FUNDATEC - 2019) No tocante ao conservadorismo no Serviço Social brasileiro, analise as assertivas a seguir:

- I. A partir do período histórico do movimento de reconceituação e intenção de ruptura, o conservadorismo deixou de permear a formação e o trabalho profissional.



II. O conservadorismo é alimento da reprodução do capital e é central para conservar a sociedade capitalista, se reatualiza e se fortalece nas determinações societárias dessa sociedade.

III. O pensamento conservador se reatualiza na cena contemporânea, metamorfoseado e atravessado por novas dimensões do fazer profissional.

Quais estão corretas?

- A. Apenas I.
- B. Apenas II.
- C. Apenas III.
- D. Apenas I e III.
- E. Apenas II e III.

Comentário:

Vamos analisar cada item:

I. A partir do período histórico do movimento de reconceituação e intenção de ruptura, o conservadorismo deixou de permear a formação e o trabalho profissional. **Errado. O Serviço Social é uma profissão que historicamente se constituiu sob bases conservadoras. Estas, nunca deixaram de permear a formação e o exercício profissional apesar dos avanços feitos pela categoria.**

II. O conservadorismo é alimento da reprodução do capital e é central para conservar a sociedade capitalista, se reatualiza e se fortalece nas determinações societárias dessa sociedade. **Correto. O que orienta essas reflexões é uma perspectiva que defende que o conservadorismo é, e sempre será, alimento imprescindível da reprodução do capital, e por isso nunca sai de cena. Ou seja, é um alimento central para conservar a sociedade capitalista e sempre estará a seu dispor. (BOSCHETTI, 2015)³⁵.**

III. O pensamento conservador se reatualiza na cena contemporânea, metamorfoseado e atravessado por novas dimensões do fazer profissional. **Correto. O conservadorismo nunca abandonou a profissão e atualmente vem se reatualizando e se fortalecendo em algumas determinações societárias na pós-modernidade.**

GABARITO: LETRA E

68. (FUNDATEC - 2019) Sobre os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- A. O Serviço Social se explica no movimento histórico da sociedade que é produto de relações sociais.

³⁵ BOSCHETTI, Ivanete. Expressões do Conservadorismo na Formação Profissional. Serviço Social e Sociedade, São Paulo: Cortez, n. 124, 2015.



- B. No tocante às ideias e conteúdos doutrinários do pensamento social da Igreja Católica, desenvolveu-se uma forte relação entre a profissão e o ideário católico na gênese do Serviço Social brasileiro, no contexto de expansão e secularização do mundo capitalista.
- C. Os referenciais orientadores do pensamento e da ação no início da história do Serviço Social brasileiro têm sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino.
- D. O doutrinário e o conservadorismo que influenciaram as ações do emergente Serviço Social brasileiro constituíam-se como teorias sociais explicativas e ontológicas, caracterizadas pela visão de mundo fundada somente na fé em dogmas de um sistema religioso e filosófico.
- E. O Serviço Social brasileiro buscou, na matriz positivista, um primeiro suporte teórico-metodológico necessário à qualificação técnica de sua prática no âmbito da modernização.

Comentário:

A questão pede a alternativa incorreta.

Veja que a alternativa D refere que o doutrinário e o conservadorismo constituíam-se como teorias sociais. Aí que está o erro! Com já estudamos, **nem o doutrinário, nem o conservadorismo constituem teorias sociais**. A doutrina caracteriza-se por uma visão de mundo abrangente, fundada na fé, em dogmas. O conservadorismo, como forma de pensamento e experiência prática.

GABARITO: LETRA D

69. (FGV - 2019) A década de 1950, no Brasil, tem como preocupações o esforço de recuperação do pós-guerra e as tentativas de expansão do capitalismo internacional, o que implicou a ampliação das políticas sociais.

A assistência, no discurso governamental, adquire nova amplitude. Assim, o cientificismo e a sofisticação técnica permeiam as atividades do Serviço Social, posto que destinadas a

- A. promover a conscientização das populações subalternas sobre a exploração.
- B. capacitar as comunidades para sua autossuficiência financeira.
- C. integrar indivíduos e grupos ao mercado de trabalho e à sociedade vigente.
- D. estabelecer vínculos com o terceiro setor a fim de promover programas para as camadas mais vulneráveis.
- E. identificar as necessidades sociais a fim de mitigá-las e prevenir sua reincidência.

Comentário:

Lembramos que na **década de 50** havia uma sistematização e um processo de divulgação do **Desenvolvimento de Comunidade (DC)** no Brasil através dos organismos internacionais como a ONU, seguindo as diretrizes das políticas sociais para a América Latina, visando atingir o consenso social acerca dos projetos de “desenvolvimento” para os povos latinos. Assim, há uma modernização e ampliação das políticas sociais, utilizando-se de um viés populista. A estratégia do DC era atender as comunidades carentes com problemas para desenvolverem-se socio e economicamente,



disseminando ilusoriamente o rompimento com o ciclo de dependência a partir da **integração de indivíduos e grupos ao projeto desenvolvimentista**. Para isso, utilizava-se dos programas de qualificação de mão de obra, bem como os de alfabetização de adultos, divulgando enganosamente a possibilidade de todos integrarem-se ao mercado de trabalho pela via da educação e da qualificação profissional. O assistente social, neste período, era visto como um "**agente do desenvolvimento**".

GABARITO: LETRA C

70. (FGV - 2019) O Serviço Social brasileiro, em sua gênese, surge das frações das classes dominantes como um dos desdobramentos do apostolado leigo.

Nesse sentido, assume uma ação individualizadora, voltada para o(a)

- A. soerguimento moral da família proletária.
- B. mediação entre os trabalhadores e o patronato.
- C. estabelecimento de políticas sociais para conter a questão social.
- D. identificação de lideranças no interior das fábricas.
- E. determinação de um perfil da classe operária.

Comentário:

Veja que a questão se refere aos primórdios da profissão, quando ainda havia uma atuação das assistentes sociais vinculadas às classes dominantes e ao apostolado leigo. Neste período, as ações individualizadas se realizavam sob cunho totalmente **moralizante e conservador**. As primeiras Assistentes Sociais em meio ao movimento católico, fazem seus primeiros passos operacionais, como agentes profissionais nas relações sociais, atuando para a **elevação moral da família operária**.

Soerguimento quer dizer: ato ou efeito de levantar, erguer, elevar.

GABARITO: LETRA A

71. (IDECAN - 2019) É notória a relação estabelecida entre a gênese do Serviço Social brasileiro e o ideário católico. Em razão desta vinculação, em sua gênese, o Serviço Social brasileiro fundamentou e formulou seus primeiros objetivos políticos e sociais baseando-se

- A. em posicionamentos de caráter liberal favoráveis aos ideários humanista conservador e marxista.
- B. em posicionamentos de caráter humanista conservador favoráveis aos ideários marxistas.
- C. em posicionamentos de cunho liberal contrários ao ideário humanista conservador.
- D. em posicionamentos de caráter marxistas e favoráveis aos ideários liberais.
- E. em posicionamentos de cunho humanista conservador contrários aos ideários liberais.

Comentário:



Na gênese da profissão, o Serviço Social fundamentou-se em posicionamentos de **unho humanista conservador** e **contrários** tanto às **ideias liberais** quanto aos **ideários marxistas**.

GABARITO: LETRA E

72. (UFSC - 2019) Netto (2011) indica que o processo de renovação do serviço social no Brasil expressa a reflexão profissional em três direções principais: a perspectiva modernizadora, a perspectiva de reatualização do conservadorismo e a perspectiva de intenção de ruptura. Em relação a essas três direções, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. A perspectiva modernizadora se caracterizou como um esforço para adequar o serviço social como instrumento de intervenção inserido no arsenal de técnicas sociais e como estratégia de desenvolvimento capitalista no marco das exigências colocadas pelos processos políticos pós-1964.

II. O auge da formulação da perspectiva modernizadora se dá na segunda metade dos anos 1960.

III. O Método de Belo Horizonte é o texto símbolo da perspectiva modernizadora.

IV. Instalada explicitamente no universo dos assistentes sociais, no início dos anos 1960, a perspectiva da reatualização do conservadorismo registrou fortes polêmicas em torno de suas proposições de combate ao pensamento católico tradicional.

V. Os dois documentos símbolos da perspectiva da reatualização do conservadorismo foram os textos dos seminários de Araxá e Teresópolis.

VI. A intenção de ruptura manifesta a pretensão de romper com a herança teórico-metodológica do pensamento conservador e com seus paradigmas de intervenção social.

VII. Na primeira metade dos anos 1980, a perspectiva da intenção de ruptura dá o tom da polêmica profissional e coloca as características da retórica politizada das vanguardas profissionais, de modo que fornece a impressão de que possuiu uma incontestada hegemonia no universo profissional.

- A. Somente as afirmativas I, III, V e VII estão corretas.
- B. Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- C. Somente as afirmativas II, IV e VI estão corretas.
- D. Somente as afirmativas I, II, VI e VII estão corretas.
- E. Somente as afirmativas V, VI e VII estão corretas.

Comentário:

Vamos analisar cada item:

I. A perspectiva modernizadora se caracterizou como um esforço para adequar o serviço social como instrumento de intervenção inserido no arsenal de técnicas sociais e como estratégia de desenvolvimento capitalista no marco das exigências colocadas pelos processos políticos pós-1964.

Correto. A perspectiva modernizadora teve um cariz tecnocrático e integrador no processo de desenvolvimento.



II. O auge da formulação da perspectiva modernizadora se dá na segunda metade dos anos 1960. **Correto. O marco da perspectiva modernizadora ocorreu com os Documentos de Araxá (1967) e Teresópolis (1970).**

III. O Método de Belo Horizonte é o texto símbolo da perspectiva modernizadora. **Errado. O Método BH foi um texto símbolo da Intenção de ruptura.**

IV. Instalada explicitamente no universo dos assistentes sociais, no início dos anos 1960, a perspectiva da reatualização do conservadorismo registrou fortes polêmicas em torno de suas proposições de combate ao pensamento católico tradicional. **Errado. Como o próprio nome já diz, a perspectiva de "reatualização do conservadorismo" veio trazendo uma nova roupagem em relação ao pensamento conservador, não houve um combate às suas ideias principais, mas uma forma de reatualizá-la, com poucas modificações.**

V. Os dois documentos símbolos da perspectiva da reatualização do conservadorismo foram os textos dos seminários de Araxá e Teresópolis. **Errado. Foram os textos de Sumaré (1978) e Alto da Boa Vista (1984).**

VI. A intenção de ruptura manifesta a pretensão de romper com a herança teórico-metodológica do pensamento conservador e com seus paradigmas de intervenção social. **Correto. Rompe com o Serviço Social tradicional e o pensamento conservador.**

VII. Na primeira metade dos anos 1980, a perspectiva da intenção de ruptura dá o tom da polêmica profissional e coloca as características da retórica politizada das vanguardas profissionais, de modo que fornece a impressão de que possuiu uma incontestável hegemonia no universo profissional. **Correto. É exatamente o que Netto (2011)³⁶ explicita:**

À medida que avança a crise da ditadura, e o "marxismo acadêmico" a que aludimos [...] se desenvolve, ela se adensa, sobretudo enquanto padrão de análise textual; quando a autocracia burguesa entra na defensiva e se processa a transição democrática, ela empolga vanguardas profissionais, fortemente mesclada ao novo irracionalismo [...]. Na primeira metade dos anos oitenta, é esta perspectiva que dá o tom da polêmica profissional e fixa as características da retórica politizada (com nítidas tendências à partidarização) de vanguardas profissionais de maior incidência na categoria, permeando o que há de mais ressonante na relação entre esta e a sociedade – e de forma tal que fornece a impressão de possuir uma incontestável hegemonia no universo profissional. (p. 159-160)

Gabarito: D

³⁶ NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 2011.



73. (UFU/MG – 2018) Sant’ana (2000) analisa, até as décadas de 1960 e 1970, como o Serviço Social brasileiro manteve as características que marcaram sua origem e sua trajetória.

Em relação a essas décadas, é correto afirmar que

- A. o processo de renovação da profissão, cuja centralidade foi a busca da eficiência técnica, é iniciado.
- B. o projeto ético-político da profissão, que, sob influência da fenomenologia, rompe com o conservadorismo, é iniciado.
- C. o processo de reconceituação da profissão, sob influência de duas tendências: a de ruptura e a fenomenológica, é iniciado.
- D. o projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, que caracterizará a fase modernizadora da profissão, é iniciado.

Comentário:

A questão pede as características do Serviço Social nas décadas de 60 e 70, ou seja, período em que se iniciava a renovação da profissão, sob a perspectiva modernizadora que tinha entre seus objetivos a busca pela eficiência técnica.

Gabarito: A



LISTA DE QUESTÕES

1. (CESPE - 2013) O serviço social, no cenário histórico, surge com uma identidade atribuída pelo capitalismo. Considerando a afirmativa, julgue o item a seguir.

A identidade atribuída pelo capitalismo foi fixada como elemento definidor da prática do serviço social, em um processo de fetichismo e de distanciamento da teia das relações sociais.

() Certo () Errado

2. (CESPE - 2013) O serviço social, no cenário histórico, surge com uma identidade atribuída pelo capitalismo. Considerando a afirmativa, julgue o item a seguir.

A identidade atribuída ao serviço social pelo capitalismo ratificava a função econômica da prática social e sua orgânica articulação com a classe dominante.

() Certo () Errado

3. (CESPE - 2016) Julgue o item a seguir, acerca dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social e de sua institucionalização no Brasil.

No serviço social, compreende-se modernamente a questão social como uma manifestação, no cotidiano da vida social, da contradição entre o proletariado e a burguesia e defende-se a tese de que as respostas às expressões da questão social passam pelo fortalecimento do exercício da caridade.

() Certo () Errado

4. (CESPE - 2016) Julgue o item a seguir, acerca dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social e de sua institucionalização no Brasil.

O desenvolvimento do serviço social ocorreu no período que antecedeu a Segunda Guerra Mundial, com a expansão dos serviços sociais públicos.

() Certo () Errado



5. (CESPE - 2015) Julgue o item subsequente, a respeito das influências teórico-metodológicas e das formas de intervenções construídas pelo serviço social em diferentes contextos históricos.

No Brasil, os primeiros objetivos políticos e sociais do serviço social foram orientados pelo posicionamento de cunho humanista conservador, o qual divergia dos ideários liberal e marxista.

() Certo () Errado

6. (CESPE - 2015) Julgue o item subsequente, a respeito das influências teórico-metodológicas e das formas de intervenções construídas pelo serviço social em diferentes contextos históricos.

A concepção de que o assistente social pode transformar-se em intelectual orgânico — ou seja, em um indivíduo que, ao assumir um compromisso com a população, tenha capacidade de atuar em defesa de alternativas teóricas e práticas que fortaleçam o saber e o poder do povo — é fundamentada no pensamento de Marx.

() Certo () Errado

7. (CESPE - 2014) Julgue o item a seguir, com relação ao debate ético contemporâneo e à busca da consolidação do projeto ético-político do serviço social.

Os debates e reflexões acerca da ética ocorridos na década de 80 do século passado promoveram a ruptura com concepções filosóficas conservadoras, fundadas no neotomismo, que tinham por fundamento a lógica da harmonia e da neutralidade.

() Certo () Errado

8. (CESPE - 2013) Acerca da institucionalização do serviço social na América Latina e no Brasil, julgue o item que se segue.

O documento de Teresópolis, produto do seminário promovido pelo Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviço Social (CBCISS), remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes.

() Certo () Errado



9. (CESPE - 2013) A respeito do projeto ético-político do serviço social, julgue o próximo item.

A tensão política entre os projetos profissionais revelou-se no momento em que surgiu uma oposição ao tradicionalismo profissional, vertente praticamente hegemônica no serviço social brasileiro até os anos de 1960, com o qual se estabeleceu uma ruptura no III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS).

Certo Errado

10. (CESPE - 2013) No que tange aos aspectos históricos da constituição da categoria profissional do serviço social e à sua dimensão organizativa, julgue os itens a seguir.

A consolidação do serviço social como profissão no Brasil ocorreu à medida que os movimentos organizados do trabalho se tornavam mais expressivos na sociedade e o Estado ausentava-se de suas responsabilidades sociais.

Certo Errado

11. (CESPE - 2013) No que tange aos aspectos históricos da constituição da categoria profissional do serviço social e à sua dimensão organizativa, julgue os itens a seguir.

Os postulados filosóficos tomistas que marcaram o serviço social incluem a noção de dignidade da pessoa humana, sua perfectibilidade, a compreensão da sociedade como união dos homens para realizar o bem comum (como bem de todos) e a necessidade da autoridade para cuidar da justiça geral.

Certo Errado

12. (CESPE - 2012) A respeito dos fundamentos históricos e da análise crítica das influências teórico-metodológicas do serviço social, julgue os itens a seguir.

O movimento de reconceituação, cuja principal característica é a hegemonia das ideias marxistas, questionou a realização de práticas de orientação funcionalista e fenomenológica do serviço social tradicional.

Certo Errado



13. (CESPE - 2012) A respeito dos fundamentos históricos e da análise crítica das influências teórico-metodológicas do serviço social, julgue os itens a seguir.

O serviço social brasileiro, que sofreu a influência da doutrina social católica, ao entrar em contato com a matriz positivista, reafirma o pensamento conservador, mediatizado pelas ciências sociais.

() Certo () Errado

14. (CESPE - 2014) A respeito da história e das influências teórico-metodológicas do serviço social no Brasil, julgue o item a seguir.

Inicialmente, o serviço social brasileiro manteve relação com a Igreja Católica e assumiu caráter conservador, calcado na teoria social positivista. A partir dos anos 1950, passou a ser influenciado pelo serviço social norte-americano, fundamentado em pensamento de cunho liberal.

() Certo () Errado

15. (CESPE - 2012) Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do serviço social, julgue os que se seguem.

A matriz positivista caracteriza-se pela abordagem das relações sociais dos indivíduos no plano de suas vivências imediatas, como fatos, ou dados, que se apresentam em sua objetividade e imediatez.

() Certo () Errado

16. (CESPE - 2012) Assinale a opção correta acerca dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social.

a) Um dos fundamentos da vertente modernizadora, oriunda do movimento de reconceituação do serviço social, corresponde à necessidade de tomada de consciência por parte do profissional de serviço social acerca de seu papel na sociedade de classes.

b) O serviço social surgiu no cenário histórico brasileiro como uma área cuja identidade é designada mediante uma perspectiva capitalista.

c) De acordo com a totalidade dos estudiosos do serviço social, a gênese dessa área de atuação na América Latina relaciona-se a iniciativas individuais de filantropos.



- d) O processo de profissionalização do serviço social dissocia-se das atividades de implementação de políticas sociais.
- e) O projeto ético-político do serviço social defendido atualmente pelas entidades organizativas da profissão fundamenta-se na perspectiva teórico-metodológica, que compreende a prática institucionalizada do assistente social como o conjunto de ações voltadas a indivíduos com desajustes familiares e sociais.

17. (CESPE - 2012) Acerca da institucionalização do serviço social no Brasil e o movimento de reconceituação na América Latina, julgue os itens a seguir.

No Brasil, a ruptura do modelo tradicional de serviço social ocorreu a partir da segunda metade dos anos 70 do século XX; até então, a renovação desse modelo estava inscrita no marco desenvolvimentista-modernizante, compatível com as exigências do projeto ditatorial.

() Certo () Errado

18. (CESPE - 2012) Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do serviço social, julgue os que se seguem.

No Brasil, o serviço social afirmou-se como profissão, nos anos 50 do século XX, por meio da vinculação com o setor privado em contexto de ampliação da relação democrática do Estado junto à sociedade civil.

() Certo () Errado

19. (CESPE - 2012) Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do serviço social, julgue os que se seguem.

Desde o final da década de 80 do século passado, o serviço social brasileiro convive com a expressão de diferentes posicionamentos teórico-metodológicos e político-ideológicos, observando-se a diversificação das demandas de trabalho e a consequente consolidação da condição dos profissionais da área como executores de políticas sociais.

() Certo () Errado



20. (CESPE - 2016) Considerando os fundamentos teórico-metodológicos do serviço social, julgue os que se seguem.

O serviço social, desde sua gênese, fundamentou-se em concepções pluralistas acerca do exercício profissional.

() Certo () Errado

21. (CESPE - 2014) A respeito da história e das influências teórico-metodológicas do serviço social no Brasil, julgue o item a seguir.

Entre as vertentes do movimento de reconceituação do serviço social, a chamada vertente modernizadora é caracterizada pela incorporação de abordagens funcionalistas, estruturalistas e sistêmicas, de matriz positivista, cuja perspectiva se baseia na modernização tecnológica e em processos de relações interpessoais como mediações do desenvolvimento social e do enfrentamento da marginalidade e da pobreza.

() Certo () Errado

22. (CESPE - 2010) Acerca das correntes de análise que emergiram a partir do movimento de reconceituação do serviço social no Brasil, assinale a opção correta.

- a) A corrente marxista remete o serviço social à consciência de sua inserção na sociedade de classes, na dinâmica das relações sociais, elucidando seu papel no processo de reprodução dessas relações.
- b) A corrente modernizadora caracteriza-se pela incorporação da abordagem marxista no que concerne ao enfrentamento da questão social.
- c) A corrente inspirada na fenomenologia emerge como metodologia estruturalista ao priorizar a análise da sociedade do capital e a correlação de forças entre as classes.
- d) A corrente positivista remete o serviço social à consciência ético-política de transformação social e enfrentamento da pobreza.
- e) A corrente teórica crítico-dialética responde às exigências de modernização da sociedade e do Estado por meio do racionalismo formal-abstrato.



23. (CESPE - 2014) A respeito da história e das influências teórico-metodológicas do serviço social no Brasil, julgue o item a seguir.

Novas possibilidades e demandas de atuação profissional estão diretamente relacionadas à tomada de posição expressa nos textos do Seminário de Araxá, que marca o processo de renovação do serviço social.

Certo Errado

24. (CESPE - 2016) A respeito do movimento de reconceituação do serviço social e da renovação profissional, julgue o próximo item.

Sob a perspectiva da vertente modernizadora, um dos objetivos do processo de renovação do serviço social no Brasil foi adequar a profissão às exigências da autocracia burguesa, tendo sido os seminários de Araxá e Teresópolis marcos dessa perspectiva na profissão.

Certo Errado

25. (CESPE - 2016) A respeito do movimento de reconceituação do serviço social e da renovação profissional, julgue o próximo item.

A intenção de ruptura foi forjada com a pretensão de romper com a herança teórico-metodológica conservadora e seus paradigmas de intervenção social.

Certo Errado

26. (CESPE - 2016) A respeito do movimento de reconceituação do serviço social e da renovação profissional, julgue o próximo item.

A intenção de ruptura repercutiu internacionalmente no marco da crise do serviço social, dito então tradicional, e chegou a ser identificada como ponto de partida do movimento de reconceituação.

Certo Errado

27. (CESPE - 2016) A respeito do movimento de reconceituação do serviço social e da renovação profissional, julgue o próximo item.



O ponto de arranque da perspectiva da intenção de ruptura foi a criação do Centro Brasileiro de Cooperação e Intercâmbio de Serviços Sociais, instituição extrauniversitária que contribuiu para a refuncionalização do sistema universitário e a reconceitualização do serviço social no Brasil.

() Certo () Errado

28. (CESPE - 2018) A respeito da relação teoria versus prática na atuação profissional do assistente social, julgue os itens subsecutivos.

No século passado, a teoria apropriada pelo serviço social durante o período de reconceitualização, ocorrido na década de 30 e firmado em meados dos anos 80, incorporou as vertentes conservadoras, dando origem à concepção teórica hegemônica para a profissão desde então.

() Certo () Errado

29. (CESPE - 2017) A respeito do processo embrionário de institucionalização do serviço social no Brasil, a partir da década de 30 do século XX, assinale a opção correta.

A) O desenvolvimento do serviço social por meio da ampliação da assistência social aconteceu alheio ao Estado, ficando a cargo exclusivo da Igreja Católica.

B) Na criação das primeiras escolas de serviço social, prezava-se pelo caráter caritativo do profissional, o que impediu a transformação dos assistentes sociais em força de trabalho a ser comprada no mercado.

C) Os juizados de família foram pioneiros na solicitação de qualificação profissional a assistentes sociais.

D) A atuação prática desenvolvida pelos primeiros assistentes sociais era destinada especialmente aos desempregados, que deveriam ser incluídos em cursos de profissionalização.

E) O serviço social de casos individuais foi o método central aplicado para realizar o conjunto de trabalho necessário para o reajustamento dos indivíduos às condições normais de vida.

30. (CESPE - 2019) Acerca dos fundamentos históricos e teórico-metodológicos do serviço social, julgue os itens que se seguem.

No Brasil, o serviço social é de natureza exógena, tendo sido profissionalizado a partir da institucionalização gradual da ação social católica.



() Certo () Errado

31. (CESPE/CEBRASPE - 2020) Acerca das influências teórico-metodológicas e da institucionalização do serviço social em distintos contextos históricos, assinale a opção correta.

- A) Dissincronia com as solicitações contemporâneas, insuficiência da formação profissional e subalternidade executiva são características da crise do serviço social contemporâneo, pautado em uma teoria marxista.
- B) O movimento de renovação do serviço social foi importante, mas não conseguiu superar a laicização, por não ter rompido com os ideais da igreja católica.
- C) A vertente modernizadora do serviço social é caracterizada pela incorporação de abordagens funcionalistas, estruturalistas e, mais tarde, sistêmicas, voltadas a uma modernização conservadora.
- D) A corrente funcionalista se caracterizou pelo salto qualitativo na formação teórica e prática do serviço social, assim como pelo adensamento do debate profissional.
- E) O movimento de renovação do serviço social no Brasil pode ser dividido nas seguintes tendências: redimensionamento da fenomenologia, fortalecimento da perspectiva modernizadora e reatualização do funcionalismo.

32. (CESPE/CEBRASPE - 2020) No que se refere ao movimento de reconceituação do serviço social na América Latina, especialmente no Brasil, assinale a opção correta.

- A) Esse movimento carece de legitimação, pois foi construído por grupo relativamente pequeno de profissionais, especialmente por aqueles vinculados à academia.
- B) Apesar do caráter revolucionário desse movimento, não houve esforço no sentido de superar o pragmatismo presente no serviço social.
- C) O serviço social brasileiro, devido ao contexto do regime militar então vigente no país, acabou por não exercer papel de destaque no movimento de reconceituação latino-americano.
- D) Um dos legados mais importantes desse movimento foi o fortalecimento teórico-metodológico da profissão, mediante a busca de modelos de análise, diagnóstico e planejamento.
- E) Esse movimento constituiu um marco histórico ao desencadear crítica ao serviço social tradicional e contribuir para a construção da alternativa crítica de orientação marxista.

33. (CESPE/CEBRASPE - 2020) Considerando as influências teórico-metodológicas e as formas de intervenção construídas pela profissão em seus distintos contextos históricos, assinale a opção correta.



- A) Somente a partir do ano 2000, com o agravamento da precarização, o serviço social brasileiro começou a ser analisado a partir de aportes teóricos metodológicos do materialismo histórico e da teoria marxista.
- B) Os referenciais orientadores do pensamento e da práxis do serviço social brasileiro originaram-se de duas teorias sociais: o doutrinário e o conservadorismo.
- C) Na gênese do serviço social brasileiro, está presente a relação entre a profissão e o ideário católico.
- D) A perspectiva funcionalista se caracteriza por ações voltadas à transformação da realidade, mediante análise ampliada das relações sociais e com propostas de ruptura da ordem vigente.
- E) O racionalismo higienista se caracteriza pela abordagem da questão social como problema moral e religioso, numa intervenção que prioriza a formação do indivíduo para a solução dos seus problemas.

34. (UFRRJ - 2019) Na segunda metade do século XVIII, o capitalismo ingressa em um novo estágio evolutivo. Assim, configura-se o estágio conhecido como capitalismo

- A. concorrencial.
- B. monopolista.
- C. comercial.
- D. mercantil.
- E. imperialista

35. (COPEVE/UFAL - 2015) Para Martinelli (1995), no plano político, o primeiro pós-guerra foi marcado por uma onda revolucionária, iniciada com a vitória da Revolução Russa em 1917, o que desencadeou uma forte onda do movimento de trabalhadores europeus. Ao tempo em que se erguiam os impérios econômicos, uma grande faixa de trabalhadores desse continente se pauperizava. Dessa forma, deslocou-se a hegemonia mundial do capitalismo para os Estados Unidos, país vencedor da Primeira Guerra Mundial. Dadas as afirmativas quanto à conjuntura do primeiro pós-guerra e o Serviço Social norte-americano,

I. A questão social era vista de forma reducionista e individual, sendo o Serviço Social concebido como atividade reformuladora do caráter mediante a abordagem psicológica e psicanalítica.

II. O livro “Diagnóstico Social” de Mary Richmond (1950), publicado em 1917, é um exemplo clássico do Serviço Social norte-americano que impulsionou o processo de profissionalização do Serviço Social pelas autoridades acadêmicas.

III. Em 1919 a Escola de Filantropia Aplicada foi incorporada à Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque, com o nome de Escola de Trabalho Social.



IV. O Serviço Social norte-americano incorporou a doutrina social da igreja, com ênfase na dimensão do controle, da repressão e do ajustamento do indivíduo aos padrões estabelecidos pela sociedade burguesa capitalista.

verifica-se que estão corretas apenas

- A. I e II.
- B. I e IV.
- C. III e IV.
- D. I, II e III.
- E. II, III e IV.

36. (DÉDALUS CONCURSOS - 2018) O Serviço Social é uma profissão de caráter sociopolítico, crítico e interventivo, que se utiliza de instrumental científico multidisciplinar das Ciências Humanas e Sociais para análise e intervenção nas diversas refrações da “questão social”. O Serviço Social surgiu no Brasil:

- A. Na década de 1900.
- B. Na década de 1910.
- C. Na década de 1920.
- D. Na década de 1930.
- E. Na década de 1940.

37. (IBADE - 2019) Na história do serviço social brasileiro, o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), criado em 1932, é considerado um espaço importante na implantação da profissão no Brasil. Este centro de estudos teve, como objetivo:

- A. implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- B. funcionar como espaço de formulação das políticas sociais.
- C. modificar as formas de apreensão da teoria crítica no serviço social.
- D. fomentar a criação de novos voluntariados para a atuação nas refrações da questão social.
- E. promover a formação de seus membros pelo estudo da doutrina social da Igreja e no conhecimento aprofundado dos problemas sociais.

38. (IBADE - 2019) A criação da Legião Brasileira de Assistência em 1942 pelo governo de Getúlio Vargas é um acontecimento importante na história do Serviço Social no Brasil. A criação desta instituição teve, como finalidade:

- A. implementar a Política Nacional de Assistência Social.
- B. criar um fundo público para as ações no campo da seguridade social.
- C. normatizar as ações do Sistema Único de Assistência Social.



- D. prestar auxílio às famílias dos expedicionários brasileiros.
- E. diagnosticar as áreas de grande vulnerabilidade social.

39. (IBADE - 2019) Uma das instituições que marca a história do serviço social no Brasil é o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), criada em 1942. Esta instituição teve como objetivo:

- A. prestar serviços de assistência social às famílias carentes.
- B. organizar ações de filantropia por parte dos empresários junto à classe trabalhadora.
- C. estimular a luta sindical por melhores condições de trabalho e renda.
- D. organizar e administrar nacionalmente escola de aprendizagem para industriários.
- E. assessorar os sindicatos na capacitação dos trabalhadores rurais e urbanos.

40. (COTEC - 2019) Ao fundamentar suas dimensões e trabalho profissional no positivismo, a profissão e seus profissionais,

- A. buscam romper com a realidade e ordem instituída, justamente por reconhecerem as inferências do sistema vigente na degradação das condições de vida de todas as pessoas.
- B. foram direcionados pela sua orientação funcionalista, conservadora, que foi absorvida pelo Serviço Social configurando, para a profissão, propostas de trabalho ajustadoras, paliativas, com um perfil manipulatório de ação que também valoriza a busca extremada “de padrões de eficiência, sofisticação de modelos de análise, diagnóstico e planejamento”.
- C. percebiam a importância da ação desenvolvida junto aos indivíduos, considerando sua subjetividade e capacidade de contribuir com a melhoria das suas condições de vida.
- D. legitimaram a prática profissional, deslocada da teoria, reforçando os ideários da dignidade da pessoa humana como único objetivo a ser alcançado.

41. (FATEC CONCURSOS – 2018) A trajetória do Serviço Social brasileiro entre as décadas 1930 e 1950 aponta para o predomínio de um comportamento essencialmente conservador. Somente no trânsito 1950-1960 é que se registram as primeiras polêmicas de relevo no meio profissional, cujas posições questionavam o *status quo* e a prática profissional em voga, isto é, o Serviço Social “tradicional”. A propósito dos elementos históricos que compõem esse momento da profissão, é INCORRETO afirmar que:

- A. Os questionamentos surgem numa conjuntura particularmente agitada no subcontinente latino-americano, no quadro do colapso dos populismos e de reorientação das movimentações imperialistas sobre as economias de capitalismo dependente.
- B. Sob as circunstâncias conjunturais desse período, a profissão começa a se ampliar e a se modernizar num ritmo célere. Isto se expressa, em suma, no aumento significativo das unidades de formação e na demanda concreta do Estado e das empresas.



- C. No plano político interno, essas polêmicas no interior da profissão não coincidem com a intensificação da radicalização política que encontra em seu desfecho uma expressiva alteração na correlação de forças com o Golpe de Estado de 1964.
- D. No meio profissional, adquire expressão a chamada “esquerda cristã”, que passa a influenciar contingentes significativos de assistentes sociais numa perspectiva de ruptura com a herança conservadora.
- E. Às gerações desse período, a ruptura com a herança conservadora expressava-se como uma procura, uma luta por alcançar novas bases de legitimidade da prática profissional.

42. (FATEC CONCURSOS – 2018) Numa apreensão histórica, sabe-se que o Serviço Social emerge como uma profissão com aportes mais doutrinários que científicos. A ação profissional dirige-se, num primeiro momento, ao desenvolvimento moral da família operária, concebida enquanto “clientela” do Serviço Social. Sobre as bases que informam as origens da profissão no Brasil, assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas:

() Dentre as principais referências desse período, destacam-se o discurso humanista-conservador, a filosofia neotomista e os documentos da Doutrina Social da Igreja.

() O sujeito-alvo da intervenção profissional era composto, fundamentalmente, por mulheres e crianças.

() Logo nos primórdios, a profissão incorpora a necessidade da formação (doutrinária e social) enquanto alternativa profissionalizante às atividades do apostolado social.

() Atuando através do Estado e de entidades filantrópicas privadas, o Serviço Social orientava-se, à época, por uma análise totalizante da proteção legal e assistencial.

Qual das alternativas abaixo corresponde à sequência correta?

- A. V-F-V-F
- B. V-V-V-V
- C. F-V-V-F
- D. V-V-V-F
- E. V-V-F-F

43. (UFMG - 2018) Carlos Montaño no livro “A natureza do Serviço Social”, apresenta duas teses sobre a natureza do Serviço Social: a perspectiva endogenista e a perspectiva histórico-crítica. Com base nessas tendências, relacione a primeira coluna com a segunda.

1- Endogenista

2- Histórico-Crítica



() A relação do Serviço Social com a história e a sociedade é adjetiva, circunstancial, acidental. Há uma clara visão de externalidade, de exterioridade, na consideração do social para a análise da história profissional.

() Entende o surgimento da profissão do assistente social como um produto da síntese dos projetos político-econômicos que operam no desenvolvimento histórico, onde se reproduz material e ideologicamente a fração de classe hegemônica, quando, no contexto do capitalismo na sua idade monopolista, o Estado toma para si as respostas à “questão social”.

() O surgimento do Serviço Social está diretamente vinculado às opções particulares, mesmo que pessoais ou coletivas, dos sujeitos filantropo-profissionais, em fazer evoluir as ações que já desenvolviam de forma assistemática, desorganizada e voluntariamente.

() Numa visão mais estrutural, essa perspectiva identifica a origem do Serviço Social ainda na Idade Média, distinguindo dois tipos de ações assistenciais que convergem para o terreno de gênese da profissão: a caridade e a filantropia.

() O Serviço Social tem um papel a cumprir dentro da ordem social e econômica, na prestação de serviços: ao assistente social lhe é demandado participar da reprodução tanto da força de trabalho, das relações sociais, quanto da ideologia dominante.

Assinale a opção que apresenta a sequência CORRETA:

- A. 1, 2, 1, 1, 2.
- B. 2, 1, 1, 1, 2.
- C. 1, 2, 2, 2, 1.
- D. 2, 2, 2, 1, 2.

44. (UFMS - 2018) Considerando a perspectiva de análise não endógena do Serviço Social, o seu processo de institucionalização como profissão na sociedade capitalista está relacionado a/o:

- A. reconhecimento como profissão legal pelo Ministério do Trabalho, em 1949.
- B. criação do centro de Estudos e Ação Social (CEAS).
- C. surgimento das instituições que constitui o Sistema S.
- D. progressiva intervenção do Estado nos processos de regulação social.
- E. influência teórico-metodológica do Serviço Social americano.

45. (CETAP – 2016) Avalie as assertivas seguintes e coloque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas:

() Autores como Yamamoto (1993), Neto (1992) e Yazbek (1980), entre outros, denominam o período de 1936 a 1945 como a fase doutrinária confessional da profissão de serviço social.



() O Centro de Estudos e Ação Social-CEAS, criado em 1930, foi a entidade fundadora e mantenedora da primeira Escola de Serviço Social do País, fundada no Estado do Rio de Janeiro em 1938.

() Os princípios renovadores da Igreja católica no Brasil, que incidiram sobre a formação do Serviço Social na década de 30, se operaram também por meio de espaços como os círculos operários criados durante o governo provisório de Getúlio Vargas.

() A Encíclica Quadragésimo Anno divulgada pelo Papa Leão XIII, em 1931, e que influenciou o serviço social no Brasil, faz uma analogia entre o pleno funcionamento do corpo humano formado por membros diferenciados e a estrutura das classes sociais que dependem uma das outras para reproduzirem-se.

Marque a sequência correta:

- A. V,F,V,V
- B. F,V,V,F
- C. V,V,V,F.
- D. V,F,V,F.
- E. F,V,F,V.

46. (CETAP – 2016) Na década de 30, em plena fase do desenvolvimento do capitalismo e da renovação da igreja católica no Brasil, havia um conjunto de futuros (as) profissionais que também desempenharam ações sociais que serviram de base e sustentação para a emergência do Serviço Social no Brasil. Que denominação receberam esses futuros profissionais?

- A. Liga Católica Assistencial.
- B. Educadores (as) Sociais Cristãos (ãs).
- C. Modernos (as) agentes da benemerência.
- D. Pioneiras (os).
- E. Agentes da Caridade e Fraternidade.

47. (UFSC - 2019) Sobre o movimento de reconceituação do serviço social brasileiro, assinale a alternativa correta.

- A. Foi um movimento construído a partir do questionamento da ação profissional.
- B. Foi imposto por um conjunto de intelectuais, dado o amadurecimento teórico do serviço social como uma área da ciência.
- C. Foi esse movimento teórico que garantiu o primeiro Código de Ética Profissional, pois antes disso o serviço social atuava sob orientações da igreja católica.
- D. Iniciou-se, nos anos 1940, influenciado pela conjuntura interna posta pelo Estado Novo.



- E. Teve seu auge antes do período da Ditadura Militar, pois a repressão política e intelectual instalada pelo governo militar fez o movimento desaparecer com rapidez.

48. (UFRRJ - 2019) Compreendendo o Serviço Social na história do Brasil, sabe-se que houve uma ruptura com o conservadorismo no meio profissional. Sobre esse tema, assinale a alternativa correta.

- A. Tal ruptura significa que o conservadorismo foi superado, inexistindo setores conservadores na profissão.
- B. Houve uma determinada ruptura com o conservadorismo, porém ainda existem setores conservadores na profissão.
- C. A ruptura com o conservadorismo só se efetivou na dimensão operativa da profissão.
- D. Nunca houve setores conservadores nem de ruptura no Serviço Social brasileiro.
- E. O conservadorismo é a atual perspectiva hegemônica no Serviço Social brasileiro, principalmente no Conselho Federal de Serviço Social.

49. (FATEC CONCURSOS - 2018) O conservadorismo nunca deixou de permear a formação e o trabalho profissional. Por vezes explícita, por vezes implicitamente, sempre esteve presente, e também não é uma exclusividade do Serviço Social. Nesse processo, o Serviço Social sempre viveu a dialética da convivência entre o pensamento conservador e a intenção de ruptura, como explica Zé Paulo Netto.

A perspectiva de “intenção de ruptura” emerge, inicialmente, do quadro universitário na primeira metade dos anos 1970. Possui como substrato nuclear uma crítica sistemática ao desempenho tradicional e aos suportes teóricos, metodológicos e ideológicos até então utilizados pelo Serviço Social brasileiro. Sobre essa vertente do processo de renovação profissional, analise os seguintes itens:

- I. Desenvolve-se com maior ênfase a partir da crise da Ditadura Empresarial-Militar.
- II. Amplia sua inserção na profissão nos anos 1980, em sintonia com a dinâmica geral processada na relação entre Estado e sociedade no Brasil.
- III. Exprime as aproximações do Serviço Social à tradição fenomenológica.
- IV. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, publicado em 1982, de autoria de Marilda V. Yamamoto e Raul de Carvalho, constitui um marco teórico do amadurecimento da “intenção de ruptura”.

Estão CORRETOS os itens:

- A. I, II e IV.



- B. II, III e IV.
- C. I, II, III e IV.
- D. II e III.
- E. I, III e IV.

50. (INSTITUTO AOCP - 2019) Um dos marcos do início do Movimento de Reconceituação do Serviço Social em 1965 foi a realização do(a)

- A. Experiência do Método BH.
- B. Seminário de Teorização de Araxá.
- C. III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais.
- D. VII Congresso Interamericano de Serviço Social.
- E. I Seminário Regional Latino-Americano de Serviço Social.

51. (MS CONCURSOS - 2019) Quanto ao Movimento de Reconceituação do Serviço Social, analise os itens seguintes e assinale alternativa que aponta a(s) afirmação(ões) correta(s):

I- Foi uma tentativa de romper com o modelo conservador vigente para um método crítico da realidade social.

II- Resultou na publicação de quatro documentos: Araxá (1967), Teresópolis (1970), Sumaré (1980) e São Paulo (1981) com propostas de teorização da profissão.

III- Buscava uma renovação teórico-prático social, qualificando o agir profissional em técnicas precisas, fundamentação teórica e cientificidade para a profissão.

IV- Tinha como objetivo modificar o Código de Ética vigente.

- A. Apenas I, III e IV estão corretas.
- B. Apenas II e IV estão corretas.
- C. Apenas I e III estão corretas.
- D. Apenas a I está correta.

52. (DÉDALUS CONCURSOS - 2018) Como foram denominados os primeiros seminários de teorização do Serviço Social no Brasil:

- A. Sumaré, Nilópolis, Araxá e Roraima.
- B. Araxá, Teresópolis, Santos e Sumaré.
- C. Santos, Nilópolis, Roraima e Alto da Boa Vista.
- D. Araxá, Sumaré, Alto da Boa Vista e Teresópolis.
- E. Nilópolis, Boa Vista e Sumaré.



53. (IBADE - 2019) O momento de renovação do serviço social brasileiro se dá no marco do movimento de reconceituação, a partir da década de 1960. Neste sentido, os Encontros de Araxá e Teresópolis simbolizaram, neste processo de modernização do serviço social no Brasil, a:

- A. reafirmação da perspectiva crítica do serviço social brasileiro.
- B. implantação, nas atividades profissionais, das teorias do serviço social de caso e grupo.
- C. negação da perspectiva modernizadora no serviço social.
- D. ampliação do debate teórico baseado na perspectiva marxista.
- E. afirmação e a cristalização da perspectiva modernizadora.

54. (UFU - MG - 2018) Sant'ana (2000) analisa, até as décadas de 1960 e 1970, como o Serviço Social brasileiro manteve as características que marcaram sua origem e sua trajetória.

Em relação a essas décadas, é correto afirmar que

- A. o processo de renovação da profissão, cuja centralidade foi a busca da eficiência técnica, é iniciado.
- B. o projeto ético-político da profissão, que, sob influência da fenomenologia, rompe com o conservadorismo, é iniciado.
- C. o processo de reconceituação da profissão, sob influência de duas tendências: a de ruptura e a fenomenológica, é iniciado.
- D. o projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, que caracterizará a fase modernizadora da profissão, é iniciado

55. (CEV/URCA - 2019) A vertente da reatualização ao conservadorismo caracteriza-se por recuperar elementos da herança histórica e conservadora do Serviço Social, mas com uma roupagem que se declara nova, mas que repudia simultaneamente, a matriz positivista e tradição marxista. Conforme José Paulo Netto, “essa vertente confere à profissão o traço microscópico de sua intervenção, e a subordinam a uma visão de mundo derivada do pensamento católico tradicional”. De acordo com o autor, o suporte metodológico utilizado nessa vertente é denominado (a):

- A. Marxismo
- B. Positivismo
- C. Questão Social
- D. Ideologia da igreja e suas encíclicas papais
- E. Fenomenologia



56. (COPEVE - UFAL - 2019) De acordo com Netto (2005), “o movimento de reconceituação tomado, como um movimento ou processo que emergiu em 1965, constitui um marco inarredável e incontornável da história do Serviço Social latino-americano. Foi um movimento que teve início, meio e fim. Segundo o autor, o movimento comportou conquistas, equívocos e descaminhos. Com base na reflexão de Netto (2005), analise as afirmativas a seguir e marque a alternativa correta, no que diz respeito às conquistas alcançadas com o movimento de Reconceituação.

I. O movimento de reconceituação possibilitou a articulação de uma nova concepção de unidade latino-americana: com a reconceituação se põe na ordem do dia um intercâmbio e uma interação profissional diferentes, apoiados no explícito reconhecimento da urgência de fundar uma articulação profissional continental que respondesse às problemáticas comuns da América Latina, uma unidade construída autonomamente, sem tutelas confessionais ou imperialistas.

II. A explicitação da dimensão política da ação profissional: como toda expressão conservadora, o tradicionalismo do serviço social ocultava a dimensão política da ação profissional numa pretensa assepsia ideológica. O tradicionalismo profissional foi, sempre, visceralmente político, tão visceral quanto inconfessado.

III. O confucionismo ideológico, que procurava “sintetizar” as inquietações da esquerda cristã e das novas gerações revolucionárias “não ortodoxas” e “não tradicionais”, engendrando uma eclética mistura de Camilo Torres, Guevara e Paulo Freire com Althusser e Mao Tse-Tung. Curiosa e paradoxalmente, a Reconceituação, que abriu o diálogo do Serviço Social com a tradição marxista, recolheu desta, quase sempre, o que nela havia de menos vivo e criativo.

IV. A recusa do profissional do Serviço Social de situar-se como um agente técnico puramente executivo, quase sempre um executor terminal de políticas sociais. A reconceituação assentou as bases para a requalificação profissional.

- A. Apenas a assertiva I está correta
- B. Apenas as assertivas I, II e IV estão corretas
- C. Apenas as assertivas II e III estão corretas
- D. Apenas as assertivas I e IV estão corretas
- E. Apenas as assertivas I e III estão corretas

57. (COMPERVE - 2019) O diálogo do serviço social com o marxismo é o que permite à profissão despertar e tomar consciência para a sua inserção na sociedade de classes. Para tanto, cabe destacar a contribuição do Movimento de Reconceituação, iniciado no continente latino-americano no início dos anos 1960. Entretanto, neste período, a aproximação da profissão com o marxismo ocorre com algumas limitações decorrentes da apropriação de



- A. abordagens reducionistas dos marxismos de manual e incorporação do marxismo de Louis Althusser.
- B. abordagens ecléticas dos marxismos de manual e incorporação do marxismo de Antônio Gramsci.
- C. incorporação das formulações da Escola de Chicago e adoção de abordagens realistas de Vicente Faleiros.
- D. incorporação de um método científico e adoção de uma leitura do real a partir das proposições de Max Weber.

58. (COMPERVE - 2019) Numa abordagem histórico-crítica, fundada na teoria social marxiana, a profissão de assistente social se insere e se conforma nas relações sociais que se estabelecem na sociabilidade capitalista, sendo a reprodução das relações sociais compreendida como reprodução da totalidade da vida social. Com base no exposto, são elementos básicos dessa abordagem da profissão:

- A. o caráter da consciência humana na sociedade capitalista, as condutas individuais de construção do sujeito ético e o movimento histórico da sociedade capitalista.
- B. o trabalho como categoria fundante para o exercício profissional, a vontade dos sujeitos nos processos grupais e comunitários e a questão social, suas expressões e configurações.
- C. o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional, a teoria das dimensões sociais apropriada ao capitalismo avançado e as condutas individuais de construção do sujeito ético.
- D. o movimento histórico da sociedade capitalista, a questão social e suas expressões e configurações e o trabalho como categoria fundante para analisar o exercício profissional.

59. (COMPERVE - 2019) Ao longo da história do serviço social, a influência do pensamento conservador é reconhecida em toda literatura da área. Assim, quando se analisa as primeiras décadas históricas da profissão no Brasil, é possível observar que há um enraizamento desse pensamento na prática profissional do assistente social. A esse respeito, analise as ideias apresentadas abaixo.

I- Incorporação da noção de comunidade como matriz analítica da sociedade capitalista e como projeto norteador da ação profissional.

II- Defesa da formação social, moral e intelectual da família, considerada a célula básica da sociedade.

III- Compreensão de que a prática social é essencialmente histórica, tendo o trabalho como fundamento.

IV- Defesa de um pensamento que rompe com o fatalismo e com o messianismo e efetiva o desenvolvimento de comunidade.



As ideias que explicitam o modo como o pensamento conservador se enraíza na prática profissional do assistente social estão presentes nos itens

- A. I e II.
- B. II e III.
- C. III e IV.
- D. I e III.

60. (COMPERVE - 2019) O serviço social brasileiro surgiu nos anos 1930, a partir da iniciativa de grupos e frações das classes dominantes que se expressavam através da igreja católica. Nesse período, a profissão não era somente uma nova forma de exercer a caridade, mas se constituía em uma forma de intervir ideologicamente na vida da classe trabalhadora. A resultante desse processo foi uma atuação na qual o serviço social orienta-se pela/o

- A. individualização da proteção legal, entendida como assistência educativa adaptada aos problemas individuais.
- B. radicalização política nas relações sociais, compreendida como alternativa para o crescimento da proteção legal.
- C. avanço do postulado da dignidade da pessoa humana, entendida como uma estratégia para crescimento da participação popular.
- D. crescimento das atividades de pesquisa social, compreendida como estratégia para a radicalização política nas relações sociais vigentes.

61. (IFMT - 2019) Sobre o processo de renovação crítica do Serviço Social, é correto afirmar:

- A. tênue a relação entre o processo de renovação da profissão e os movimentos de lutas pela democratização da sociedade e do Estado no país, com forte presença das lutas operárias, que impulsionaram a crise da ditadura militar.
- B. A categoria profissional foi sendo socialmente questionada pela prática política de diferentes segmentos da sociedade civil no contexto de ascensão dos movimentos políticos das classes sociais, das lutas em torno da elaboração e aprovação da Carta Constitucional de 1988 e da defesa do Estado de Direito.
- C. Tendo ficado a reboque dos acontecimentos políticos da época, a intenção de ruptura do Serviço Social foi incapaz de romper com o tradicionalismo profissional e seu ideário conservador.
- D. Imune a esse processo, o campo do ensino, da pesquisa e da formação profissional dos assistentes sociais permaneceu reproduzindo princípios e fundamentos teóricos conservadores da ordem burguesa.
- E. Tal processo condicionou, fundamentalmente, o horizonte de preocupações emergentes no âmbito do Serviço Social, exigindo novas respostas profissionais, incapazes, porém, de incidir na regulamentação da profissão e na organização político-corporativa dos assistentes sociais.



62. (FUNDATEC - 2019) Assinale a alternativa INCORRETA acerca do tema do Serviço Social na divisão sociotécnica do trabalho.

- A. É na década de 1980 que se identifica a importante contribuição de Marilda Villela lamamoto e Raul Carvalho, na obra *Relações sociais e Serviço Social no Brasil*, a respeito da inserção da profissão na divisão social e técnica do trabalho, reconhecendo o/a assistente social como trabalhador assalariado.
- B. A obra de Marilda Villela lamamoto e Raul Carvalho, *Relações sociais e Serviço Social no Brasil*, é considerada fundamental para a ruptura da profissão com o legado conservador de sua origem, promovendo a interlocução com a teoria social crítica.
- C. O Serviço Social como profissão emerge na sociedade capitalista em seu estágio industrial, contexto em que a questão social, pelo seu caráter de classe, demanda do Estado mecanismos de intervenção não apenas econômicos e sociais.
- D. É inserindo-se no mercado de trabalho, com todas as consequências daí derivadas, que o Serviço Social se constitui como profissão.
- E. O/A assistente social, contratado pelas instituições empregadoras, é proprietário de sua força de trabalho especializada, mas só pode colocar em ação a sua força de trabalho se dispuser de meios e instrumentos que são colocados à sua disposição pelos empregadores institucionais.

63. (FCC - 2018) As tendências teóricas com as quais o Serviço Social tem se defrontado se vinculam:

I. ao fortalecimento do neoconservadorismo inspirado nas tendências pós-modernas, que compreende a ação profissional como campo de fragmentos e restrita às demandas do mercado de trabalho, cuja apreensão requer a mobilização de um corpo de conhecimento e técnicas que não permitem extrapolar a aparência do fenômeno social.

II. à tradição marxista, que compreende o exercício profissional a partir da perspectiva de totalidade, de caráter histórico-ontológico, remetendo o particular ao universal e incluindo as determinações objetivas e subjetivas dos processos sociais.

III. à pós-modernidade, capaz de construir a razão crítica desvinculada do conservadorismo – assim identifica-se uma construção de conhecimento com matriz inovadora capaz de contemplar a tradição marxista, que fundamenta a pós-modernidade.

Está correto o que se afirma em

- A. I e II, apenas.
- B. III, apenas.
- C. I, apenas.
- D. II e III, apenas.
- E. I, II e III.



64. (FCC - 2018) A partir dos anos 1980, o Serviço Social adota tendências históricas e teórico-metodológicas pautadas

- A. na inspiração marxista, tendo como pressuposto que as relações sociais são sempre mediatizadas por situações e instituições que, ao mesmo tempo, revelam/ocultam as relações sociais imediatas.
- B. na inspiração marxista, mas mediadas por categorias fenomenológicas e estruturalistas que revelam a realidade a partir do olhar do pesquisador, adotando técnicas de construção a partir das partes.
- C. na construção do conhecimento que restringe a leitura da sociedade aos modelos pré-existentes, em que se mesclam as tendências conservadoras e modernizadoras, buscadas nos estudos iniciados na América Latina.
- D. em um conjunto de referenciais não hegemônicos, mas com a preocupação de definir categorias analíticas com leitura estática da sociedade, cuja realidade tem dificuldade de expressar suas contradições.
- E. na perspectiva pluralista, mesclando, sem hegemonia, o marxismo althusseriano e a fenomenologia. Os anos 80, em que se deu a adoção dessa tendência, constituíram um período com pouco debate sobre os novos rumos.

65. (COTEC - 2019) Os questionamentos, análises e reflexões sobre o Serviço Social, desde a década de 1980, nos marcos de um determinado arcabouço teórico-metodológico que descortinou o conservadorismo presente na prática profissional, contribuíram para o “repensar” heterogêneo da profissão e, também, para a sua renovação. Não se trata apenas de uma revisão bibliográfica, nem tampouco uma mudança pontual nos processos de formação profissional. Relaciona-se com novas demandas, necessidades, princípios e posturas indissociáveis da realidade social, pautada pelo agravamento sócio-histórico das expressões da questão social e pela precarização das políticas sociais que incidem nas condições de vida de segmentos populacionais que dependem do trabalho para viverem e sobreviverem. Ao se terem como parâmetro os fundamentos históricos, teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro, assinale a única alternativa abaixo que aponta equívocos sobre essa referida profissão:

- A. O Serviço Social é uma profissão historicamente feminina e suas particularidades se diferem da Assistência Social historicamente prestada aos pobres.
- B. O Serviço Social está inserido na divisão social e técnica do trabalho, no âmbito das relações de reprodução social, referenciando profissionais que intervêm no âmbito das políticas sociais e em diferentes espaços sócio-ocupacionais.
- C. O Serviço Social é uma profissão ontologicamente crítica. Suas bases originárias estão ancoradas na fenomenologia e na teoria social de K. Marx. Contudo, só a partir de 1960, houve uma aproximação de seus profissionais com as obras originárias desse autor e isso contribuiu para que, radicalmente, houvesse uma ruptura de sua teoria e prática profissional.



- D. A relação estabelecida entre o Serviço Social e a autocracia burguesa favoreceu, e estimulou, a manutenção das modalidades defasadas de intervenção profissional vigentes até o início dos anos 1950, ao mesmo tempo em que a racionalidade burocrático-administrativa requisitava um profissional com postura “moderna” e influenciava a política educacional vigente na ditadura.

66. (COTEC - 2019) O conservadorismo moral, presente nos marcos originários do Serviço Social, só NÃO pode ser evidenciado no(a)

- A. trabalho profissional que se atenta aos princípios da profissão, vai além das demandas imediatas e não reproduz as lógicas institucionais de dominação e/ou precarização das condições de vida dos indivíduos. Faz-se presente no trabalho de quem se identifica como um trabalhador que reconhece o usuário como sujeito de direitos a ter direitos.
- B. formação profissional, no projeto social da Igreja Católica e na cultura brasileira que, inclusive, demarcou o ideário da mulher como “virtuosa” para o desempenho de determinadas funções.
- C. influência do pensamento positivista sobre a origem da profissão e atuação dos primeiros assistentes sociais.
- D. vivência cotidiana, orientada pelos seus pressupostos valorativos, que tende a reproduzir a alienação moral, a repetição acrítica dos valores e a prática sustentada em preconceitos, conformismo e discriminação.

67. (FUNDATEC - 2019) No tocante ao conservadorismo no Serviço Social brasileiro, analise as assertivas a seguir:

I. A partir do período histórico do movimento de reconceituação e intenção de ruptura, o conservadorismo deixou de permear a formação e o trabalho profissional.

II. O conservadorismo é alimento da reprodução do capital e é central para conservar a sociedade capitalista, se reatualiza e se fortalece nas determinações societárias dessa sociedade.

III. O pensamento conservador se reatualiza na cena contemporânea, metamorfoseado e atravessado por novas dimensões do fazer profissional.

Quais estão corretas?

- A. Apenas I.
- B. Apenas II.
- C. Apenas III.
- D. Apenas I e III.
- E. Apenas II e III.



68. (FUNDATEC - 2019) Sobre os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade, assinale a alternativa INCORRETA.

- A. O Serviço Social se explica no movimento histórico da sociedade que é produto de relações sociais.
- B. No tocante às ideias e conteúdos doutrinários do pensamento social da Igreja Católica, desenvolveu-se uma forte relação entre a profissão e o ideário católico na gênese do Serviço Social brasileiro, no contexto de expansão e secularização do mundo capitalista.
- C. Os referenciais orientadores do pensamento e da ação no início da história do Serviço Social brasileiro têm sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino.
- D. O doutrinário e o conservadorismo que influenciaram as ações do emergente Serviço Social brasileiro constituíam-se como teorias sociais explicativas e ontológicas, caracterizadas pela visão de mundo fundada somente na fé em dogmas de um sistema religioso e filosófico.
- E. O Serviço Social brasileiro buscou, na matriz positivista, um primeiro suporte teórico-metodológico necessário à qualificação técnica de sua prática no âmbito da modernização.

69. (FGV - 2019) A década de 1950, no Brasil, tem como preocupações o esforço de recuperação do pós-guerra e as tentativas de expansão do capitalismo internacional, o que implicou a ampliação das políticas sociais. A assistência, no discurso governamental, adquire nova amplitude. Assim, o cientificismo e a sofisticação técnica permeiam as atividades do Serviço Social, posto que destinadas a

- A. promover a conscientização das populações subalternas sobre a exploração.
- B. capacitar as comunidades para sua autossuficiência financeira.
- C. integrar indivíduos e grupos ao mercado de trabalho e à sociedade vigente.
- D. estabelecer vínculos com o terceiro setor a fim de promover programas para as camadas mais vulneráveis.
- E. identificar as necessidades sociais a fim de mitigá-las e prevenir sua reincidência.

70. (FGV - 2019) O Serviço Social brasileiro, em sua gênese, surge das frações das classes dominantes como um dos desdobramentos do apostolado leigo. Nesse sentido, assume uma ação individualizadora, voltada para o(a)

- A. soerguimento moral da família proletária.
- B. mediação entre os trabalhadores e o patronato.
- C. estabelecimento de políticas sociais para conter a questão social.
- D. identificação de lideranças no interior das fábricas.
- E. determinação de um perfil da classe operária.



71. (IDECAN - 2019) É notória a relação estabelecida entre a gênese do Serviço Social brasileiro e o ideário católico. Em razão desta vinculação, em sua gênese, o Serviço Social brasileiro fundamentou e formulou seus primeiros objetivos políticos e sociais baseando-se

- A. em posicionamentos de caráter liberal favoráveis aos ideários humanista conservador e marxista.
- B. em posicionamentos de caráter humanista conservador favoráveis aos ideários marxistas.
- C. em posicionamentos de cunho liberal contrários ao ideário humanista conservador.
- D. em posicionamentos de caráter marxistas e favoráveis aos ideários liberais.
- E. em posicionamentos de cunho humanista conservador contrários aos ideários liberais.

72. (UFSC - 2019) Netto (2011) indica que o processo de renovação do serviço social no Brasil expressa a reflexão profissional em três direções principais: a perspectiva modernizadora, a perspectiva de reatualização do conservadorismo e a perspectiva de intenção de ruptura. Em relação a essas três direções, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

I. A perspectiva modernizadora se caracterizou como um esforço para adequar o serviço social como instrumento de intervenção inserido no arsenal de técnicas sociais e como estratégia de desenvolvimento capitalista no marco das exigências colocadas pelos processos políticos pós-1964.

II. O auge da formulação da perspectiva modernizadora se dá na segunda metade dos anos 1960.

III. O Método de Belo Horizonte é o texto símbolo da perspectiva modernizadora.

IV. Instalada explicitamente no universo dos assistentes sociais, no início dos anos 1960, a perspectiva da reatualização do conservadorismo registrou fortes polêmicas em torno de suas proposições de combate ao pensamento católico tradicional.

V. Os dois documentos símbolos da perspectiva da reatualização do conservadorismo foram os textos dos seminários de Araxá e Teresópolis.

VI. A intenção de ruptura manifesta a pretensão de romper com a herança teórico-metodológica do pensamento conservador e com seus paradigmas de intervenção social.

VII. Na primeira metade dos anos 1980, a perspectiva da intenção de ruptura dá o tom da polêmica profissional e coloca as características da retórica politizada das vanguardas profissionais, de modo que fornece a impressão de que possuiu uma incontestada hegemonia no universo profissional.

- A. Somente as afirmativas I, III, V e VII estão corretas.
- B. Somente as afirmativas II, III e V estão corretas.
- C. Somente as afirmativas II, IV e VI estão corretas.
- D. Somente as afirmativas I, II, VI e VII estão corretas
- E. Somente as afirmativas V, VI e VII estão corretas.



73. (UFU/MG – 2018) Sant’ana (2000) analisa, até as décadas de 1960 e 1970, como o Serviço Social brasileiro manteve as características que marcaram sua origem e sua trajetória. Em relação a essas décadas, é correto afirmar que

- A. o processo de renovação da profissão, cuja centralidade foi a busca da eficiência técnica, é iniciado.
- B. o projeto ético-político da profissão, que, sob influência da fenomenologia, rompe com o conservadorismo, é iniciado.
- C. o processo de reconceituação da profissão, sob influência de duas tendências: a de ruptura e a fenomenológica, é iniciado.
- D. o projeto ético-político, a partir da teoria crítica marxista, que caracterizará a fase modernizadora da profissão, é iniciado.



GABARITO

GABARITO



- | | | |
|------------|------------|-------|
| 1. CERTO | 26. ERRADO | 51. C |
| 2. CERTO | 27. ERRADO | 52. D |
| 3. ERRADO | 28. ERRADO | 53. E |
| 4. ERRADO | 29. E | 54. A |
| 5. CERTO | 30. ERRADO | 55. E |
| 6. ERRADO | 31. C | 56. B |
| 7. CERTO | 32. E | 57. A |
| 8. ERRADO | 33. C | 58. D |
| 9. CERTO | 34. A | 59. A |
| 10. ERRADO | 35. D | 60. A |
| 11. CERTO | 36. C | 61. B |
| 12. ERRADO | 37. E | 62. C |
| 13. CERTO | 38. D | 63. A |
| 14. ERRADO | 39. D | 64. A |
| 15. CERTO | 40. B | 65. C |
| 16. B | 41. C | 66. A |
| 17. CERTO | 42. D | 67. E |
| 18. ERRADO | 43. A | 68. D |
| 19. ERRADO | 44. D | 69. C |
| 20. ERRADO | 45. D | 70. A |
| 21. CERTO | 46. D | 71. E |
| 22. A | 47. A | 72. D |
| 23. ERRADO | 48. B | 73. A |
| 24. CERTO | 49. A | |
| 25. CERTO | 50. E | |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.